NOVA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

INNO - CENTRO DE INOVAÇÃO SOCIAL 04|2021

CONTRIBUTOS DAS UNIDADES DE INOVAÇÃO SOCIAL

INNO NOVA CENTRO INOVAÇÃO SOCIAL

êNDICE

INNO - Centro de Inova ‹o Social da NO VA 2

1. INVESTIGA, ÌO E INOVA, ÌO SOCIAL 6

1.1. UNIDADES DE INVESTIGA, ÌO 6
CESEM 8
CETAPS 12
CHAM 17
CICS.NOVA 26
ONVG 36
CLUNL 38
CRIA 47
ICNOVA 57
iNOVA Media Lab 64
IELT 66
IEM 72
IFILNOVA 89
IHA 94
IHC 96
INET-md 98
IPRI 104

1.2. CENTROS DE CONHECIMENTO E INFRAESTRUTURAS 109
+LISBOA 110
NOVA Cidade - Urban Analytics Lab 112
ROSSIO 122

2. FORMA, ÌO E AGENDA COLABORATIVA 124

3. MAIS INICIATIVAS 130
NOVA IMS 132
NOVA School of Law 144

INNO - CENTRO DE INOVAÇÃO SOCIAL 04|2021

CONTRIBUTOS DAS UNIDADES DE INOVAÇÃO SOCIAL

NOVA CENTRO INOVAÇÃO SOCIAL

Cofinanciado por:

Lisb@20 20 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

INNO - CENTRO DE INOVAÇÃO SOCIAL DA NOVA

Na região de Lisboa, mas também um pouco por todo o território nacional, existe um conjunto de vulnerabilidades e carências sociais que necessitam de uma resposta urgente, nomeadamente ao nível da inclusão, da prevenção do crime e da violência, do acesso a serviços básicos e infraestruturas, da inclusão cultural e social de minorias, entre outros. Tendo por missão a criação de valor, a NOVA desenvolve um conjunto de iniciativas relacionadas com a Inovação Social que têm lugar nos vários *Campi*.

Nesse sentido, o Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia (CVTT) de Inovação Social da Universidade Nova de Lisboa (NOVA), designado por INNO - Centro de Inovação Social surge com o intuito de reunir e dinamizar num só espaço físico - no Colégio Almada Negreiros - os conhecimentos e recursos existentes na NOVA, em particular, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), da NOVA Information Management School (NOVA IMS) e da NOVA School of Law, para desenvolver e fomentar o conhecimento e a sua adequação prática a estruturas e processos em particular na região de Lisboa, que contribuam para a promoção da equidade social e para o desenvolvimento harmonioso e sustentável das sociedades.

INNO NOVA CENTRO INOVAÇÃO SOCIAL

Sediado no *Campus* de Campolide, este Centro de Inovação Social estará aberto à sociedade para a criação de valor, assegurando um efetivo impacto social através de projetos inovadores, assim como pela formação e qualificação de empresas, entidades várias e seus recursos humanos e pela partilha de conhecimentos através da realização de *workshops*, formações e seminários. O objetivo é tornar este Centro uma referência a nível nacional, com visibilidade internacional, enquanto interface entre a Universidade, empresas e organizações de caráter social. Este é mais um passo importante na concretização da visão estratégica da NOVA de se tornar numa universidade cada vez mais **global** (aberta e inclusiva) e **cívica** (com criação de valor para a sociedade).

LOCALIZAÇÃO E CONTACTOS

Colégio Almada Negreiros | *Campus* de Campolide | 1099-085 Lisboa
c.inovacaosocial@unl.pt
www.unl.pt/inovacao/cvtt-de-inovacao-social

Considerando que a atuação do CVTT de Inovação Social é feita em estreita colaboração e cooperação com as **unidades de inovação social** - as unidades de investigação, as infraestruturas, os laboratórios e os ciclos de estudos das Unidades Orgânicas da NOVA que constituem o Centro - o presente documento constitui uma apresentação do contributo dessas unidades para a criação de valor social e económico.

Inaugurado em abril de 2021, este documento considera os projetos e iniciativas que já decorrem no espaço destinado ao CVTT de Inovação Social no Colégio Almada Negreiros. Pretende-se futuramente que o Centro se estenda e consiga criar ligações para envolver toda a comunidade do *Campus* de Campolide e dinamizar iniciativas conjuntas. O INNO – Centro de Inovação Social quer ser um espaço **vivo**, que se transforma com os contributos de todos – da comunidade académica, das organizações do setor social, das empresas, da sociedade em geral e **aberto**, permitindo romper com as fronteiras, quer as internas, entre as várias Faculdades, quer as externas, entre o *Campus* e a cidade.

Nesse sentido, foi realizado um levantamento de algumas atividades e projetos das unidades de inovação social, como forma de demonstrar o intenso trabalho que já foi realizado e que apresenta um elevado impacto social. As iniciativas e os projetos foram agrupados pelas unidades de inovação social a que correspondem e organizados por ordem do mais recente, considerando a data de início. Caso as datas de dois ou mais projetos coincidam, estes foram organizados por ordem alfabética.

As informações relativas às várias unidades de inovação social foram facultadas a partir de um primeiro levantamento, solicitado ainda no final de 2020, representando uma dimensão limitada do total impacto dessas mesmas unidades. Em cada uma delas foi identificado pela respetiva Direção um elemento de contato e articulação com o INNO - Centro de Inovação Social para atualização e dinamização de iniciativas conjuntas.

A identificação dos contributos e das áreas de atuação das várias unidades de inovação social vai permitir ao Centro de Inovação Social da NOVA criar sinergias para potenciar a transferência de conhecimentos, promovendo o desenvolvimento social, a criação de emprego e a realização de atividades de cariz social e tecnológico. Desta forma, espera-se que o Centro de Inovação Social da NOVA contribua ativamente para o desenvolvimento de políticas públicas e de soluções inovadoras para os grandes desafios sociais presentes nas cidades (principalmente a partir do exemplo da cidade de Lisboa), com base na criação de conhecimento e no recurso à tecnologia.

1. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO SOCIAL

1.1. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

As unidades de investigação, assim como os laboratórios e as infraestruturas, constituem a força motriz do CVTT de Inovação Social, na medida em que muitas das atividades a promover resultam da investigação inovadora das referidas unidades a partir dos diversos domínios das ciências sociais, das humanidades, das artes e da gestão de informação. Todo este trabalho está sustentado na intensa relação com as entidades externas, públicas e privadas, como câmaras municipais, empresas e associações de vários setores. Os projetos identificados vão essencialmente, mas não exclusivamente, ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) identificados ao lado, sem prejuízo de outros ODS que possam ser também visados.

CENTRO DE ESTUDOS DE SOCIOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL
CESEM

CESEM

Direção: **Manuel Pedro Ferreira**

O Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) é uma unidade de investigação dedicada ao estudo da Música e das suas correlações com as outras artes, a cultura e a sociedade, incorporando abordagens diversas e fazendo uso das perspetivas e metodologias mais recentes nas Ciências Sociais e Humanas. Para além da sua sede na NOVA FCSH, o CESEM possui polos no Instituto Politécnico do Porto, no Instituto Politécnico de Lisboa e na Universidade de Évora.

www.cesem.fcsh.unl.pt

O Laboratório de Música e Comunicação na Infância (LAMCI) do CESEM caracteriza-se pela adoção de fórmulas de trabalho que conciliam a investigação, a formação, a criação artística e a intervenção na comunidade. Este laboratório tem em curso várias iniciativas que permitem o estudo da música em diferentes contextos sociais, com fins artísticos, terapêuticos e educativos.

PROJETOS

MÚSICA DE COLO

Coordenação: **Helena Rodrigues**
Formadores: **António Amaral e Fernanda Lopes**

Baseadas na Teoria da Aprendizagem Musical de Edwin Gordon, as sessões de orientação musical constroem-se a partir da interações entre pais e bebés/crianças num ambiente musical e interpessoal dinâmico, composto por linguagens musicais diversas e atividades interdisciplinares. Constituem momentos ricos de aprendizagem, de descoberta da musicalidade das emoções e um excelente estímulo ao estabelecimento de pontes de comunicação entre pais e filhos.

Parceria: **Companhia de Música Teatral**
Financiamento: **As sessões são pagas**.

www.vimeo.com/32995568

GERMINARTE
Transformação Artística para o Desenvolvimento Social e Humano a partir da Infância

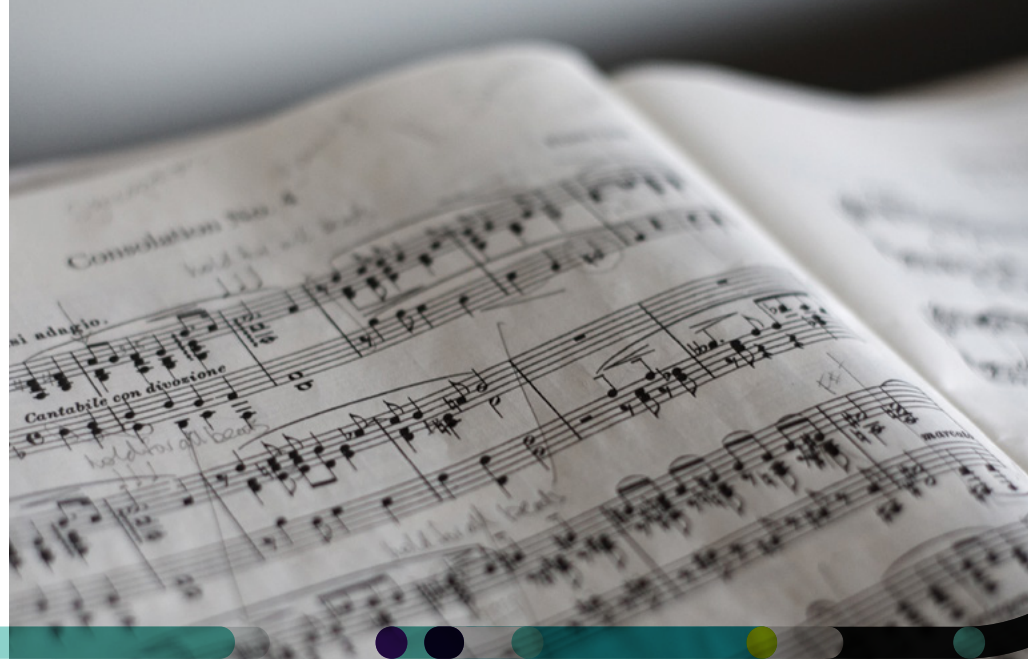
Coordenação: **Helena Rodrigues**
Coordenação Executiva: **Paulo Ferreira Rodrigues**
Direção Artística: **Paulo Maria Rodrigues**
Data: **2015-2018**

Este projeto tem como finalidade a qualificação de recursos humanos e profissionais para a primeira infância, desenhando e implementando modalidades de formação de carácter artístico e musical.

O projeto adotou uma perspetiva holística, procurando alcançar elementos do sistema social que podem, de forma direta ou indireta, influenciar positivamente o modo como se tratam questões relacionadas com a infância. GermInArte integrou trabalho de pesquisa teórica e empírica, ações direcionadas ao público em geral e ações direcionadas a públicos específicos.

Entre as várias ações importantes de GermInArte destacam-se a conceção e implementação de duas modalidades de formação, designadas Formação Transitiva (de curta duração) e Formação Imersiva (de média duração). A primeira oferece uma sensibilização no domínio da música para a infância, sendo suficientemente ágil para poder circular por vários locais e abranger um maior número de profissionais; a segunda oferece possibilidades de maior aprofundamento e consolidação no domínio da arte para a infância. A Formação Transitiva consiste em três módulos (Colos de Música, *Super-Sonics* e BebéPlimPlim) de três horas e baseia-se no Manual Para a Construção de Jardins Interiores, uma das publicações produzidas em *Opus Tutti*. Ao longo do Projeto GermInArte, a Formação Transitiva teve mais de 30 realizações em locais distribuídos por todo o território nacional.

A Formação Imersiva aprofundou o conceito que tinha sido desenvolvido inicialmente em Grande Bichofonia e deu origem a três experiências distintas: Jardim Interior, Caleidoscópio e Dabo Domo, que se desenrolaram em semanas intensivas (40h) na Fundação Calouste Gulbenkian, que culminaram com apresentações performativas para pais e bebés. A expressão "formação imersiva" designa um processo baseado na aquisição de competências – artísticas, educacionais, relacionais – através da experiência prática, num contexto real capaz de colocar sucessivos desafios com oportunidades para a assimilação de sensações e aprendizagens, de forma experiencial e com forte significação emocional. Na essência, mais do que um processo de "formação", busca-se um processo de "TransFormação"



(de desenvolvimento pessoal no sentido de apropriação e assimilação de técnicas, transpondo-as para o vivido) e de assunção de um sentido ético (do desempenho profissional como um posicionamento de criatividade pessoal e de sentido de missão social).

Ambos os processos formativos têm como destinatários: músicos, artistas de outras áreas, professores e educadores com interesse pela criação e/ou intervenção artística em contextos de interação com bebés e crianças (0-6 anos). São duas formas muito distintas de responder ao desafio da formação, proporcionando aos formandos vivências musicais capazes de enriquecer a sua interação com bebés e crianças, oferecendo experiências no âmbito do desenvolvimento pessoal, relacional, musical e artístico.

Os resultados do Projeto GermInArte foram apresentados em vários fóruns académicos, fizeram parte integrante dos temas abordados nas edições V-VIIII do Encontro Internacional Arte Para a Infância e Desenvolvimento Social e Humano e deram origem ao livro/DVD "Ecos de Germinarte" publicado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Parceria: **Companhia de Música Teatral**
Financiamento: **Fundação Calouste Gulbenkian**

www.musicateatral.com/germinarte

Contacto para a área da Inovação Social: **Cristiana Vicente | cristiana.vicente@fcsh.unl.pt**

CETAPS
CENTRE FOR ENGLISH, TRANSLATION AND ANGLO-PORTUGUESE STUDIES

CETAPS

Direção: **Carlos Ceia**

O *Centre for English, Translation, and Anglo-Portuguese Studies* (CETAPS) é uma unidade de investigação interdisciplinar, avaliada com **Excelente** pela FCT, que congrega mais de 50 membros integrados e 90 colaboradores (na sua maioria, jovens investigadores que fazem a sua formação de Doutoramento ou Pós-doutoramento nesta unidade de investigação) provenientes de 11 instituições portuguesas de ensino superior, que desenvolvem investigação e atividades de reconhecido interesse nacional e internacional. Nos últimos cinco anos, os seus membros organizaram mais de 100 conferências, simpósios e seminários e apresentaram mais de 500 comunicações em conferências nacionais e internacionais. O CETAPS está também envolvido em redes internacionais de ensino e investigação, programas de Mestrado e Doutoramento, nacionais e internacionais, e tem investido consistentemente em atividades de grande impacto educativo, cultural e social.

www.cetaps.com

O CETAPS aposta na área das Humanidades Digitais através:

1. CETAPS *Digital Laboratory*

O Laboratório Digital do CETAPS é um centro dedicado à implementação, estudo e partilha de ferramentas digitais e recursos de auxílio aos investigadores e à comunidade em geral. A sua missão é partilhar as suas ferramentas, bem como promover outras em *open source*, de modo a contribuir para a investigação em Humanidades Digitais. Este Laboratório direciona-se para formas inovadoras de investigar, comunicar e partilhar conhecimento científico na área das Humanidades.

www.cetaps.com/digitallab

O CETAPS disponibiliza as seguintes bases de dados:
- ARUS - *Advanced Research in Utopian Studies*: http://arus.letras.up.pt/
- Bibliografia Britânica em Português (BBP Base): 1554-1900: ceap.fcsh.unl.pt/bbp/apresentacao-bbp.asp
- Viajantes Anglófonos em Portugal - Séculos XVIII e XIX: ceap.fcsh.unl.pt/vip/apresentacao-vap.asp
- E-Dicionário de Termos Literários: edtl.fcsh.unl.pt
- E-Dicionário de Escrita de Viagens: www.fcsh.unl.pt/devp
- Lyman T. Sargent Bibliography: www.cetaps.com/lyman-t-sargent-bibliography

2. CÁTEDRA CIPSH
Digital Humanities in Education

Data: **2020-2025**

A Cátedra CIPSH em Humanidades Digitais na Educação é gerida pelo CETAPS, tendo também como parceiro líder a Universidade Aberta de Portugal.

De acordo com o contrato estabelecido com a CIPSH (*International Council for Philosophy and Human Sciences-UNESCO*), "a Cátedra tem como objectivo expandir e melhorar o acesso a conteúdos e tecnologias digitais na Educação (todos os níveis de ensino), bem como promover o diálogo, a interacção e o trabalho colaborativo, preservando valores éticos com vista ao bem público comum. Focar-se-á também na expansão da já existente rede de parceiros internacionais" (artigo 2.º).

www.cetaps.com/cipsh-dhedu

3. FESTIVAL DAS HUMANIDADES

Data: **11 a 16 de outubro de 2021**

Com o objetivo de promover um maior conhecimento das Humanidades e da sua importância societal, o CETAPS e o MNAC organizam, no âmbito da Cátedra Humanidades Digitais na Educação, o Festival das Humanidades, que juntará instituições nacionais civis e governamentais — bibliotecas, escolas, universidades, museus, rede de cafés e livrarias, teatros, ONG, arquivos, autarquias, estabelecimentos comerciais, entre outros agentes culturais e sociais, e sobretudo a população — com atividades, ao nível nacional, durante uma semana, que promovam o interesse pelas Humanidades e as suas diferentes áreas do saber, através de centenas de iniciativas que juntem a população, a academia e outras instituições e parceiros comerciais.

O Festival tem ainda como objetivo debater novas abordagens e celebrar a investigação na área das Humanidades, dos estudos literários e culturais aos estudos musicais, da história à filosofia, e das humanidades digitais às humanidades ecológicas.

Colaboração: **Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado (MNAC)**

https://www.cetaps.com/serhumano/

PROJETOS

ALIMENTOPIA

Coordenação: **Fátima Vieira**
Data: **setembro de 2019 – agosto de 2022**

O projeto oferece uma abordagem multidisciplinar à discussão sobre as condições futuras de produção e consumo de comida através do pensamento utópico holístico e prospetivo. Abrange três áreas principais de ação, unidas por uma abordagem metodológica singular.

Colaboração: **Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa**
Parcerias: **Biblioteca Nacional de Portugal; DGS; Ordem dos Nutricionistas**
Financiamento: **FEDER através do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização**

www.web3.letras.up.pt/alimentopia

Creative Approaches to New Democracy through Innovative Inclusive Citizenship Education

Coordenação: **Ana Matos**
Data: **2019 – 2022**

CANDIICE é um projeto de investigação e inovação destinado a professores de cidadania em toda a Europa e não só, cujo objetivo é coligir e produzir material de aprendizagem, atividades e formação para uso livre, com ênfase na inclusão. O foco está no desenvolvimento e partilha de ideias criativas de aprendizagem para alunos de qualquer idade em ambientes formais e informais (escolas, primeiros anos, mais de 16, juventude e adultos).

O projeto pretende explorar de que forma se pode tornar a aprendizagem mais estimulante, inclusiva e eficaz, através da inserção nos programas de aprendizagem de práticas criativas, artísticas e experienciais.

Colaboração: **School Development Support Agency (Reino Unido); EUROSOC#DIGITAL GmbH (Alemanha); Les Têtes De L'art (França); Forum Za Slobodu Odgoja (Croácia)**
Financiamento: **Projeto Erasmus+**

www.candiice.com

ICEPELL
Intercultural Citizenship Education Through Picturebooks in Early English Language Learning

Coordenação: **Sandie Mourão**
Data: **setembro de 2019 – agosto de 2022**

ICEPELL é um projeto Erasmus+ *Strategic Partnership* que se destina a apoiar profissionais na integração da educação para a cidadania intercultural nas suas aulas de Inglês como Língua Estrangeira para crianças entre 5 e 12 anos, através do uso de livros ilustrados. O público-alvo é a comunidade escolar – professores de Inglês, professores bibliotecários, professores em formação, crianças e formadores de professores.

Colaboração: **Associação Portuguesa de Professores de Inglês; Avans University of Applied Sciences (Holanda); Nord University (Noruega); Technische Universität Braunschweig (Alemanha); USR Piemonte (Itália)**
Financiamento: **Projeto Erasmus+**

www.icepell.eu/

UTOPIA 500

Coordenação: **Fátima Vieira**
Data: **2015 - 2020**

O projeto UTOPIA 500 começou como uma comemoração dos 500 anos da publicação de **Utopia**, de Thomas More. O seu objetivo é desempenhar um papel ativo na implementação e disseminação da noção de utopia como um catalisador de mudança social e como fonte de inspiração para a inovação em ciência e tecnologia.

O Programa Utopia500 integra o projeto "Valongo, Cidade Utópica", que resulta de um protocolo celebrado entre o CETAPS / Faculdade de Letras da Universidade do Porto e a Câmara Municipal de Valongo e que tem por objetivo promover a forma de pensar utópica nas escolas do município com vista à construção participada de um futuro sustentável para a região.

Através do Protocolo, o município beneficia de um conjunto de ações que têm como pano de fundo investigação de qualidade (realizada nas Universidades do Porto e Nova de Lisboa, em estreita colaboração com a comunidade de investigadores filiados na *Utopian Studies Society / Europe*), exposição internacional, promoção mundial através das redes sociais (assegurada pelo trabalho empenhado de Estagiários Erasmus), exposição nacional (de momento através das redes sociais mas desejavelmente também, a breve prazo, através de parcerias com meios de comunicação social), e ligação estreita à comunidade educativa.

Colaboração: **Universidade do Porto**
Parceria: **Câmara Municipal de Valongo**
Financiamento: **Projeto Erasmus+**

www.utopia500.net

Contacto para a área da Inovação Social: **Maria Zulmira Castanheira | mz.castanheira@fcsh.unl.pt**

CHAM
CENTRO DE
HUMANIDADES

CHAM

Direção: **Cristina Brito**

O CHAM — Centro de Humanidades é uma unidade de investigação interuniversitária vinculada à NOVA FCSH e à Universidade dos Açores, financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Com a missão de investigar «O nosso mundo comum através da lente das humanidades", é hoje um dos maiores centros de investigação portugueses na área das Humanidades, reunindo investigadores que se debruçam sobre uma vasta cronologia (desde a Antiguidade aos nossos dias), vários campos disciplinares (Arqueologia, História da Arte, Património, Literatura, Filosofia e História das Ideias) e diferentes espaços geográficos. Através de uma abordagem global, transcultural, transdisciplinar e multi-cronológica, o CHAM aborda questões históricas e atuais, através de investigação de ponta e aberta à sociedade.

www.cham.fcsh.unl.pt

4-OCEANS: The human history of marine life

Coordenação: **Cristina Brito (Poul Holm, Francis Ludlow, James Barrett)**
Data: **2021-2027**

O projeto 4-OCEANS tem como objetivo compreender a história da vida marinha nos dois milénios anteriores à época industrial e analisar o papel e importância da vida marinha para as sociedades humanas. Vamos abordar extrações regionais e globais, a produção e disseminação de conhecimento e tecnologia, os fatores de influência (culturais e ambientais) e os padrões de consumo dos recursos marinhos em quatro oceanos: o Ártico, o Atlântico, o Índico e o Pacífico.

Esta é uma investigação em sinergia. Cruza, para além de cronologias e geografias, diversas abordagens metodológicas. É um projeto interdisciplinar que se prevê de grande impacto para a produção de conhecimento sobre o passado dos oceanos. Os resultados serão transformadores para a nossa compreensão sobre a escala e impactos de uma globalização ecológica (no meio marinho) antes da época contemporânea. Iremos produzir um Atlas da Exploração Histórica dos Recursos Marinhos, de acesso aberto, que será relevante para todos os temas académicos que se relacionam com o passado e presente dos oceanos. Este projeto vai contribuir para a literacia do oceano - num mundo que depende destes animais para a subsistência e segurança alimentar - e para reforçar o papel das humanidades para o estudo e conhecimento dos oceanos.

Colaboração: **Trinity College Dublin; University of Cambridge**
Financiamento: **European Research Council Synergy Grant**

www.tcd.ie/tceh/projects/4-oceans

CIRCA 1892: Direcções das Obras Públicas e o quotidiano da construção no império português

Coordenação: **Alice Santiago Faria**
Data: **2019 - 2025**

A influência do ambiente construído na cultura e no quotidiano das pessoas em territórios coloniais já foi amplamente discutido. A história das obras públicas abrange uma vasta gama de conhecimentos e trocas tecnológicas, normalmente vistos e estudados separadamente. Com base em trabalhos anteriores que mostraram a importância de olhar para as estruturas de obras públicas locais e para o seu papel nas transformações de territórios, tanto em contextos específicos quanto como um todo, esta proposta reúne as várias "histórias do ambiente colonial construído" - administrativo, urbanas, arquitetura, infraestruturas de saneamento e higiene, engenharia, saúde pública - considerando as obras públicas como um processo.

Partindo da visão de vários autores que demonstraram que a prática da ciência está incorporada no espaço, e é transformada pelas circunstâncias da vida quotidiana e da rotinização, visa entender como diferentes atores moldam a produção do ambiente construído, transformando conhecimento tecnocientífico, de diversas formas, através de práticas e encontros diários.

Financiamento: **FCT – CEEC Individual**

www.cham.fcsh.unl.pt/pr_descricao.aspx?ProId=85

DRESS_DesenhaR a moda das fontES quinhentistas

Coordenação: **Carla Alferes Pinto**
Data: **2019 - (em curso)**

DRESS_DesenhaR a moda das fontES quinhentistas tem por objetivo contribuir para o entendimento da dimensão histórica, tátil e material do vestuário feminino de elite em Portugal no século XVI, através da proposta de reconstrução de um traje (composto por várias peças) descrito no dote de casamento da Infanta D. Beatriz (1504-1538).

DRESS tem dois objetivos concretos: compor um vestido de acordo com a plástica, materiais e técnicas quinhentistas e elaborar um relatório técnico sobre o processo, que se formalizará como uma ferramenta de utilização alargada na academia e na sociedade civil (aplicação nas áreas das artes cénicas e musicais, nos museus e

coleções de vestuário, nas escolas), ilustrando as etapas, as opções conceptuais e metodológicas, e a escolha dos materiais e das ferramentas de trabalho, durante o processo de reconstrução das peças de vestuário.

Financiamento: **Fundação Calouste Gulbenkian**

www.vestenovafcsh.wixsite.com/website/dress

CONCHA - *The construction of early modern global Cities and oceanic networks in the Atlantic: An approach via Ocean's Cultural Heritage*

Coordenação: **João Paulo Oliveira e Costa**
Coordenação Científica: **Cristina Brito**
Data: **janeiro de 2018 - dezembro de 2021**

O CONCHA é um projeto de intercâmbio de staff com o principal objetivo de abordar as diferentes formas como as cidades portuárias se desenvolveram ao redor do Atlântico, desde o final do século XV ao início do século XVIII, em relação aos diferentes ambientes ecológicos e económicos globais, regionais e locais.

O projeto analisa a história dos portos marítimos, usando dados históricos, bem como estudos geomorfológicos, ambientais e arqueológicos. Tem como casos de estudos diferentes locais na Europa do Norte, América do Norte, Península Ibérica, arquipélagos do Atlântico, Brasil e Colômbia, que foram pontos centrais na circulação de pessoas, recursos e conhecimento no início do mundo atlântico moderno. Academicamente, procura oferecer formação altamente especializada a académicos e técnicos seniores e juniores das diferentes instituições e países envolvidos no projeto.

Outro objetivo principal é o desenvolvimento de conhecimento histórico para fins patrimoniais. Neste sentido, além de organizar *workshops* e publicações académicas, o CONCHA pretende educar, envolvendo o público na investigação histórica, oferecendo palestras e exposições, e auxiliando instituições públicas no desenvolvimento da conservação do património e do turismo sustentável.

Parcerias: **APCM - Associação para as Ciências do Mar (PT); OMA – Observatório do Mar dos Açores (PT); Universidad Pablo de Olavide (SP); Trinity College Dublin (IR); EVEHA Internacional (FR); Instituto do Património Cultural de Cabo Verde (CV); Universidad del Norte (CO); MARAPA – Mar Ambiente e Pesca Artesanal (STP); Universidade Federal de Sergipe (BR); Old Dominion University (EUA)**
Financiamento: **Programa H2020 no âmbito das ações Marie Sklodowska Curie - Research and Innovation Staff Exchange (RISE)**

www.cham.fcsh.unl.pt/ext/concha/index.html

DESAFIOS DA TINTA FERROGÁLICA - História e Conservação de um Património Cultural em risco (IRONIC)

Coordenação: **Ana Claro**
Data: **2018 - (em curso)**

O projeto multi e interdisciplinar, IRONIC, alia áreas tão distintas como história, cultura escrita, arquivística, ciências da conservação, restauro, química e nanotecnologia. O objetivo deste projeto é desenvolver um *kit* inovador baseado na nanotecnologia para impedir a ação de corrosão da tinta ferrogálica.

Tendo conhecimento que a tinta ferrogálica foi usada na Europa desde o século V e que pode ser encontrada em manuscritos, partituras de música, desenhos, cartas, mapas e documentos oficiais como testamentos, livro de registos, diários, transações comerciais, etc., é imprescindível estudá-la para impedir que haja uma perda contínua do Património Cultural depositado nos arquivos, bibliotecas, museus e coleções privadas.

Colaboração: **Centro de Linguística / Universidade de Lisboa; Institute for Sustainable Heritage / University College London**
Parceria: **Arquivo Nacional da Torre do Tombo / Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas; Instituto de Ciencias de Materiales de Aragon / Consejo Superior de Investigaciones Científicas | Universidad de Zaragoza; Universidade de Évora**
Financiamento: **FCT**

www.cham.fcsh.unl.pt/pr_descricao.aspx?ProId=87

UM COMPLEXO PORTUÁRIO MILENAR NO BARLAVENTO ALGARVIO: a arqueologia do estuário do rio Arade

Coordenação: **Cristovão Fonseca; José António Bettencourt**
Data: **2018 - 2022**

O tema central do projeto é a arqueologia do estuário do rio Arade e a sua dimensão marítima, focando contextos de naufrágio e de fundeadouro numa abordagem diacrónica. O Arade constitui-se como um dos mais importantes espaços nacionais para a investigação em arqueologia náutica e subaquática e o acervo de informação é particularmente valioso para o estudo da evolução de um dos principais portos do espaço atualmente português ao longo dos séculos, da Idade do Ferro até à contemporaneidade, destacando-se a sua função essencial na articulação da navegação entre o Mediterrâneo e o Atlântico.

Apoios: **Administração do Porto de Sines e do Algarve; Capitania do Porto de Portimão; Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática / Direção Geral do Património Cultural; Clube Subaquático de Mergulho Portisub; Fundação para a Ciência e a Tecnologia; GAMP — Grupo de Amigos do Museu de Portimão; Junta de Freguesia de Portimão; Ondanáutica**
Parceria: **Museu de Portimão; Câmara Municipal de Portimão**

www.cham.fcsh.unl.pt/pr_descricao.aspx?ProId=83

CÁTEDRA UNESCO "O Património Cultural dos Oceanos"

Coordenação: **João Paulo Oliveira e Costa**
Coordenação Científica: **Cristina Brito**
Data: **junho de 2016 - (em curso)**

Pretende a interligação de diversas disciplinas das humanidades, focando a história do oceano, o seu património cultural, especialmente na época moderna. Pretende também estabelecer uma rede de entidades através do Atlântico – Europa-África-América e incluir investigadores e estudantes, que irão expandir a sua ação para o público em geral, permitindo partilhar experiências, materiais, e conhecimento através do desenvolvimento da investigação, educação e de atividades de sensibilização.

Tendo o Património Cultural dos Oceanos como foco primordial, fazem parte das competências da Cátedra assegurar: uma investigação científica de excelência; a formação avançada em ensino superior (pós-graduação, mestrado e doutoramento); a divulgação do vasto património dos oceanos a todo o ensino escolar (com aulas desde o ensino básico ao secundário); a disseminação científica a nível académico e para o público em geral; a organização de cursos de verão, palestras, conferências e *workshops* abertos a todo o público, atuando desta forma em vários níveis societais, tornando o público um interveniente da ciência.

Colaboração: **IELT - Instituto de Estudos de Literatura e Tradição; IEM - Instituto de Estudos Medievais; IHC - Instituto de História Contemporânea.**
Parcerias: **Universidad de Cádiz; Universidade de Cabo Verde; Universidade Estadual de Campinas; Trinity College Dublin; Universidad del Norte na Colômbia; Câmara Municipal de Angra do Heroísmo; Câmara Municipal de Cascais; IPC - Instituto de Património Cultural de Cabo Verde; DGPC - Direção-Geral do Património Cultural; APCM - Associação para as Ciências do Mar; OMA - Observatório do Mar dos Açores.**
Financiamento: **Os vários centros que compõem a Cátedra asseguram o seu financiamento.**

www.cham.fcsh.unl.pt/ext/catedra/index.html

REVISTAS DE IDEIAS E CULTURA (RIC)

Coordenação: **Luís Andrade**
Data: **2016 - (em curso)**

Revistas de Ideias e Cultura (RIC) é um programa de estudo e de reprodução de revistas portuguesas do século XX desenvolvido pelo Seminário Livre de História das Ideias, desde o início do presente século, em parceria com a Fundação Mário Soares e a Biblioteca Nacional de Portugal.

Em rigor, RIC não é um projeto, no sentido que a palavra adquiriu no quotidiano institucional académico, mas uma programação geral e aberta de trabalhos científicos com etapas e resultados faseados.

O objetivo geral consiste na edição em linha de constelações de sítios que possibilitem o mapeamento da história das ideias e da cultura do século XX através do estudo e da consulta das revistas que lhe conferiram existência.

Financiamento: **Biblioteca Nacional de Portugal; CHAM, Centro Nacional de Cultura; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação Mário Soares; Fundação para a Ciência e a Tecnologia; Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

www.ric.slhi.pt

PROJECTO INTEGRADO DE REQUALIFICAÇÃO E REORDENAMENTO DA FRENTE MARÍTIMA DA CIDADE DA HORTA

Coordenação: **José António Bettencourt**
Data: **2009 - (em curso)**

O «Projecto Integrado de Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Cidade da Horta» compreende a criação de um novo terminal portuário a norte da baía da Horta. Esta obra, em curso desde maio de 2009, inclui a modificação de uma zona com mais de 170 000m2, com a construção de um molhe-cais e com a dragagem de uma bacia de manobra e de valas para fundação dos molhes. A intervenção de minimização de impactes sobre o património cultural subaquático, assegurada pelo CHAM, incluiu diversas fases, em curso desde 2008, a implementar antes, durante e após a empreitada.

Financiamento: **Administração dos Portos do Triângulo e Grupo Ocidental, SA; Secretaria Regional da Educação e Cultura / Governo dos Açores; Somague**

www.cham.fcsh.unl.pt/pr_descricao.aspx?ProId=34

Contacto para a área da Inovação Social: **Leonor Medeiros | leonormedeiros@fcsh.unl.pt**

CICS.NOVA
CENTRO INTERDISCIPLINAR
DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CICS.NOVA

Direção: **Helena Serra**

O CICS.NOVA tem como missão o desenvolvimento da investigação científica em ciências sociais, com especial foco na sociologia e na geografia, a promoção do pensamento crítico e a integração do conhecimento gerado nas comunidades em que está inserido, a nível nacional e internacional. De acordo com estes princípios, o CICS.NOVA atribui um papel particularmente relevante tanto ao ensino e à formação avançada, como à cocriação e à transferência de conhecimento em articulação com decisores políticos, empresas e outras organizações da sociedade civil. O CICS.NOVA fomenta ainda a disseminação e a comunicação de ciência e conhecimento, por intermédio de uma forte presença na comunidade científica e no espaço público. Estes eixos de atividade são orientados pelo estudo interdisciplinar dos sistemas territoriais e do comportamento humano, as particularidades do funcionamento das instituições e as suas relações com os contextos espacial e social envolventes.

www.cics.nova.fcsh.unl.pt

INVOLVE:
INVOLVING SOCIAL PARTNERS IN DUAL VET GOVERNANCE: Exploring the Contribution of Social Partners in the Design, Renewal and Implementation of Dual VET

Coordenação: **Nuno Boavida**
Data: **2020-2021**

O principal objetivo do projeto INVOLVE é analisar e promover a integração dos parceiros sociais na governação do EFP dual em quatro países que estão a tentar desenvolver, reforçar ou melhorar os sistemas de Educação e Formação Profissional (EFP) dual (Espanha, Grécia, Portugal e Polónia). Quatro institutos de investigação (um por país analisado) procurarão avaliar como os parceiros sociais intersetoriais, os parceiros sociais setoriais e regionais e os gestores e representantes dos trabalhadores a nível da empresa estão a enfrentar o desafio da implementação do EFP duplo. Serão adotados métodos de investigação rigorosos a nível nacional, nomeadamente investigação documental, trabalho de campo qualitativo e metodologia de cenários participativos, a fim de identificar cenários potenciais de estruturas de governação mais integradoras do EFP duplo, com base na discussão dos resultados da investigação do projeto com parceiros sociais e partes interessadas relevantes a nível nacional. A análise comparativa e as recomendações políticas serão amplamente divulgadas.

Financiamento: **Comissão Europeia; DG Employment; Social Affairs and Inclusion**

www.involveproject.eu

METALWORKERS 4.0
High Competence of Employees As a Means For High Adaptability of Enterprises to Technological Changes

Coordenação: **António Brandão Moniz**
Data: **2020-2022**

O objetivo do projeto é criar e implementar soluções inovadoras que aumentem a competência dos colaboradores de empresas do setor metalúrgico, adaptando-os às mudanças decorrentes do desenvolvimento da Indústria 4.0. O projeto vai incentivar os trabalhadores da indústria metalúrgica a aprender

e aumentar as suas competências, melhorando assim a adaptabilidade e a competitividade das empresas polacas no mercado global.

Parceria: **Federacja Związków Zawodowych Metalowców i Hutników w Polsce**
Financiamento: **Comissão Europeia; *DG Employment; Social Affairs and Inclusion***

www.cics.nova.fcsh.unl.pt/research/projects/research-projects/metalworkers-4-0-high-skills-of-employees-as-a-measure-for-high-adaptability-of-enterprises-to-technological-changes

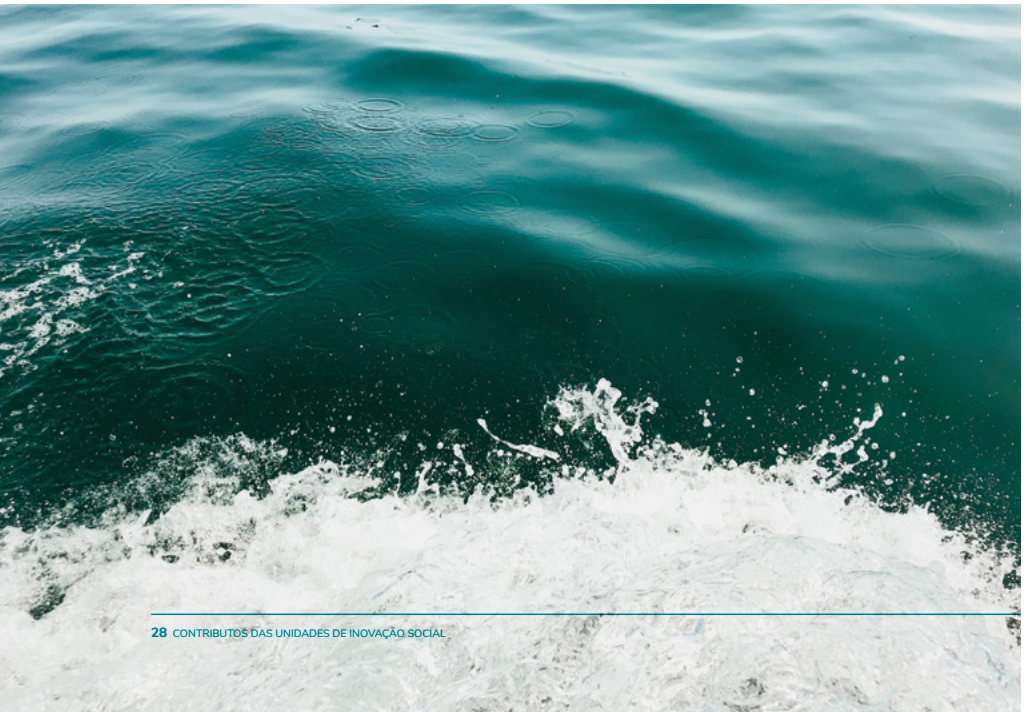
REAVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE CARGA -Observação de cetáceos no estuário do Sado

Coordenação: **Carlos Pereira da Silva**
Data: **2020-2022**

O projeto pretende avaliar a pertinência de estabelecer áreas ou períodos interditos à observação de cetáceos no estuário do Sado.

Financiamento: **Tróia-Natura, S.A.**

www.cics.nova.fcsh.unl.pt/research/projects/research-projects/reavaliacao-da-capacidade-de-carga-observacao-de-cetaceos-no-estuario-do-sado



SOCIOECO FRONTIERS
Frontiers in social-ecological research: achieving the promise of integration in Marine Spatial Planning for resilient social and environmental outcomes

Coordenação: **Ana Nuno**
Data: **2020-2024**

Este projeto de investigação pretende estudar a melhor forma de integrar informação ecológica e social na gestão dos recursos marinhos.

O trabalho será realizado em São Tomé e Príncipe e Moçambique e pretende investigar como melhorar a tomada de decisões acerca da proteção da biodiversidade e desenvolvimento sustentável, em particular como são levados em conta os interesses das comunidades locais na gestão do espaço marítimo.

Financiamento: ***Marie Curie Individual Fellowship***

www.cics.nova.fcsh.unl.pt/research/projects/research-projects/frontiers-in-social-ecological-research-achieving-the-promise-of-integration-in-marine-spatial-planning-for-resilient-social-and-environmental-outcomes

READ4SUCCEED

Coordenação: **Iva Pires**
Data: **2019-2022**

O *Read4Succeed* é um projeto de cooperação transnacional desenvolvido por um consórcio de oito parceiros, incluindo universidades, escolas, associações sem fins lucrativos e equipas do programa *Reading Education Assistance Dogs* (R.E.A.D.) de cinco países europeus (Portugal, Espanha, Holanda, Itália e República Checa). Este projeto pretende contribuir para que as escolas se tornem mais inclusivas, ou seja, que desenvolvam estratégias para acolher todas as crianças das suas comunidades e que tenham respostas adequadas para os diferentes contextos multiculturais e multilinguísticos. As sociedades europeias tornaram-se mais diversificadas, principalmente devido à mobilidade intraeuropeia e aos fluxos de imigração de países terceiros, nomeadamente de países africanos. Nas escolas, os professores enfrentam novos desafios e procuram estratégias e respostas adequadas para estas novas realidades.

O Read4Succeed pretende avaliar o uso da Educação Assistida por Animais na melhoria da aquisição de competências de leitura de crianças migrantes, refugiadas

e provenientes de bairros desfavorecidos com idades compreendidas entre os 7 e os 10 anos, que já se expressam na língua do país de acolhimento, mas manifestam dificuldades de leitura identificadas pelos respetivos professores.

Colaboração: **CLUNL**
Parcerias: **ACL - Associação Cães e Livros (Portugal); Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes (Portugal); CITI: Centro de Investigação para Tecnologias Interactivas (Portugal); OPEN UNIVERSITEIT NEDERLAND (Holanda); Stichting A.A.I.Z.O.O. (Holanda); Asociación Perros y Letras - R.E.A.D. ESPAÑA (Espanha); Pomáháme psím srdcem, z.s. (República Checa); InContrasti società cooperativa onlus a r.l. (Itália)**
Financiamento: **Erasmus+**

https://www.cics.nova.fcsh.unl.pt/research/projects/research-projects/read4succeed-improving-reading-skills-of-migrant-refugee-children-and-children-from-low-income-neighbourhoods-through-animal-assisted-reading

www.clunl.fcsh.unl.pt/investigacao/projetos-curso/read4succeed-improving-migrant-refugee-and-from-deprived-neighbourhood-children-reading-skills-through-an-animal-assisted-reading-program/

SECURHOME
Realização de trabalho de investigação sobre envelhecimento: Estudo de campo em Portugal e Espanha

Coordenação: **José de São José**
Data: **2018-2020**

O projeto "Estudo de Campo em Portugal e Espanha" é parte integrante de um programa mais vasto de investigação intitulado "Detección de modificaciones en el comportamiento en personas de edad avanzada mediante sistemas IoT no invasivos con IA" (SECURHOME), coordenado pela Universidade Carlos III de Madrid. Este programa pretende desenvolver e validar um dispositivo IoT (*internet of things*) não invasivo, baseado em diferentes técnicas de inteligência artificial, para ajudar as pessoas de idade avançada a manterem-se autónomas e seguras nas suas residências.

Parceria: **Universidade do Algarve**
Financiamento: **Fund. Univ. de Salamanca (CENIE)**

https://www.cics.nova.fcsh.unl.pt/research/projects/research-projects/conducting-research-on-aging-field-study-in-portugal-and-spain

DELINQUÊNCIA E CRIMINALIDADE JUVENIS NA JUSTIÇA JUVENIL E PENAL EM PORTUGAL

Coordenação: **Maria João Leote**
Data: **2017-2023**

Como se diferencia a delinquência juvenil (12-15 anos) da criminalidade de jovens adultos (16-21 anos) registadas nos sistemas de justiça juvenil e de justiça penal em Portugal? Esta é a questão principal a que o projeto YO&JUST tenta responder a partir de uma análise compreensiva sobre delinquência e criminalidade juvenis concretizada em relação com a natureza e extensão da aplicação das leis que enquadram os respetivos sistemas. Com base num estudo de caso, que contempla diferentes instrumentos metodológicos, esta investigação articula duas linhas de orientação. Procura-se caraterizar e discutir as práticas de factos/crime e os percursos de vida de jovens com processos judiciais de natureza tutelar educativa e de natureza penal em Tribunais na área da Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa (PGDL).

Em relação à aplicação da Lei, tem-se por objetivo conhecer o processo de tomada de decisão na sentença, examinando como os diplomas legais que regulam os dois sistemas integram os padrões internacionais. YO&JUST centra-se na abordagem de temas fundamentais no campo da justiça aplicada a jovens, trazendo para discussão alguns dos principais desafios que a jurisdição de Menores e a jurisdição Penal enfrentam, visando, assim, contribuir para o conhecimento e maior eficácia.

Financiamento: **FCT**

www.cics.nova.fcsh.unl.pt/research/projects/individual-projects/youth-offending-in-the-juvenile-and-criminal-justice-systems-in-portugal

ESTUDO DO IMPACTO DE FACTORES DE STRESS DECORRENTES DO CONTEXTO MILITAR

Coordenação: **Luís Baptista**
Data: **2017-2021**

Este projeto teve como objetivos recolher e produzir informação e conhecimento relacionado como impacto de fatores de stress nos militares e ex-militares; desenvolver atividades como conferências, *workshops* e seminários destinadas a diferentes interlocutores, que divulgue e fomentem informação sobre stress em contexto militar; elaborar recomendações e propostas de medidas de política de apoio aos militares e ex-militares vítimas de Perturbação Pós-Stress Traumático e/ou perturbação psicológica crónica resultante da exposição a stress em contexto militar.

Financiamento: **Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional**

www.cics.nova.fcsh.unl.pt/research/projects/research-projects/estudo-do-impacto-de-factores-de-stress-decorrentes-do-contexto-militar

LIFE DESERT-ADAPT
Preparing desertification areas for increased climate change

Coordenação: **Maria José Roxo**
Data: **2017-2022**

O objetivo principal é demonstrar e implementar tecnologias inovadoras de adaptação às alterações climáticas, no uso da terra, conservação do solo e suporte/apoio aos cultivos. Estas tecnologias são estruturadas em Modelos de Adaptação à Desertificação (MAD), especificamente criados para combater a aridificação e subsequente desertificação em três regiões (Itália, Portugal e Espanha). Estes sistemas baseiam-se não só nas variáveis relacionadas com as alterações climáticas, mas também nos múltiplos níveis de complexidade estrutural e funcional do ecossistema, no sentido de otimizar a resiliência dos atores locais à mudança climática.

Parcerias: **Università degli Studi della Campania Luigi Vanvitelli – Coordinator (Italy); Forestry Service Group (Netherlands); Associação de Defesa do Património de Mértola (Portugal); Universidad de Extremadura (Spain); Università degli Studi di Palermo (Italy); Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Portugal);TerraSIG LDA (Portugal); Município de Serpa (Portugal); Comune di Lampedusa e Linosa (Italy); Sociedade Agrícola da Sobrira LDA (Portugal); Ream SRL (Italy); Società Agricola Franco Turco di Amaradio Delizia Maria Agnese & C.CNC (Italy); Consorzio Siciliano Legallinefelici (Italy); Ayuntamento de Hoyos (Spain); Ayuntamento de Valverde del Fresno (Spain); Viveros Florestales la Dehesa (Spain); Freguesia de Cabeça Gorda (Portugal); Sociedade Agrícola Vargas Madeira LDA (Portugal).**
Financiamento: **Comissão Europeia - H2020 LIFE**

www.cics.nova.fcsh.unl.pt/research/projects/research-projects/life-2016-project-desert-adapt-preparing-desertification-areas-for-increased-climate-change?lg=uk

OCEANID
EU Integrated Maritime Policy and Blue Growth (Cátedra Jean Monnet)

Coordenação: **Regina Salvador**
Data: **2017-2020**

Trata-se de um posto, com a duração de três anos, para docentes do Ensino Superior especializados em estudos sobre a Europa, neste caso em particular sobre o conhecimento marinho e marítimo. Denominada de OCEANID, o seu objetivo é o de contribuir para aumentar o conhecimento alinhado com a perspetiva de Crescimento Azul Sustentável da União Europeia.

Para tal, serão lecionadas duas disciplinas semestrais/ano, organizadas duas conferências e três *workshops* internacionais, assim como atividades de investigação (incluindo teses de mestrado e de doutoramento) e cursos de curta duração. OCEANID pretende ainda criar novas linhas de investigação na NOVA e promover plataformas de cooperação que reforcem as mais-valias do Mar para a criação de emprego e o desenvolvimento sustentável em Portugal.

Regina Salvador justifica a relevância da Cátedra com o facto de a Europa ser rodeada por dois oceanos e cinco mares, somando cerca de 70 mil quilómetros de costa, onde se concentra quase metade da população do Continente. A docente integra o Grupo de Peritos da ONU que está a proceder à avaliação do estado do ambiente marinho, incluindo os aspetos socioeconómicos, e que agrega especialistas de todas as regiões do mundo.

Financiamento: **Comissão Europeia**

www.cics.nova.fcsh.unl.pt/research/projects/research-projects/oceanid-eu-integrated-maritime-policy-and-blue-growth

AGRICULTURA URBANA E PERI-URBANA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DURÁVEL: A *Multi-Stakeholders Policy Action Planning* Como Ferramenta de Conciliação de Políticas Setoriais

Coordenação: **Cecília Delgado**
Data: **2014 - 2025**

No âmbito deste projeto pretende-se colaborar com os governos locais, organizações sem fins lucrativos e sociedade civil no desenvolvimento de políticas públicas alimentares (da produção ao consumo sustentável) numa perspetiva intersetorial e multi-atores.

O que tem vindo a ser feito:
1. Construção uma revisão crítica das políticas alimentares internacionais em colaboração com a RUAF, Centro de Recursos sobre Agricultura Urbana e Sistemas Alimentares;
2. Construção uma revisão crítica das práticas nacionais e disseminação de boas práticas;
3. Criação da plataforma nacional Alimentar Cidades Sustentáveis (ACS, 2018), um coletivo que reúne 400 atores do sistema alimentar nacional.

Objetivos da plataforma ACS:
(a): Partilhar conhecimento, fundamentado e plural, como instrumento para ampliar o entendimento da diversidade de setores e atores, ao longo da cadeia que compõe o sistema alimentar;
(b): Construção coletiva de conhecimento, como instrumento para qualificar as decisões e as políticas públicas que conduzam a sistemas alimentares com melhoria nos impactos ao nível ambiental e económico, e socialmente mais sustentáveis.

Resultados da plataforma ACS:
Para além da partilha de informação e de eventos realizados de forma individual e voluntária pelos membros da plataforma ACS, são desenvolvidas pontualmente atividades e projetos entre as quais a edição do e-book – Alimentar Boas Práticas: da Produção ao Consumo Sustentável 2020 (https://www.quercus.pt/ebook-alimentar-boas-praticas)

Parcerias: **Rede Rural Nacional (DSTAR - Divisão da Diversificação da Atividade Agrícola; Formação e Associativismo);Câmara Municipal de Torres Vedras**
Financiamento: **FCT, através da Norma Transitória**

https://www.cics.nova.fcsh.unl.pt/research/projects/individual-projectsagricultura-urbana-e-peri-urbana-para-o-desenvolvimento-local-duravel-a-multi-stakeholders-policy-action-planning-como-ferramenta-de-conciliacao-de-politicas-setoriais

ESXCEL
Rede de Escolas de Excelência / 9 Municípios activos

Coordenação: **David Justino**
Data: **2006-2022**

Este projeto tem os seguintes objetivos:
1. Desenvolver modelos de organização escolar (planeamento, implementação e monitorização) através das seguintes ações;
2. Desenvolver estratégias e planos de desenvolvimento através do maior conhecimento das realidades educativas locais;
3. Explorar o subsistema das vias profissionalizantes disponíveis na Rede;
4. Dar continuidade à qualificação das aprendizagens com especial atenção à focagem nas práticas de sala de aula;
5. Produzir conhecimento científico sobre as dinâmicas educacionais, sociais e culturais locais;
6. Alargar a rede de colaborações nomeadamente a outras escolas, centros de formação e outras redes nacionais orientadas para a qualificação das aprendizagens e a promoção do sucesso educativo;
7. Procurar o estabelecimento de parcerias com redes internacionais de forma a enriquecer a experiência colaborativa e o aprofundamento científico do conhecimento adquirido.

Financiamento: **Município Amadora; Município Batalha; Município Castelo Branco; Município Constância; Município Ferreira do Alentejo; Município de Oeiras; Município de Mação; Município do Sardoal; Município de Vila de Rei.**

www.escxel.com

Contacto para a área da Inovação Social: **Ana Ferreira | aferreira@fcsh.unl.pt**

ONVG

Direção: **Manuel Lisboa**

Coordenação Operacional: **Ana Lúcia Teixeira**

Fundado em 2008, o **Observatório Nacional de Violência e Género** (ONVG) integra o CICS.NOVA e é o primeiro observatório nacional que abrange os domínios da Violência e Género. Conta com uma estrutura independente, na linha do sugerido pelo Conselho da Europa, sendo regido por ditames científicos e académicos e tem contribuído para aprofundar o conhecimento científico sobre as várias dimensões sociais da violência, em particular contra as mulheres, doméstica e de género, e para influenciar políticas públicas nacionais neste domínio, bem como informar e apoiar políticas e recomendações de instâncias internacionais.

www.onvg.fcsh.unl.pt

PROJETOS

O IMPACTO DA COVID-19 NA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: Uma Análise Longitudinal

Coordenação: **Manuel Lisboa**
Data: **2020-2021**

O objetivo do projeto é a análise longitudinal da pandemia da COVID-19 na violência contra as mulheres, incluindo a doméstica, as suas dinâmicas, padrões e impacto psicossocial nas vítimas e agregado familiar: antes, durante e após o estado de emergência. Num estudo realizado por uma equipa interdisciplinar, aplicar-se-á um inquérito por questionário, com uma amostra aleatória estratificada de mulheres com 18+ anos, articulado com dois grupos focais com vítimas e com técnicos/as de serviços de apoio.

Financiamento: **FCT**

ViViDO
Plataforma de Gestão da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica

Coordenação: **Margarida Queirós (IGOT-UL); Manuel Lisboa; Ana Lúcia Teixeira**
Data: **2020-2022**

O objetivo do projeto é criar uma plataforma digital, como uma ferramenta de gestão, para fornecer um conhecimento aprofundado, sistemático e atualizado do panorama nacional da violência contra as mulheres e a violência doméstica, o que representa uma resposta estratégica às prioridades territoriais da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD).

A plataforma pretende aprofundar o conhecimento e investigar a violência contra as mulheres e a violência doméstica nos níveis local e regional; monitorizar e avaliar políticas públicas de prevenção, proteção e segurança das vítimas; qualificar, apoiar e consolidar a intervenção dos serviços de apoio que integram a RNAVVD e os/as seus/suas profissionais para uma intervenção articulada, informada, oportuna e eficaz.

Coordenação: **IGOT-Ulisboa (Entidade Proponente)**
Financiamento: **EEA Grants Portugal: Programa Conciliação e Igualdade de Género**

Contacto para a área da Inovação Social: Ana Lúcia Teixeira | analuciateixeira@fcsh.unl.pt

CLUNL
CENTRO DE LINGUÍSTICA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

CLUNL

Direção: **Rute Costa**

O Centro de Linguística da Universidade NOVA de Lisboa (CLUNL) é uma unidade de investigação que tem como principais objetivos promover a investigação em linguística teórica e aplicada, desenvolver a formação avançada de investigadores e fomentar a divulgação de dados científicos nas áreas do conhecimento sobre a natureza da linguagem e o funcionamento das línguas e dos textos. O trabalho desenvolvido desde a criação do CLUNL, em 2000, tem contribuído de forma relevante e diferenciada para os estudos de linguística em Portugal, em áreas tão diferentes como a aquisição (de língua materna e não materna), a análise do discurso, a lexicologia e lexicografia, a teoria do texto e a terminologia, ao mesmo tempo que se tem evidenciado pelos trabalhos realizados nos domínios do léxico e do vocabulário (geral e de especialidade), da linguística histórica, da morfologia, da sintaxe e da semântica.

https://clunl.fcsh.unl.pt/

PROJETOS EM CURSO

GIROFLE

Coordenação: **Christina Dechamps**
Data: **novembro de 2020 - (em curso)**

O Projeto GiroFLE, encabeçado pelo CLUNL e pela APPF (Associação Portuguesa dos Professores de Francês), tem por principal objetivo a conceção, implementação e disponibilização de um conjunto de formações acreditadas pelo CCPFC na área da didática do francês dirigidas a docentes de língua francesa, assim como a futuros profissionais da área (estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento). Num contexto em que muitos docentes chegam ao final das suas carreiras e que poucos estudantes enveredam pela carreira do ensino, este projeto, além da sua forte componente científica, tem por principais objetivos a criação de sinergias construtivas entre profissionais confirmados e potenciais, assim como a promoção de práticas colaborativas e reflexivas no âmbito do ensino e aprendizagem da língua francesa.

Parcerias: **Associação Portuguesa dos Professores de Francês (APPF); *Fédération Internationale des Professeurs de Français (FIPF); Organisation Internationale de la Francophonie (OIF)***
Financiamento: ***Organisation Internationale de la Francophonie (OIF); Fédération Internationale des Professeurs de Français (FIPF)***

COM@REHAB
Comunicação para reabilitação interativa em realidade virtual

Coordenação: **Micaela Fonseca**
Data: **setembro de 2020 - (em curso)**

O projeto Com@Rehab tem como objetivo principal o desenvolvimento do Módulo de Comunicação Digital (MCD Rehab) do VR4Pandemic que atualmente inclui três componentes:

i) uma luva com *haptic feedback* e biossensores;
ii) um jogo de Realidade Virtual (RV) com diferentes níveis de dificuldade;
iii) uma plataforma que analisa os parâmetros fisiológicos em tempo real.

O objetivo do projeto é contribuir para a reabilitação de pacientes pós-COVID em contexto hospitalar e/ou no domicílio. As investigadoras vão concentrar-se no desenvolvimento das competências comunicativas dos vários agentes envolvidos,

reforçando ao mesmo tempo a literacia tecnológica e a interatividade com a tecnologia, ajudando assim a melhorar a interação homem-homem e homem--máquina. Ao desenvolver e otimizar um programa de reabilitação, baseado num sistema de RV personalizado e de acordo com as necessidades clínicas do paciente, pretende-se apoiar a gestão de atividades terapêuticas dirigidas aos pacientes pós-COVID, tornando, assim, o programa mais eficaz e eficiente.

Parcerias: **Value for Health CoLAB; HEI_Lab; Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão**
Financiamento: **Prémio de Investigação Colaborativa Santander/NOVA 2019-2020**

GLOSSÁRIO COLABORATIVO COVID-19

Coordenação: **Rute Costa | Raquel Silva**
Data: **abril de 2020 - (em curso)**

O Glossário Colaborativo COVID-19 é constituído pela terminologia utilizada pelos organismos oficiais de Saúde, pelos profissionais do setor e cientistas, assim como pelos meios de comunicação social e redes sociais. Neste contexto, é essencial permitir o acesso a informação terminológica organizada sobre a doença, numa linguagem clara e de fácil entendimento. A metodologia utilizada é orientada para a vulgarização das definições, contribuindo, desta forma, para a literacia em Saúde. O glossário está em construção permanente. Pretendemos acompanhar a evolução da pandemia do ponto de vista terminológico e atualizar o recurso em tempo real.

Colaboração: **VOH. Colab; ROSSIO; CLLC; Academia das Ciências de Lisboa; Universidade da Beira Interior**
Parcerias: **Universidade de São Paulo, Brasil; Universidade Agostinho Neto, Angola**

www.lexonomy.eu/ec25mm79/

MOCOLANG-O
MOdélisation COnceptuelle des troubles (du LANGage et de la communication) en Orthophonie

Coordenação: **Frédérique Brin-Henry (Centre Hospitalier de Bar-le-Duc, ATILF Nancy)**
Data: **2019 - (em curso)**

MOCOLANG-O tem por objetivo construir e testar um modelo ontológico operacional (OWL) para conceitos relacionados com distúrbios em Terapia da Fala (afetando a linguagem, a comunicação e as habilidades oromotoras). É um projeto interdisciplinar (SLT, linguística, terminologia e lógica descritiva) e centra-se na temporalidade como ponto de partida. Este recurso ontológico chamado TemPO (TEMporalité, Pathologie orthophonique, Ontologie / Temporalidade, Patologia ortofónica, Ontologia) utiliza algumas características previamente deduzidas de análises semânticas e sintáticas realizadas em dois *corpora* especializados em vários projetos.

O recurso ontológico será testado com uma terminologia piloto trilingue e um novo *corpus* reunindo textos especializados da plataforma ISTEX Centro de Linguística da Universidade NOVA de Lisboa – NOVA CLUNL 12 (https://www.istex.fr).

MOCOLANG-O faz parte de um projeto multilingue de três etapas que visa harmonizar a terminologia europeia da SLT, de modo a facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde e os pacientes.

Financiamento: **Pôle scientifique CLCS (Connaissance, Langage, Communication, Sociétés) de l'Université de Lorraine et la Fédération Nationale des Orthophonistes**

www.ortolang.fr/market/lexicons/termes-diag-orthophonique

PIPALE
Projeto de Intervenção Preventiva para a Aprendizagem da Leitura e da Escrita

Coordenação: **Joana Batalha; Maria Lobo**
Data: **2019 - (em curso)**

O PIPALE está inserido no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e responde a uma necessidade efetiva da comunidade escolar do município de Sesimbra para melhorar, desde uma idade precoce, os níveis de qualidade das aprendizagens em português como língua materna, em particular ao nível das competências de leitura e escrita. O PIPALE desenvolve-se em três vertentes: avaliação das aprendizagens, formação de professores, acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos professores.

Foram desenvolvidas duas oficinas de formação e foram desenvolvidos e aplicados, com a colaboração dos professores e educadores, dois instrumentos que incidem sobre os seguintes domínios: consciência fonológica (sílaba, rima e fonema), consciência de palavra, compreensão de estruturas sintáticas complexas, consciência sintática, conhecimentos emergentes sobre a linguagem escrita, leitura e escrita. No ano letivo de 2018-2019, o PIPALE abrangeu 40 docentes

e 506 alunos. No ano letivo de 2019-2020, o PIPALE abrangeu 38 docentes e 491 alunos.

Parcerias: **Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho, Sesimbra; Agrupamento de Escolas de Quinta do Conde, Sesimbra**
Financiamento: **Câmara Municipal de Sesimbra**

ALPROF
Automatic Assessment of Language Proficiency for Migrant Integration

Coordenação: **Raquel Amaro**
Data: **2018-2020**

O projeto *Automatic Assessment of Language Proficiency for Migrant Integration* visa a preparação de uma candidatura à convocatória H2020-SC6-MIGRATION-2018-2019-2020 da Comissão Europeia, do tipo *Innovation Action*.

Do projeto, resultaram duas candidaturas europeias – 2019 e 2020 – envolvendo um consórcio internacional constituído por Universidade NOVA (CLUNL, coord.; IFILNova e Faculdade de Direito), Universidade de Tübingen, Universidade de Lancaster; Centro de Inovação e Investigação de Atenas, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Conselho Português para os Refugiados, Cruz Vermelha Grega, *MindShaker*, serviços informáticos Lda e Mind & Sparks GMBH.

Parcerias: **Universidade de Lisboa; Universidade de Lancaster; Universidade de Tübingen; CPR – Conselho Português para os Refugiados**
Financiamento: **Prémios NOVA FCSH (Financiamento exploratório para projetos internacionais)**

POR NÍVEL
Construção e validação de um teste de colocação em nível para PLE

Coordenação: **Susana Correia**
Data: **2017 - (em curso)**

O projeto POR Nível visa a construção e validação de um teste de colocação em nível, dirigido a aprendentes adultos, que possa ser usado em instituições nacionais e estrangeiras onde se ensina PLE, à semelhança do que existe para o ensino certificado de outras línguas estrangeiras. Com base na análise das características de testes de colocação usados para outras línguas, e de *corpora* constituídos por exames certificados de português, será construído um teste válido, fiável e exequível, que discrimine os diferentes níveis de proficiência linguística em português. A homogeneização do processo de colocação deverá contribuir para a comparabilidade da avaliação no ensino de PLE.

Financiamento: Fundação Calouste Gulbenkian; Instituto Camões

PROJETOS FINALIZADOS

PROMOÇÃO DA LITERACIA CIENTÍFICA

Coordenação: **Matilde Gonçalves**
Data: **2016-2017**

A Literacia Científica dos jovens em Portugal foi avaliada como um aspeto problemático relativamente à média dos outros países da OCDE (OCDE, PISA, 2012). Assim, o principal objetivo do projeto Promoção da Literacia Científica centrou-se na criação de estratégias para incrementar o aumento do nível de literacia científica desde fases relativamente precoces de desenvolvimento (ensino básico e secundário). Este projeto centrou-se na hipótese de que a promoção da literacia científica pode passar, em larga medida, pelo desenvolvimento de ferramentas de leitura e de compreensão, para as quais a investigação em linguística (dos textos e dos discursos) e em didática do português (nomeadamente, no que diz respeito à didática da leitura de diferentes géneros de texto) terá um papel decisivo.

Financiamento: **Fundação Calouste Gulbenkian**

www.literaciacientifica.pt

PERGRAM
Percursos para o ensino da gramática nos primeiros anos de escolaridade [134730/2014]

Coordenação: **Susana Pereira**
Data: **2014- 2015**

O projeto Percursos para o ensino da gramática no primeiro ano de escolaridade (PerGRam) concebeu e testou um percurso didático inovador para o desenvolvimento de competências de reflexão sobre a língua, avaliando as suas potencialidades, quer ao nível das aprendizagens dos alunos, quer ao nível do desenvolvimento profissional dos professores nesta área específica.

Colaboração: **Associação dos Professores de Português; Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores da Universidade de Aveiro; Centro de Linguística da Universidade do Porto; Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais da Escola Superior de Educação de Lisboa; Escola Superior de Educação de Lisboa; Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação da Universidade de Lisboa**
Consultores: **João Costa (Universidade NOVA de Lisboa); Xavier Fontich (Universidade de Exeter); Teresa Ribas (Universitat Autònoma de Barcelona); Inês Sim-Sim (Politécnico de Lisboa)**

OUTRAS INICIATIVAS

VOH.COLAB

O CLUNL está associado ao **Laboratório Colaborativo Value for Health CoLAB**. Este laboratório foca-se na inovação em tecnologias para monitorizar objetivamente os resultados de saúde e apoiar a literacia dos pacientes. Na prática, este laboratório vai permitir monitorizar pacientes, à distância e através da tecnologia, cujos resultados clínicos serão analisados e o impacto das intervenções e a respetiva relação custo-benefício será avaliado.

O *Value for Health CoLAB* será responsável por incluir estas metodologias na formação clínica e procurará inovar através do desenvolvimento de novas tecnologias com um impacto real nas práticas de saúde, gerando empresas *spin-off*, bem como novos setores de negócio na indústria da saúde. Numa perspetiva de longo prazo, este laboratório irá nivelar a implementação de modelos inovadores de *Value Based Healthcare* em Portugal, apresentando-se como uma referência internacional neste domínio.

www. vohcolab.org/pt/pagina-principal

INFRAESTRUTURA ELEXIS

Uma enorme quantidade de instituições europeias, editoras, universidades e comunidades têm vindo a desenvolver dicionários e/ou dados de dicionários. Embora confrontados com problemas semelhantes no que concerne à produção e disponibilização destes recursos, a cooperação à escala europeia tem sido limitada. ELEXIS visa harmonizar estes esforços e desenvolver ferramentas que possam ser utilizadas por todos os intervenientes. Isto reduzirá o tempo e os custos necessários para atualizar os recursos existentes ou para desenvolver novos recursos. Também ajudará todos a trabalhar segundo os mesmos padrões e a aumentar a qualidade.

Parcerias: **Jožef Stefan Institute (Eslovénia); Lexical Computing CZ s.r.o. (República Checa); Instituut voor de Nederlandse Taal (Holanda); Sapienza University of Rome (Itália); National University of Ireland (Irlanda); Austrian Academy of Sciences (Áustria); Belgrade Center for Digital Humanities (Sérvia); Hungarian Academy of Sciences, Research Institute for Linguistics (Hungria); Institute for Bulgarian Language Prof. Lyubomir Andreychin (Bulgária); NOVA FSCH (Portugal); KDictionaries (Israel); Istituto di Linguistica Computazionale A. Zampolli (Itália); The Society for Danish Language and Literature (Dinamarca); University of Copenhagen, Centre for Language Technology (Dinamarca); Trier University, Center for Digital Humanities (Alemanha); Institute of the Estonian Language (Estónia); Real Academia Española (Espanha)**

www.elex.is

Além dos anteriormente referidos, o CLUNL disponibiliza os seguintes recursos:

1. BDTT-AR – Base de Dados Terminológica e Textual da Assembleia da República é uma base de dados multilíngue (Português, Inglês e Francês) que contém a terminologia utilizada no seio do parlamento português: http://terminologia.parlamento.pt/BDTT_AR

2. OntoDomLab-Med é uma ontologia de etiquetas de domínio centrada na Medicina:www.github.com/sarampcarvalho/OntoDomLab-Med

Contacto para a área da Inovação Social: **Susana Correia | susanacorreia@fcsh.unl.pt**

CRIA

Direção: **José Mapril**

O CRIA é o principal centro de investigação em antropologia em Portugal, ocupando um lugar privilegiado entre as instituições portuguesas na área das ciências sociais. Constituindo-se como unidade de I&D interuniversitária (Iscte, NOVA FCSH, UC, UMinho), participa na reestruturação geopolítica do discurso e da prática da antropologia, quer em Portugal, quer em fóruns internacionais, desempenhando um papel central no reforço de diálogos criativos entre áreas de conhecimento frequentemente afastadas. Este posicionamento conduz a um compromisso do CRIA com as preocupações e debates públicos sobre os riscos sociais, culturais e naturais, e as políticas orientadas para sociedades inclusivas e sustentáveis. Reconhecendo o potencial dos usos da cultura, o CRIA empenha-se em projetos culturais inovadores que promovam processos de decisão política socialmente participativos e cientificamente informados.

www.cria.org.pt

MARCHA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Coordenação: **Catarina Alves Costa**
Data: **2020 - 2021**

A particularidade da Marcha da Santa Casa, por integrar pessoas de diferentes gerações, utentes de diversas valências da instituição e alguns dos seus funcionários, e por se constituir simultaneamente como uma modalidade de ação social, torna esta marcha singular e objeto de interesse deste documentário. Neste projeto fílmico, propomos acompanhar as diferentes etapas da constituição da marcha, desde a divulgação da atividade ao processo criativo de conceção do desfile e fabricação material, até aos ensaios e exibições públicas da atividade. Para tal, é fundamental um período preparatório de aproximação e conhecimento denso da realidade social em questão.

Entrevistaremos as pessoas envolvidas no processo, alguns dos anteriores participantes e observaremos o quotidiano dos espaços da Santa Casa. Esta estratégia permitir-nos-á entender quais são os momentos e memórias mais significativas para os atores sociais envolvidos e a partir destas narrativas construir o guião do documentário que procurará realçar a relação afetiva e emocional que o envolvimento na marcha constitui para as pessoas participantes.

Parceria: **Santa Casa da Misericórdia**
Financiamento: **EGEAC**

www.cria.org.pt/pt/projects/marcha-da-santa-casa-da-misericordia

#ECOS
Exílios, contrariar o silêncio: memórias, objetos e narrativas de tempos incertos

Coordenação: **Sónia Ferreira**
Data: **novembro de 2019 - abril de 2022**

Recorrendo a arquivos e memorabilia de populações de exilados Europeus, o projeto ECOS visa compreender a forma como testemunhos bibliográficos e narrativas do exílio contribuem para a construção de uma memória Europeia. A construção da memória tem vindo a tornar-se um assunto central no processo de integração Europeia, como mostra o crescente número de atividades culturais que procuram fortalecer o sentimento de pertença Europeia. O projeto ECOS pretende realçar a importância das narrativas do exílio para a constituição de uma memória Europeia a partir da (1) recolha e tratamento de informação relativa à vida no exílio, questionando como as experiências de transnacionalidade desafiam discursos e arquivos oficiais e nacionais, e (2) promoção de um debate público sobre como as narrativas do exílio afetam a construção de memórias transnacionais, através de várias atividades pedagógicas.

Colaboração: **Association Mémoire Vive/Memória Viva; Associação de Exilados Políticos Portugueses; CNRS; NOVA FCSH; Kobenhavns Universitet; Casa da Esquina Associação Cultural; Escola Artística António Arroio**
Financiamento: **CE - Europe for Citizens**

www.cria.org.pt/pt/projects/ecos-exilios-contrariar-o-silencio-memorias-objectos-e-narrativas-de-tempos-incertos

VALORIZEMOS AS ÁREAS E TERRITÓRIOS DO PATRIMÓNIO AUTÓCTONE E COMUNITÁRIO NA GUINÉ-BISSAU

Coordenação: **Amélia Frazão Moreira**
Data: **setembro de 2019 - agosto de 2020**

O projeto pretende realizar o recenseamento, diagnóstico e análise das formas de gestão de potenciais APAC (Áreas e territórios de Património Autóctone e Comunitário) na Guiné-Bissau, visando pôr à disposição dos atores implicados (comunidades, governo, PNUD, Tiniguena, Consórcio e entidades parceiras de desenvolvimento) um pacote de informações necessárias para a constituição, valorização e desenvolvimento das áreas e territórios integrantes de patrimónios autóctones geridos de forma comunitária e a elaboração de anteprojeto de Regulamento sobre sítios autóctones e comunitárias na Guiné-Bissau.

Parceria: **Tiniguena (contratante)**
Financiamento: **Global Environment Facility/ONU**

www.cria.org.pt/pt/projects/valorizemos-as-areas-e-territorios-do-patrimonio-autoctone-e-comunitario-na-guine-bissau

HISTÓRIA DO INSTITUTO DE ODIVELAS

Coordenação: **Maria Cardeira da Silva**
Data: **julho de 2019 - julho de 2021**

Acompanhando o percurso de um colégio feminino criado para a educação das filhas de militares em Portugal em 1900 e encerrado em 2015, este projeto de investigação visa analisar o modo como se imbricam tecnologias de ensino e de configuração de género e classe e sua gestão individual para a criação de identidades e percursos próprios. A instituição em causa permite, por seu turno, acompanhar de forma privilegiada a articulação dessas tecnologias com ideologias e etapas políticas diferenciadas em Portugal: República, Estado Novo, Revolução, Democracia. Para isso recorrer-se-á à pesquisa histórica documental e oral. Os resultados materiais do projeto serão um livro e um filme documentário. A pesquisa incluirá ainda a identificação de objetos significativos a integrar o acervo do centro interpretativo que será criado no antigo espaço do Colégio.

Financiamento: **Câmara Municipal de Odivelas**

www.cria.org.pt/pt/projects/historia-do-instituto-de-odivelas-1

PROMOTING PUBLIC HEALTH AND BIODIVERSITY CONSERVATION IN A BIODIVERSE AGROFOREST SYSTEM IN GUINEA-BISSAU

Coordenação: **Kimberley Jane Hockings**
Data: **janeiro de 2019 - junho de 2022**

Este projeto minimizará os riscos de doenças infecciosas em seres humanos e animais selvagens no Parque Nacional de Cantanhez, Guiné-Bissau, desenvolvendo: uma campanha de saúde pública baseada na pesquisa realizada; um mapa identificando as áreas de alta interação entre humanos e animais selvagens e os *habitat* essenciais a serem protegidos; o aumento da capacidade de monitoramento da biodiversidade e saúde a longo prazo; e um programa de resposta a surtos de doenças infeciosas e mitigação de conflitos. Através do fortalecimento da colaboração entre comunidades locais, governo, ONG locais, OMS e cientistas, busca-se obter o envolvimento de várias partes interessadas na estratégia de saúde pública e conservação a longo prazo.

Colaboração: **Centre for Ecology and Conservation - University of Exeter (proponente); Robert Koch Institute (DE); IBAP (GW); NADEL - Associação Nacional para o Desenvolvimento Local e Urbano (GW)**
Financiamento: **The Darwin Initiative**
www.cria.org.pt/pt/projects/promocao-da-saude-publica-num-panorama-agroflorestal-de-biodiversidade-na-guine-bissau

INCLUSIVECOURTS
Igualdade e Diferença Cultural na Prática Judicial Portuguesa: Desafios e Oportunidades na Edificação de uma Sociedade Inclusiva

Coordenação: **Patrícia Jerónimo**
Data: **outubro de 2018 - setembro de 2021**

InclusiveCourts é um projeto interdisciplinar que reúne juristas, antropólogos e sociólogos, numa colaboração entre o Direitos Humanos - Centro de Investigação Interdisciplinar, sediado em Braga, e o Centro em Rede de Investigação em Antropologia, sediado em Lisboa. Visa mapear e avaliar o modo como os tribunais atuam em processos que envolvam minorias étnicas, religiosas ou linguísticas (comummente referidos como "jurisprudência multicultural"), designadamente, o uso que os tribunais fazem de conceitos como raça, cultura, etnia e religião; a interpretação que fazem do princípio da igualdade e o modo como conciliam este princípio com o respeito pela diferença cultural; a disponibilidade que manifestam

para a apresentação de argumentos (e prova) culturais em juízo e o peso dado a tais argumentos na fundamentação das decisões.

Através do envolvimento direto de juízes, procuradores e outros atores judiciais, o projeto pretende identificar boas práticas e orientações para a promoção de uma justiça inclusiva em Portugal, nomeadamente através da definição de um programa de formação a testar sob a forma de curso piloto no Centro de Estudos Judiciários e em diferentes tribunais.

Colaboração: **UMinho (principal)**
Financiamento: **FCT**

www.inclusivecourts.pt
www.cria.org.pt/pt/projects/igualdade-e-diferenca-cultural-na-pratica-judicial-portuguesa-desafios-e-oportunidades-na-edificacao-de-uma-sociedade-inclusiva-inclusivecourts

E DEPOIS DA REINTRODUÇÃO?
Atitudes e Vivências Face à Presença de Lince-Ibérico

Coordenação: **Amélia Frazão Moreira**
Data: **setembro de 2018 - dezembro de 2020**

Entender as atitudes e vivências resultantes da reintrodução do lince-ibérico, nomeadamente: compreender o posicionamento dos criadores de gado face à presença do lince e aos prejuízos nos animais domésticos, enquadrado na sua relação com os predadores em geral; recolher registos de experiências e encontros da população local com o lince, aprofundando o seu conhecimento sobre a espécie e a opinião sobre a reintrodução no concelho de Mértola; descrever as situações de visita ao espaço do lince no Jardim Zoológico de Lisboa e apreender as emoções e conhecimentos dos visitantes acerca da espécie.

Parceria: **ICNF**

www.cria.org.pt/pt/projects/e-depois-da-reintroducao-atitudes-e-vivencias-face-a-presenca-de-lince-iberico

PROJETOS FINALIZADOS

EXPOSIÇÃO ***"ARE YOU A TOURIST?"***

Coordenação: **Maria Cardeira da Silva**
Data: **julho de 2018 - novembro de 2019**

A exposição *ARE YOU A TOURIST?* é um convite à reflexão sobre as práticas turísticas e sobre a arbitrariedade dos limites do que é 'ser' turista. Pretende contrariar o ensimesmamento do 'turista', fazendo frente à mera objetificação e mercadorização do 'local', e contribuir para a diluição de barreiras sociais e culturais entre 'o turista' e o 'local', contrariando fenómenos de turistofobia.

O objetivo central é o de criar hábitos de perspetivação de 'locais' e 'turistas' como pessoas/habitantes do mesmo mundo, expondo ambos ao largo espectro de mobilidade dos humanos em lazer, sem descurar um enquadramento histórico na evolução das práticas turísticas em Portugal nos últimos 50 anos e sua relação com a evolução do sistema mundo.

A exposição constrói-se sobre testemunhos materiais e orais recolhidos entre participantes 'locais' e 'visitantes' que são eloquentes das experiências mais alargadas e personalizadas dos encontros 'turísticos'.

Parceria: **Padrão dos Descobrimentos**
Financiamento: **EGEAC**

www.padraodosdescobrimentos.pt/evento/are-you-a-tourist/
www.cria.org.pt/pt/projects/are-you-a-tourist

UM RAMADÃO EM LISBOA

Coordenação: **Joana Lucas**
Data: **dezembro de 2017 - outubro de 2018**

O documentário "Ramadão em Lisboa" pretende registar as celebrações ligadas ao mês do Ramadão (nono mês do calendário Islâmico, assinalado através da prática do jejum do nascer ao pôr-do-sol) pelas populações muçulmanas residentes em Portugal e mais concretamente na Área Metropolitana de Lisboa. O filme procura retratar múltiplas experiências e dar conta da diversidade de práticas, perspetivas, atores, ingredientes e rituais que se podem observar durante esta festividade.

Financiamento: **NOVA FCSH; EGEAC; Câmara Municipal de Lisboa; ICA**

www.indielisboa.com/movies/um-ramadao-em-lisboa/
www.cria.org.pt/pt/projects/um-ramadao-em-lisboa

HERILIGION
The Heritagization of Religion and the Sacralization of Heritage in Contemporary Europe

Coordenação: **Irene Stengs (Oscar Salemink)**
Data: **setembro de 2016 - fevereiro de 2020**

O projeto *HERILIGION* procura compreender as consequências da patrimonialização de sítios, objetos e práticas religiosas que antes não eram consideradas património, e que podem provocar tensões entre património e grupos religiosos, entre sacralizações e usos religiosos e seculares, e entre diferentes disciplinas e regimes de gestão. O projeto *HERILIGION* produzirá novas ideias que podem ser usadas para compreender, gerir e desarmar tensões, com benefício para representantes religiosos e do património na Europa. A pesquisa terá lugar em locais religiosos e patrimoniais na Dinamarca, Holanda, Polónia, Portugal e Reino Unido, e se concentrar-se-á no património prático emergente (o chamado Património Cultural Imaterial) nesses países.

Colaboração: ***University of Copenhagen* (proponente); MNE, ML, Atupo (Portugal); *Uniwersytet Jagielloński, EMK, TPF (Polónia); Meertens Institute, MCC (Holanda); University of East Anglia*, SCVA, HMA (Reino Unido)**
Financiamento: **HERA-JRP-Uses of the Past**

www.heriligion.eu/
www.cria.org.pt/pt/projects/heriligion-a-patrimonializacao-da-religiao-e-a-sacralizacao-do-patrimonio-na-europa-contemporanea

EXPOSIÇÃO
“FORA DO ARQUIVO: Memórias da Exposição do Mundo Português”

Coordenação: **Maria Cardeira da Silva**
Data: **abril de 2015 – outubro de 2016**

A exposição “Fora do Padrão: Lembranças dos visitantes da Exposição de 1940”, concebida em parceria entre o CRIA (Laboratório Jill Rosemary Dias) e o Padrão dos Descobrimentos, pretende revelar cartografias pessoais e lembranças fora desse padrão. Esta exposição resulta de uma pesquisa preliminar que privilegiou a recolha, registo e investigação da memória oral e pessoal e de testemunhos não musealizados ou arquivados relativos à Exposição do Mundo Português.

A exposição Fora do Padrão tem um caráter laboratorial e constrói-se a partir dessas lembranças registadas em vídeo e materializadas em pequenos objetos e fotografias que evocam sentidos e emoções pessoais que se contrapõem ou complementam abordagens dos registos oficiais já encenadas noutras investigações e exposições sobre a Exposição do Mundo Português.

Pretende-se que a exposição ative e multiplique lembranças privadas e pessoais que a Memória de Belém tende a colocar à sombra dos Monumentos. Os visitantes de hoje serão assim também convidados a contribuir com suas lembranças para a constituição de um novo arquivo Fora do Padrão que interpele os arquivos históricos institucionais.

Parceria: **Padrão dos Descobrimentos**
Financiamento: **EGEAC**

www.padraodosdescobrimentos.pt/evento/fora-do-padrao-lembrancas-da-exposicao-de-1940/
www.cria.org.pt/pt/projects/fora-do-arquivo-memorias-da-exposicao-do-mundo-portugues

OUTRAS INICIATIVAS

CURSO LIVRE DA ESCOLA DE VERÃO
“COMIDA IDENTIDADE E CULTURA: Uma introdução à antropologia da alimentação”

Coordenação: **Joana Lucas**
Data: **13 a 17 de julho de 2020**

A alimentação tem sido um tema abordado pela Antropologia desde os primórdios da disciplina. Nas últimas décadas multiplicaram-se os estudos antropológicos sobre alimentação, nomeadamente de cariz etnográfico, explorando temas tão diversos como género, identidades, migrações, usos do passado, património, turismo, classes, nação, globalização, contribuindo para a afirmação deste campo de estudos. O curso “Comida, Identidade e Cultura: uma introdução à Antropologia da Alimentação” apresentado à Escola de Verão 2020 da NOVA FCSH. Assim: propõe-se fazer um levantamento destas questões e enquadrá-las teoricamente à luz da Antropologia da Alimentação.

CURSO LIVRE

PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

Coordenação: **Joana Lucas, Marta Prista, Rodrigo Lacerda**
Data: **21 a 27 de janeiro de 2020**

O Património Cultural Imaterial refere-se aos bens culturais imateriais, e elementos materiais e naturais associados, que são expressivos de identidades e memórias coletivas de grupos e comunidades. Em 2003, a UNESCO aprovou a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, que entrou em vigor em Portugal em 2008, com o intuito de impulsionar o estudo, salvaguarda, valorização e divulgação da diversidade cultural e de fomentar o desenvolvimento sustentável. O CRIA, enquanto promotor de diversas iniciativas nesta área e ONG consultora da UNESCO no âmbito da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, convida agentes culturais, técnicos municipais e demais interessados a se inscreverem no curso Património Cultural Imaterial que tem como objetivo capacitar os participantes para os principais debates e instrumentos implicados na sua conceção, inventariação e salvaguarda.

Contacto para a área da Inovação Social: **Ana Carrapato | ana.carrapato@cria.org.pt**

ICNOVA

Direção: **Francisco Rui Cádima**

O ICNOVA (Instituto de Comunicação da NOVA) é uma nova unidade de investigação no domínio das Ciências da Comunicação em Portugal, resultante de anteriores unidades de I&D (CECL e CIMJ, pioneiras na área; e CIC.Digital). O ICNOVA aposta no reforço da ligação entre investigação e formação avançada através de parcerias com instituições, universidades e redes internacionais. No plano das relações com a sociedade, a indústria e outras unidades de I&D, o ICNOVA desenvolve interfaces colaborativas na academia e com *stakeholders* de referência, apostando em pesquisa inovadora, e na interação com a comunidade através da prestação de serviços e produção de conteúdos de interesse público.

www.icnova.fcsh.unl.pt

YSKILLS

Coordenação: **Cristina Ponte**
Data: **2020 - 2023**

Este projeto europeu visa identificar as competências que crianças e jovens (12-17 anos) devem possuir para fazerem um uso consciente e crítico das tecnologias de informação e comunicação que favoreça o seu bem-estar, educação e vida social. Visa ainda conhecer como podem fortalecer a sua resiliência contra impactos negativos. No Projeto, a equipa da NOVA FCSH é responsável pela tarefa de Comunicação e Disseminação.

Parceria: C**onsórcio europeu de 13 universidades e European Schoolnet (com coordenação: KU - Leuven - Bélgica)**
Financiamento: **Programa Horizon 2020, da Comissão Europeia**

www.yskills.eu

ACADEMIA DE LEITURA DO MUNDO: O Jornalismo, a Comunicação e Eu

Coordenação: **Fernanda Bonacho**
Data: **2019-2022**

Este projeto faz parte da rede nacional das Academias Gulbenkian do Conhecimento e tem como objetivo principal criar um espaço de promoção de competências para dizer e compreender o mundo, ser consciente e ativo em sociedade. Através de uma experiência imersiva no mundo da comunicação social, esta Academia pretende dotar os jovens entre os 14 e os 25 anos de ferramentas para descodificar as notícias, questionar o consumo passivo de informação e estimular uma postura crítica e construtiva adequada aos desafios da cultura noticiosa e mediática contemporânea.

Financiamento: **Fundação Calouste Gulbenkian – Academias do Conhecimento e IPL**

www.escs.ipl.pt/investigacao/academia-da-leitura-do-mundo-o-jornalismo-a-comunicacao-e-eu

PLATAFORMA COLABORATIVA: O Outro Sou Eu

Coordenação: **Maria Augusta Babo**
Data: **2018 - (em curso)**

Este projeto foi o vencedor do concurso CNC 2018 “Vamos Mudar o Mundo” e foi recentemente apresentado na ONU ao Secretário-Geral, António Guterres. A proposta consiste na criação de uma plataforma virtual de difusão, replicação e adaptação de microexperiências em comunidade, as mais variadas e criativas. Tais experiências, registadas em vídeo ou noutras formas de fixação digital, podem assim vir a ser difundidas e, consequentemente, implementadas noutros lugares e por outros atores. Trata-se de constituir uma rede de “boas-práticas-colaborativas”, admitidas por um Comité criado para o efeito e dotado de reconhecida legitimidade para as avaliar e sancionar. Num segundo tempo, essas experiências comunitárias exemplares circularão, à escala global, através da mobilização de comunidades espontâneas ou de associações humanitárias, educativas e culturais.

Apoio: **CNC – Centro Nacional de Cultura**

REDES DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO FACEBOOK EM PORTUGAL

Coordenação: **Jorge Martins Rosa**
Data: **2018- 2021**

Este projeto de investigação procura caraterizar as atividades comunicacionais de atores políticos não oficiais na plataforma online de rede social Facebook. As atividades dos atores selecionados para integrar o *corpus* serão monitorizadas e analisadas durante um período que engloba as eleições para o Parlamento Europeu e as eleições legislativas portuguesas, recorrendo a ferramentas metodológicas dos «*digital methods*» e da «*network analysis*», e posteriormente através da netnografia e da análise de conteúdo. Esperamos com isso que os dados recolhidos permitam responder à nossa pergunta de investigação fundamental: Considerando o Facebook como plataforma que contempla a expressão e discussão de posições políticas, como é esta usada pelos atores políticos não oficiais portugueses, e qual o modo como estes alcançam e mobilizam os seus seguidores?

Além dos habituais *outputs* científicos, dos dados recolhidos e a sua análise resultará uma combinação original de métodos já consagrados, um *workshop* sobre «*network*

analysis» e uso de dados pessoais disponíveis online, e ainda um retrato fidedigno da atividade online sobre assuntos políticos em Portugal, permitindo posterior comparação com o panorama internacional e potenciando o estabelecimento de redes de investigação com parceiros exteriores.

Financiamento: **FCT**

www.icnova.fcsh.unl.pt/redes-de-participacao-politica-no-facebook-em-portugal

EU KIDS ONLINE PORTUGAL

Coordenação: **Cristina Ponte**
Data: **2006 - (em curso)**

Portugal participa nesta rede de investigação que visa fortalecer o conhecimento sobre as oportunidades, riscos e segurança digital das crianças europeias. A rede utiliza uma diversidade de metodologias de modo a mapear a experiência digital de crianças e seus pais, em estreita ligação com decisores de políticas nacionais, europeias (Comissão Europeia, Conselho da Europa) e internacionais (UNICEF, UNESCO).

Colaboração: **Rede europeia de investigadores de universidades de 33 países (com coordenação: Hans-Bredow Institute - Alemanha); Ministério da Educação**
Financiamento: **Comissão Europeia; Associação Ponto.PT; Entidade Reguladora para a Comunicação (ERC).**

www.fcsh.unl.pt/eukidsonline

PROJETOS FINALIZADOS

AFRO-EUROPEAN NARRATIVES

Coordenação: **Maria Teresa Cruz**
Data: **2018-2019**

African-European Narratives is a project about the links of European citizens with African countries and cultures, rooted in their personal and family stories and the History of Africa and Europe. Participants are invited to share stories about African descent and colonial post-memory, about diaspora, homecoming and migration, and also about the everyday rich interplay of African and European cultures in today's Europe. The aim is to raise awareness and foster appreciation of a diverse and multicultural present, especially among younger generations.

Parceria: **AFROLIS – Cultural Association / Audioblog (Lisbon); RAMag – Asociación Cultural Radio Africa / Radio Africa Magazine (Cataluña); Bla*sh – BlackShe (Zurich)**
Financiamento: **Comissão Europeia (EACEA – Education, Culture and Audiovisual Executive Agency) Europe for Citizens Program of the European Union**

www.africaneuropeanarratives.fcsh.unl.pt

DIVinTV TELEVISÃO PÚBLICA E DIVERSIDADE CULTURAL EM PORTUGAL: Um Estudo Sobre a Programação dos Canais Públicos Generalistas, em Matéria de Pluralidade de Expressão Cultural, Diversidade e inclusão

Coordenação: **Francisco Rui Cádima**
Data: **2016-2018**

O ponto de partida do projeto tem a ver com a nossa perceção de que existe, de um ponto de vista histórico, uma significativa falta de diversidade cultural e inclusão social na programação do serviço público de televisão em Portugal. Neste projeto, propomo-nos estudar se existe, ou não, um deficit de diversidade cultural, pluralidade de expressões, géneros e formatos, e também inclusão, na programação do serviço público de televisão em Portugal, a diferentes níveis; além disso, o estudo vai permitir-nos indicar especificamente as falhas e deficits que se verificam, e propor soluções.

Em termos mais específicos, o projeto fará uma análise de conteúdo geral das grelhas de programação durante dois anos (de setembro de 2015 a agosto de 2017) nos dois canais generalistas públicos (RTP1 e RTP2) e também nos seus respetivos *websites*, estruturando e analisando a oferta nas principais categorias de conteúdos, com um

enfoque particular sobre a programação relativa à diversidade cultural e inclusão, ou seja: as questões da juventude, género e discriminação (igualdade de oportunidades, etnicidade, crenças religiosas, idade, orientação sexual, etc.); pessoas com deficiência e pessoas com necessidades especiais; idosos, representações, identidades e experiências de envelhecimento (política de saúde, gerontologia, economia social, assistência social); expressões da diversidade, vozes de diferentes origens, conteúdo intercultural e multiculturalismo. Em segundo lugar, o projeto tem como objetivo identificar os tipos de programas e formatos que se encontram sob as categorias de diversidade cultural, estudando o seu conteúdo específico e a sua contribuição geral para a promoção do pluralismo, diversidade e inclusão, e de promover uma sociedade inclusiva e multicultural através de uma análise qualitativa e quantitativa de conteúdo que irá cobrir o conjunto das grelhas de programação para o período.

Financiamento: **FCT**

https://www.icnova.fcsh.unl.pt/divintv/

ESTÓRIAS: Portugal-Áfricas | Imagens & Narrativas

Coordenação: **Maria Teresa Cruz**
Data: **2015-2016**

O projeto Estórias: Portugal-Áfricas tem como objetivo a produção de um arquivo multimédia de estórias sobre a ligação entre Portugal e o continente Africano, com raiz em experiências individuais e coletivas, relacionadas com origem étnica, experiências interculturais, memórias coloniais e de diáspora. A partilha destas histórias visa o reconhecimento da diversidade e complexidade da memória e das experiências de ligação com os países e culturas africanos e a valorização do diálogo e das identidades interculturais, nomeadamente afrodescendentes, no Portugal contemporâneo. Este conjunto de estórias está disponível como um arquivo multimédia em progresso, aberto à produção colaborativa, numa plataforma web de conteúdo gerado pelo utilizador, sujeito a filtragem e administração.

O seu enriquecimento progressivo visa a geração de um atlas de imagens e narrativas, mosaico simultaneamente documental e imaginário de uma das mais importantes dimensões do nosso diálogo intercultural. Esta plataforma digital aloja ainda uma galeria com projetos originais de artistas convidados, especificamente produzidos no âmbito do projeto, e um Cartografia Afro-Lusa de Cultura, Língua e Artes, através de um Glossário de Termos em construção, com artigos de investigadores portugueses e estrangeiros.

Financiamento: **DGArtes**

www.icnova.fcsh.unl.pt/pt/estorias-portugal-_-africas-imagens-narrativas/

POLITICAL CORRUPTION IN THE MEDIA: A COMPARATIVE PERSPECTIVE: Portugal, Brasil, Moçambique

Coordenação: **Isabel Ferin**
Data: **2013-2015**

O projeto "Corrupção política nos media: uma perspetiva comparada" consistiu no estudo da corrupção política nos media tradicionais e nas suas edições eletrónicas; nos estudos das redes sociais, nomeadamente em blogs políticos; na perspetiva comparada em três países do arco ibero-afro-americano (Brasil, Moçambique e Portugal). Nos países parceiros, foram analisados casos de corrupção política com projeção nacional em cada país.

Financiamento: **FCT**

www.corrupcaopoliticacimj.wordpress.com

RADIOACTIVE EUROPE: *Promoting engagement, informal learning and employability of at risk and excluded people across Europe through internet radio and social media*

Coordenação: **Maria José Brites**
Data: **2013-2014**

RadioActive is an innovative education project that has developed and implemented a radical technology-enabled pedagogy to promote the inclusion, engagement and informal learning of excluded people, or those at-risk of exclusion, across Europe. It

does this through harnessing primarily internet radio and also social media, or, as our motto states:"RadioActive101: Learning through radio, learning for life!" The project developed, implemented and is sustaining a pan-European Internet Radio platform, incorporating Web 2.0 ideas and features. This is linked to innovative community based pedagogies to address inclusion, employability and active citizenship in an original and exciting way, whilst recognising informal learning through electronic Open badges.

Parceria: **Projeto liderado pela University of East London (Andrew Ravenscroft); CIMJ (Portugal); UKL (Alemanha); Pontydysgu (Reino Unido); KIC (Malta); ODIP(Roménia)**
Financiamento: **LLP**

www.radioactive101.eu

Contacto para a área da Inovação Social: **Luís Oliveira Martins lf.martins@fcsh.unl.pt**

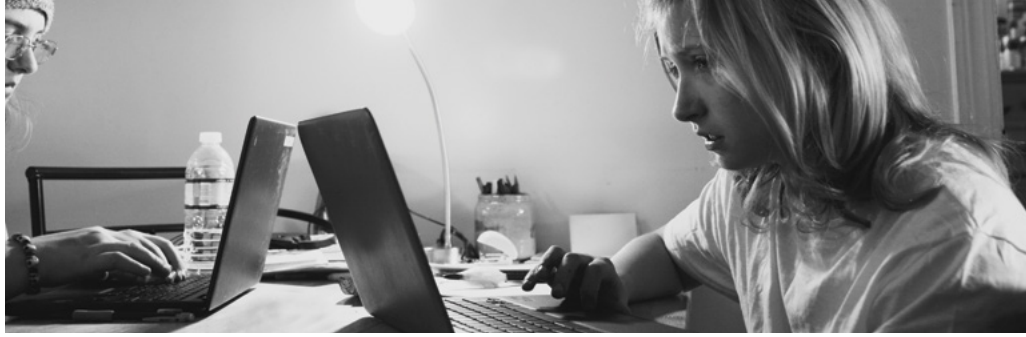
iNOVA Media Lab

INOVA MEDIA LAB

Coordenação: **Paulo Nuno Vicente**

Fundado em 2016, o INOVA MEDIA LAB é o primeiro *media lab* na interseção entre artes, ciência e tecnologia, integrado no contexto nacional das ciências da comunicação. Dotado de infraestruturas e de equipamentos de estado da arte, o laboratório tem como missão criar conhecimento e valor na ligação entre a inovação digital e as tecnologias emergentes, articulando investigação fundamental e aplicada, formação avançada e promovendo a colaboração entre universidade e indústria.

www.inovamedialab.org



A capacidade inovadora do INOVA MEDIA LAB tem sido reconhecida nacional e internacionalmente, ilustrando-a a atribuição de diversas distinções:

- Prémio I&D e Inovação na Economia Digital (2020) atribuído pelo Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e da Transição Digital e pela Agência Nacional de Inovação ao artigo científico *Digital Innovation in Higher Education*

- Prémio Gulbenkian Conhecimento 2019, atribuído ao programa 90 segundos de Ciência

- Prémio SAPO Media Digital – Melhor Inovação Digital 2018, atribuído à reportagem Com olhos de ouvir, produzida em parceria com a Antena 1, e sendo a primeira reportagem produzida em Portugal com recurso à tecnologia de áudio binaural. O projeto foi ainda finalista do prestigiado Prémio Gabriel García Márquez (2019).

- Seleção para o ***Augmented Audio Developers Program***, distinção atribuída em 2018 pela *Sennheiser AMBEO* ao protótipo *Dreamscape*, uma aplicação interativa de realidade aumentada baseada em áudio 3D

Entre as atividades em curso, destaca-se:

PROJETO RED
Recursos Educativos Digitais para o Ensino Básico

Coordenação: **Paulo Nuno Vicente**
Data: **2018-2022**

Este projeto é pioneiro em Portugal no desenvolvimento de recursos educativos digitais abertos no apoio ao ensino e à aprendizagem no 1.º ciclo de ensino, nas áreas da Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Experimentais. O projeto RED, beneficiário de financiamento do Fundo Social Europeu (PT2020), resulta de uma parceria com a Direção-Geral de Educação, a Universidade de Aveiro, a Universidade de Lisboa, e o Instituto Politécnico de Setúbal.

Contacto para a área da Inovação Social: **Paulo Nuno Vicente | pnvicente@fcsh.unl.pt**

IELT

Direção: **Teresa Araújo**

O Instituto de Estudos de Literatura e Tradição – Patrimónios, Artes e Culturas (IELT) é uma unidade de investigação reconhecida pela FCT (classificação: “Muito Bom”), que privilegia projetos científicos, abordagens epistemológicas e dinâmicas de investigação e se centra no fenómeno literário (independentemente da sua forma, registo, modalidade de transmissão e de receção), no âmbito de uma reflexão ampla e interdisciplinar sobre tradição e identidade cultural.

http://ielt.fcsh.unl.pt/

PROJETOS

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE ENCADERNAÇÃO E ORNAMENTAÇÃO/DOURAÇÃO DO LIVRO NA CIDADE DE LISBOA

Coordenação: **Teresa Araújo, Carlos Carreto e Luís Sousa Martins**
Data: **2020 - (em curso)**

Este projeto pretende levar a cabo um estudo sobre os procedimentos técnicos de encadernação e ornamentação/douração do livro, identificando:
1. as oficinas e os artesãos que historicamente se dedicaram ao ofício na cidade de Lisboa;
2. os artesãos a exercer atualmente a profissão;
3. técnicas que aplicam e como foram ensinados e ensinam.

Estas pesquisas apoiam um nível complementar de observações sobre:
a. locais onde se situavam as oficinas (topografia da cidade);
b. práticas a montante e a jusante (editores, vendedores e livreiros, alfarrabistas e leiloeiros, nomeadamente),
c. Documentação de arquivos - documentação visual escrita – das situações que sejam representativas do tema.

Parceria: Câmara Municipal de Lisboa
Financiamento: As atividades deste projeto são financiadas no âmbito do projeto estratégico da UI que se encontra em curso.

VAST
Values Across Space and Time

Coordenação: **Sara Silva**
Data: **dezembro de 2020**

Este projeto, do qual o IELT é entidade participante, tem como objetivo estudar a transformação de valores morais no espaço e no tempo e a sua comunicação e perceção por diferentes públicos, captando, digitalizando, preservando e analisando as histórias e experiências daqueles expostos a esses valores.

Entidades do Consórcio: ***National Centre for Scientific Research 'Demokritos' (NCSR-D); Umil – Università Degli Studi di Milano; NKUA – Ethniko Kai Kapodistriako Panepistimio Athinon; FTM – Mouseio Paramythioy (MP) ltd; SEM – Semantika, Informacijske Tehnologije, DOO; IMSS – Museo Galileo - Istituto e Museo di Storia della Scienza; Festival – Elliniko Festival Anonymos Etaireia***
Financiamento: **Comissão Europeia (H2020)**

RUY CINATTI,
ETNÓGRAFO E POETA

Coordenação: **Lúcio Sousa**
Data: **2019 - (em curso)**

O projeto tem como missão estudar e divulgar o trabalho de Ruy Cinatti, articulando a sua investigação etnográfica, em Timor Português, com os vetores da sua criação literária que se cruzam com a sua experiência pessoal da tradição oral timorense.

Parcerias: **Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI – UAb); Unidade de Produção e Disseminação do Conhecimento do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Nacional de Timor Lorosae (UNTL).**
Financiamento: **Fundação Calouste Gulbenkian**

http://ielt.fcsh.unl.pt/Projetos/ruy-cinatti/

DIAITA
Património Alimentar da Lusofonia

Coordenação: **Inês de Ornellas e Castro**
Data: 2**012 - (em curso)**

O DIAITA visa proceder a um estudo aprofundado e interdisciplinar sobre uma temática fundamental de um património e identidade culturais comuns a portugueses e brasileiros: a história e a cultura da alimentação.

Uma equipa de especialistas de várias áreas disciplinares (História, Arqueologia, Filologia, Museologia, Arte, Dietética, Gastronomia e Nutrição), da Antiguidade aos nossos dias, responsabiliza-se pela criação de conteúdos científicos necessários à criação de dois universos digitais inéditos, destinados à preservação e divulgação das Culturas Alimentares do Espaço Lusófono: Museu e Biblioteca virtual DIAITA.

Parcerias: **PORTUGAL: Universidade de Coimbra; Universidade de Lisboa; Universidade Nova de Lisboa; Universidade da Madeira; Universidade do Minho; Universidade Católica Portuguesa - Escola das Artes; Universidade do Porto; Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos (CECH-UC); Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ); Centro de História, da Sociedade e da Cultura (CHSC-UC); Instituto de Estudos Medievais (IEM-UNL); Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas; Câmara Municipal de Coimbra; Câmara Municipal de Loulé; Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional de Arqueologia; Museu Monográfico de Conímbriga; Museu Nacional Soares dos Reis; Museu Municipal Dr. Santos Rocha; Palácio Nacional da Ajuda BRASIL: Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Estadual de Campinas; Universidade Federal Fulminense (Rio de Janeiro); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Museu da República (Rio de Janeiro); Museu Nacional (Rio de Janeiro); Museu da Gastronomia Baiana (Salvador)**
Financiamento: **FCT; Fundação Calouste Gulbenkian**

https://www.uc.pt/iii/research_centers/CECH/projetos/diaita

LITESCAPE
Atlas das Paisagens Literárias de Portugal Continental

Coordenação: **Natália Constâncio e Daniel Alves**
Data: **2010 - (em curso)**

O projeto tem como missão estudar a literatura portuguesa ou de língua portuguesa publicada entre meados do século XIX e a atualidade, no sentido de nela identificar as descrições de paisagens relativas ao território de Portugal Continental.

Do projeto nasceu uma base de dados e uma aplicação web, onde foram registadas todas as informações das "leituras" dos mais de 30 colaboradores do projeto. Foram também publicados vários e-books e artigos em revistas científicas com avaliação por pares, nacionais e internacionais. O projeto desenvolveu também outras atividades conexas, como colóquios, conferências, *workshops* e a coordenação de uma comunidade de leitura.

Parcerias: **Fabula Urbis; Fundação Eça de Queiroz.**
Financiamento: **As atividades deste projeto são financiadas no âmbito do projeto estratégico da UI que se encontra em curso.**

https://ielt.fcsh.unl.pt/Projetos/atlas-das-paisagens-literarias-de-portugal-continental/

MEMORIAMEDIA

Coordenação: **Luís Sousa Martins e José Barbieri**
Data: **2003 - (em curso)**

O projeto MEMORIAMEDIA tem como objetivos o estudo, a inventariação e divulgação de manifestações do património cultural imaterial: expressões orais; práticas performativas; celebrações; o saber-fazer de artes e ofícios e as práticas e conhecimentos relacionados com a natureza e o universo. Tem desenvolvido trabalhos em parceria com vários organismos nacionais, como câmaras municipais, juntas de freguesia, museus e institutos de investigação.

Parcerias Nacionais: **DGARTES-Ministério da Cultura; DGPC Ministério da Cultura; Rede Nacional do PCI - Gabinete da Ministra da Cultura; GTADM - Ministério da Agricultura; Autarquias de Alenquer, Torres Vedras, Rio Maior, Sertã, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande, Vila de Rei, Constância, Montemor e Évora**
Parcerias Internacionais: **MUSA - museum sector alliance e eu-lac-museums; ICOM; UNESCO-ICH; ICH-NGO-forum; UNESCO- ICHCAP**
Financiamento: **As atividades deste projeto são financiadas no âmbito do projeto estratégico da UI que se encontra em curso.**

www.memoriamedia.net

O IELT disponibiliza ainda bases de dados de acesso aberto e gratuito:

- A Fábula na Literatura Portuguesa: Catálogo e História Crítica da Fábula na Literatura Portuguesa: **www.memoriamedia.net/fabula/**

- Modernismo.pt – Arquivo Virtual da Geração de Orpheu: **www.modernismo.pt**

- *Digital Intangible Cultural Observatory, e-Inventories of Intangible Cultural Heritage*: **https://digitalich.memoriamedia.net/index.php/about-us/mission**

- Revisões literárias: aplicações criativa de romances: **www.relitrom.pt**

- Edição digital de Fernando Pessoa: **www.pessoadigital.pt**

- E-books em acesso aberto e gratuito: **http://ielt.fcsh.unl.pt/books-pdf-new/**

- Revistas em acesso aberto e gratuito: **http://ielt.fcsh.unl.pt/revistas/**

Contactos para a área da Inovação Social: Teresa Araújo | teresaraujo@fcsh.unl.pt
Anabela Gonçalves | gestao.ielt@fcsh.unl.pt

IEM

Direção: **Maria João Branco**

O Instituto de Estudos Medievais (IEM) é uma Unidade de Investigação da NOVA FCSH, financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), qualificada como "Excelente" na avaliação de 2019. O objetivo desta Unidade de Investigação é a promoção de investigação de excelência, no campo dos Estudos Medievais, estimulando o contacto e colaboração com outros medievalistas, em Portugal e no estrangeiro, de forma a criar sinergias e redes de colaboração em que o trabalho produzido possa contribuir para abordagens inovadoras, comparatistas e multidisciplinares da Idade Média.

https://iem.fcsh.unl.pt/

PROJETOS EM CURSO

IGAEDIS
Da Civitas Igaeditanorum à Egitânia. A Construção e Evolução da Cidade e a Definição dos seus Territórios da Época Romana até à Doação dos Templários (séculos I a.C. a XII d.C.)

Coordenação: **Pedro C. Carvalho (U. de Coimbra) e Catarina Tente**
Data: **2017-2021**

A Idanha-a-Velha é um dos mais relevantes sítios arqueológicos portugueses e reúne várias características científicas e patrimoniais destacadas, que advêm de uma investigação longa que foi sendo feita na cidade. Apesar disso, continua a permanecer um mistério e são mais as perguntas que as respostas que hoje podemos dar sobre a história deste singular sítio. O projeto IGAEDIS pretende assim estudar de forma integrada a cidade e o seu território na longa duração. Só este tipo de abordagem permitirá compreender as singularidades do sítio e do seu território. Um sem o outro não se podem entender, a cidade reflete o seu território e este organiza-se em função de uma maior ou menor capacidade da cidade atuar sobre ele. O projeto resulta de uma colaboração estreita entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e as Universidades de Coimbra e da NOVA, o que permitiu reunir uma equipa multidisciplinar que integra vários especialistas em áreas tão diversas como a arqueologia clássica e alto-medieval, história medieval, paleometalurgia, antropologia física, paleobotânica zooarqueologia, e a história da arte.

O projeto pretende ainda projetar socialmente o trabalho de investigação realizado, transferindo o saber para a sociedade, tanto para a comunidade escolar como para os turistas que demandam estas terras, envolver a população local e contribuir para a valorização do património de Idanha. O património arqueológico e histórico associado ao território de Igaedis e da Egitânia encerra potencialidades que, à partida, lhe permitem assumir um lugar de destaque nas políticas de desenvolvimento social e económico de

âmbito local e regional. A seu modo, esse património cultural poderá contribuir para a dinamização económica local, para a diversificação da economia regional e para a fixação da população, combatendo-se assim tanto as acentuadas assimetrias de desenvolvimento intra-regionais, como a baixa densidade demográfica concelhia.

Parcerias: **Câmara Municipal de Idanha-a-Nova; Universidade de Coimbra**
Financiamento: **Câmara Municipal de Idanha-a-Nova**

https://iem.fcsh.unl.pt/section.aspx?kind=outros&id=1697

VISEU PATRIMÓNIO

Coordenação: **Catarina Tente**
Data: **2016-2021**

Em 2016, o Município de Viseu promoveu uma reflexão estratégica sobre o seu património histórico. Com esse intuito, reuniu-se o Grupo de Trabalho Viseu Património, constituído por várias personalidades, que definiu um plano a dez anos para a promoção e valorização do património viseense. Após uma primeira fase de implementação do plano, dirigida ao Centro Histórico e à reabilitação urbana, iniciou-se este ano a segunda fase que está focada na promoção do conhecimento, salvaguarda e divulgação do património histórico e arqueológico concelho.

A missão desta colaboração é dotar a autarquia de instrumentos e conhecimento para salvaguardar, valorizar e divulgar a sua história e o seu património histórico e arqueológico.

Parcerias: **Câmara Municipal de Viseu; Geodrone**
Financiamento: **Câmara Municipal de Viseu**

www.cm-viseu.pt/pt/municipio/programas-municipais/viseu-patrimonio

PROJETOS FINALIZADOS

VALORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO MEDIEVAL CONSERVADA NO ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA

Coordenação: **Amélia Aguiar Andrade, Mário Farelo, Helena Neves (AML), Marta Gomes (AML)**
Data: **2015 -2019 (em fase de negociação da agenda para 2020-2023)**

Com a realização do projeto pretendeu-se explorar e divulgar a enorme riqueza dos fundos medievais para a história da cidade conservados no Arquivo Municipal de Lisboa. O projeto assentou em dois eixos de ação:

O primeiro desenvolveu-se em torno de atividades de investigação, entre as quais se salientam os trabalhos de seminários realizados pelos alunos da NOVA FCSH sobre temáticas específicas, assim como bolsas de investigação subsidiadas pelo IEM destinadas a levantamentos documentais em fundos do Arquivo.

O segundo teve por objetivo a promoção de atividades de disseminação de conhecimento sobre o acervo medieval do arquivo, assim como contribuir para a reflexão sobre as problemáticas de conservação de documentos medievais e da sua exploração e vulgarização científicas.

Parcerias: **Câmara Municipal de Lisboa (Direção Municipal da Cultura /Departamento de Património Cultural / Divisão de Arquivo Municipal)**
Financiamento: **FCT**

https://iem.fcsh.unl.pt/section.aspx?kind=outros&id=1703

PRAMCV
Povoamento Rural Alto-Medieval no Território de Castelo de Vide (séc. V-XII)

Coordenação: **Sara Prata**
Data: **2014-2017**

O PramCV é um projeto de investigação em arqueologia que tem como objetivo central o estudo da ocupação rural do território do atual concelho de Castelo de Vide durante a Alta Idade Média. O projeto conta com o apoio da Câmara Municipal de Castelo de Vide e pretende realizar uma abordagem pluridisciplinar e multifacetada, norteada por uma metodologia fundamentalmente arqueológica. Os trabalhos planeados fundamentam-se em quatro estratégias complementares de investigação: a prospeção arqueológica seletiva; a análise espacial mediante Sistemas de Informação Geográfica (SIG); a escavação arqueológica e o estudo da cultura material e ecofactos. Esta abordagem combinada, inédita neste território, permitirá obter dados a partir do registo arqueológico conservado, ferramenta fundamental para reconstruir o passado histórico do território de Castelo de Vide.

Ainda que incidindo sobre um território específico, os objetivos do PramCV deverão ser lidos a uma escala muito mais abrangente, inserindo o conhecimento aqui obtido sobre as comunidades camponesas, nas mais recentes linhas de investigação que procuram compreender os processos de transição do mundo rural, no início do período medieval, na Europa Ocidental.

O PramCV tem também uma forte componente de retorno social imediato, apostando na divulgação dos resultados obtidos em modelos de informação disponíveis e acessíveis ao público geral e ainda com o envolvimento da população local a partir de iniciativas organizadas a nível municipal.

www.arqueopramcv.jimdo.com

OUTRAS INICIATIVAS

Ação de formação para técnicos autárquicos "SOBRE A IDADE MÉDIA"

Coordenação Científica: **Amélia Aguiar Andrade**
Data: **1 e 2 de fevereiro de 2019**

Esta formação, levada a cabo por medievalistas do IEM-NOVA FCSH, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da Universidade de Évora, pretendeu fornecer a um grupo profissional específico informações atualizadas e ferramentas de estudo e trabalho. O programa foi pensado para aqueles que, no terreno, precisam de dados concretos e científicos para desempenharem as suas funções com rigor.

Parceria: **Câmara Municipal de Castelo de Vide**

COLABORAÇÃO DO IEM NO PROGRAMA CIENTIFICAMENTE PROVÁVEL

Data: **2019 – (em curso)**

O Programa Cientificamente Provável é uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado da Educação, através da Rede de Bibliotecas Escolares, e da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Visa intensificar a promoção do conhecimento e contribuir para o enriquecimento do percurso formativo dos jovens, estabelecendo formas de ligação mais estreitas entre as instituições de ensino superior e as escolas básicas e secundárias, com a intermediação das bibliotecas escolares.

O IEM aceitou este desafio logo na primeira edição do programa, promovendo algumas atividades direcionadas para os estudantes do ensino básico e secundário de diversas escolas sobretudo da Área Metropolitana de Lisboa e da Região Oeste do país. Entre as iniciativas podemos identificar o *Workshop* sobre Manuscritos iluminados, "Quando os monges faziam livros. Um dia no «*scriptorium*» de Alcobaça", que tem por objetivo dar a conhecer aos estudantes, através de uma oficina de trabalhos manuais, conceitos como copista, Iluminador, missal, fólio, entre muitos outros. Este género de ações tem permitido transmitir e disseminar conhecimento nas áreas dos Estudos Medievais entre a sociedade.

CICLO DE SEMINÁRIOS: **"TESOUROS EM PERGAMINHO - A coleção de Manuscritos Iluminados Ocidentais de Calouste Sarkis Gulbenkian"**

Coordenação: **Luís Correia de Sousa e Maria Adelaide Miranda**
Data: **2018-2019**

O ciclo de seminários «Tesouros em Pergaminho – A coleção de manuscritos iluminados ocidentais de Calouste Sarkis Gulbenkian» pretende dar a conhecer a excelência dos códices e fragmentos reunidos pelo colecionador. Embora estejam desde sempre acessíveis aos investigadores e já tenham sido estudados por especialistas, muitos deles divulgados em circuitos internacionais e exibidos no contexto da exposição "A Imagem do Tempo. Livros Manuscritos Ocidentais" (2000), os exemplares desta coleção merecem uma maior divulgação junto da comunidade científica nacional e do público em geral. Com este propósito, um grupo de investigadores especializados nesta área elegeu um conjunto significativo de manuscritos, cujos textos e imagens marcaram a Idade Média europeia. Em termos temáticos, as sessões compreendem um grupo abrangente de obras, com textos de referência no domínio da exegese bíblica, da espiritualidade, da filosofia, do direito, da liturgia e literatura profana, acrescentando-se, ainda, uma sessão sobre a problemática da conservação e do restauro a que muitos deles foram sujeitos.

Trata-se de um ciclo de seminários aberto e dirigido ao público em geral, mas reveste-se de particular interesse para docentes, investigadores e estudantes na área de História da Arte Medieval.

Parceria: **Museu Calouste Gulbenkian**

https://iem.fcsh.unl.pt/section.aspx?kind=noticia&id=1420

UM MÊS, UM CÓDICE ILUMINADO

Data: **2013-2014**

Esta iniciativa é o resultado de uma estreita colaboração entre o Instituto de Estudos Medievais da NOVA FCSH, a Biblioteca Nacional de Portugal e a Biblioteca da Ajuda na organização de um ciclo de encontros mensais que cruzam conhecimentos e recentes investigações sobre algumas obras manuscritas, no intuito de divulgar e aproximar do público o significativo património da BNP e da Biblioteca da Ajuda.

Parcerias: **Biblioteca Nacional de Portugal; Biblioteca Nacional da Ajuda**

https://iem.fcsh.unl.pt/section.aspx?kind=noticia&id=180

Parcerias e Protocolos do IEM com Monumentos Nacionais classificados como Património Mundial para desenvolvimento conjunto de atividades de investigação e disseminação:

Desde que foi fundado, o IEM tem mantido uma estreita colaboração com distintas instituições públicas e privadas o que tem permitido o desenvolvimento de um trabalho colaborativo de investigação, formação e disseminação do conhecimento, manifestado na realização de atividades de impacto cultural tais como encontros, exposições, catálogos, livros e atividades formativas.

MOSTEIRO DE ALCOBAÇA

O IEM tem desenvolvido e organizado em conjunto com o Mosteiro de Alcobaça/ DGPC diversas ações de disseminação de conhecimento que vão desde encontros científicos para especialistas, cursos para guias turísticos até ateliers para os mais Jovens. O *workshop* "Quando os monges faziam livros…", destinado aos alunos do 4º ano do 1º ciclo realizado na sala das Conclusões do Mosteiro de Alcobaça em julho de 2019 é exemplo disso. Desta parceria também têm saído algumas publicações na Coleção Estudos Monásticos Alcobacenses. Outra das iniciativas que tem contribuído para a divulgação do património alcobacense são os Ciclos de conferências: Manuscritos de Alcobaça.

Ciclos de conferências: MANUSCRITOS DE ALCOBAÇA

Coordenação Científica: **Catarina Fernandes Barreira**
Data: **2017- (em curso)**

Promovido pela Direção-Geral do Património Cultural / Mosteiro de Alcobaça em parceria com o IEM, este ciclo de conferências, de periodicidade anual tem como principais objetivos a divulgação das mais recentes investigações sobre os manuscritos da livraria do Mosteiro de Alcobaça, hoje à guarda da Biblioteca Nacional de Portugal, o cruzamento de conhecimentos sobre os mesmos e a aproximação do público em geral a este património que constituiu parte fundamental da identidade da comunidade monástica cisterciense de Alcobaça.

Esta iniciativa integra-se nas linhas de investigação do IEM e numa das suas principais missões: a divulgação da investigação junto dos mais variados públicos, uma investigação que sai da academia e, sem perder o seu rigor científico, se dissemina na promoção do património que é de todos nós mas que, por questões ligadas à sua fragilidade e conservação, é menos acessível ao público.

Ciclos de conferências realizados:
MANUSCRITOS DE ALCOBAÇA (março - julho de 2017)
MANUSCRITOS DE ALCOBAÇA II – Materialidades, Temas e Problemas (março - setembro de 2018)
MANUSCRITOS DE ALCOBAÇA III – Música e Liturgia (maio – setembro de 2019)

MOSTEIRO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA, BATALHA

À semelhança do que acontece com o Mosteiro de Alcobaça, o IEM tem desenvolvido um intenso rol de atividades com o Mosteiro de Santa Maria da Vitória/DGPC. Para além dos congressos que anualmente são organizados em conjunto, onde podemos destacar o último realizado em dezembro de 2020 "Using the Past: The Middle Ages in the Spotlight" (formato on-line) têm sido realizados com regular frequência cursos de formação para guias intérpretes, cursos livres cujo público-alvo são os professores do ensino básico e secundário os quais deixamos os exemplos:

CURSO LIVRE

“ÍNCLITA GERAÇÃO: Política, Cultura e Mito”

Coordenação: **Amélia Aguiar Andrade, João Luís Fontes, Joaquim Ruivo (Mosteiro da Batalha/DGPC), Miguel Metelo de Seixas**
Data: **fevereiro de 2020 - setembro de 2020**

Se existe uma geração histórica que tenha conseguido ancorar-se no imaginário coletivo português, será sem dúvida a dos filhos do rei D. João I e da sua mulher D. Filipa de Lancastre: filhos a quem, desde Luís de Camões, foi aplicada a designação de “Ínclita Geração”. Em complemento a estas análises biográficas, a formação visa fornecer ainda um enquadramento que permita compreender como é que todos estes intervenientes se inseriam num contexto cultural, político e artístico comum. Intimamente ligados à nova dinastia que se procurava afirmar, estão por isso igualmente vinculados a significativas mutações históricas que prepararam a gestação dos tempos modernos. Não menos importante será, por fim, a análise da construção da memória desta linhagem, que se sustentou na produção cronística, na construção do mosteiro da Batalha e que desempenhou e ainda desempenha um papel fulcral no imaginário coletivo da sociedade portuguesa.

Colaboração: **Mosteiro da Batalha/Direção-geral do Património Cultural**
Parcerias: **Centro de Formação da Rede de Cooperação e Aprendizagem (CFRCA)**
Apoios: **Município da Batalha; Centro do Património da Estremadura (CEPAE); Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota (CIBA)**

https://iem.fcsh.unl.pt/noticia.aspx?id=1894

Curso para Guias Intérpretes “COMPREENDER OS ESPAÇOS MONÁSTICO-CONVENTUAIS MEDIEVAIS”

Coordenação: **Catarina Fernandes Barreira, João Luís Fontes, Pedro Redol (Mosteiro da Batalha/DGPC)**
Data: **janeiro de 2019 e 2020**

O seu principal objetivo é dotar os participantes de conhecimentos que lhes permitam interpretar e contextualizar conventos e mosteiros, tendo em conta a diversidade de formas de vida religiosa, os seus espaços e quotidianos, a sua relação com o território ou os poderes que neles se cruzam e sob cuja proteção florescem durante a Idade Média. Neste curso, foram contemplados aspetos relacionados com a arquitetura e a arte, a liturgia e os livros, a iconografia religiosa, a heráldica e a tumulária. Por outro lado, ao disponibilizar sínteses atualizadas sobre todos estes temas, esta formação permite, de uma forma singular, congregar e articular

informação em regra dispersa e pouco acessível a públicos não especializados.

Parcerias: **Mosteiro da Batalha; Centro do Património da Estremadura (CEPAE)**
Patrocínio: **Agência Regional de Promoção Turística (ARPT) Centro de Portugal**

https://iem.fcsh.unl.pt/section.aspx?kind=noticia&id=1680

Curso Livre “NO TEMPO DE D. JOÃO I”

Coordenação: **Amélia Aguiar Andrade, João Luís Fontes, Joaquim Ruivo, Miguel Metelo de Seixas**
Data: **fevereiro - março de 2019**

Este Curso Livre pretende fornecer aos formandos perspetivas atualizadas e fundamentadas sobre o principal protagonista desta época de charneira – o rei D. João I – nos seus múltiplos aspetos, ou seja, como mestre de uma ordem militar, como grande chefe militar e como fundador de uma nova dinastia alicerçada na sua família.

Colaboração: **Mosteiro da Batalha/Direção-geral do Património Cultural**
Parceria: **Centro de Formação da Rede de Cooperação e Aprendizagem (CFRCA)**
Apoios: **Município da Batalha; Centro do Património da Estremadura (CEPAE); Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota (CIBA)**

https://iem.fcsh.unl.pt/section.aspx?kind=noticia&id=1692

ESCOLA DE OUTONO EM ESTUDOS MEDIEVAIS

Comissão Organizadora: **Amélia Aguiar Andrade, Gonçalo Melo da Silva, Patrícia Martins (Câmara Municipal de Castelo de Vide)**
Data: **2017 – (em curso)**

O IEM e a Câmara Municipal de Castelo de Vide promovem uma Escola de Outono destinada a alunos de mestrado e doutoramento em Idade Média. Pretende-se criar um espaço de debate e de troca de experiências no qual os alunos possam aprofundar conhecimentos e competências usufruindo da presença de especialistas de renome, provenientes de prestigiadas universidades, promovendo um olhar interdisciplinar sobre o tema escolhido. A Escola de Outono estrutura-se em torno de sessões teóricas seguidas de espaços de debate, ateliers de investigação com um carácter eminentemente prático e uma visita de estudo ao Centro Histórico de Castelo de Vide. Os alunos poderão ainda apresentar os seus temas de investigação e metodologias de trabalho em formato de póster para serem discutidos durante a Escola, numa sessão dedicada ao efeito.

www.escola-medieval.castelodevide.pt/pt_PT

FESTA DO PATRIMÓNIO 2018

O IEM esteve presente na área das Oficinas/*Workshops* com uma ação de sensibilização para a escrita e iluminura de manuscritos medievais, intitulada "Escrever e pintar na Idade Média", num programa para adultos e crianças, montado como um díptico, com duas oficinas: "Quando a pintura estava nos livros. À descoberta da iluminura medieval portuguesa com o Cancioneiro da Ajuda e o Livro das Aves do Mosteiro do Lorvão" e "Quando os monges faziam livros: segredos de Alcobaça". Neste espaço todos puderam ver como se faziam as tintas e cores na Idade Média, bem como experimentar a sua utilização. Para além de uma equipa especializada pronta a acolher e enquadrar os visitantes, também esteve disponível um ecrã táctil que mostrou as diversas componentes de um *scriptorium* medieval e as diferentes fases de composição de um códice manuscrito.

Colaboração: **REQUIMTE - Laboratório de Investigação em Química Verde da FCT NOVA**

https://iem.fcsh.unl.pt/section.aspx?kind=noticia&id=1571

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

Em toda a Europa, a última sexta-feira de setembro é dedicada a esta celebração, que reúne investigadores de diferentes áreas disciplinares para partilharem a sua investigação com os restantes cidadãos de várias idades. Na edição de 2018, cujo tema foi "Ciência na cidade", o IEM tendo por base este mote, e a partir de uma representação de Lisboa do século XVI, propõe-se aos participantes uma viagem pela Lisboa medieval, procurando identificar os marcos fundamentais de uma cidade que em larga medida, desapareceria após o Terramoto de 1755.

Esta atividade, com o título "À descoberta da Lisboa medieval" (organizada por Carla Varela Fernandes, João Luís Inglês Fontes, Mário Farelo e Paulo Catarino Lopes) permitiu perceber as permanências desses tempos medievos, mas também as profundas alterações que marcaram a história da cidade.

REDE INTERNACIONAL DE ESTUDO SOBRE AS PEQUENAS CIDADES NO TEMPO (IN_SCIT)

Data: **2016 – (em curso)**

A Rede Internacional de Estudo sobre as Pequenas Cidades no Tempo (In_Scit) foi formalizada em outubro de 2016, no âmbito de um Congresso que juntou investigadores, de vários países e de diferentes áreas disciplinares, dedicados à pesquisa sobre as pequenas cidades. Esta decisão procurou responder à necessidade sentida pela comunidade científica de valorizar um objeto de estudo "periférico" através da implementação de abordagens comparativas.

A Rede assume-se como uma plataforma de colaboração entre investigadores, de qualquer área científica, e todas as entidades que desenvolvam e/ou promovam pesquisa sobre comunidades urbanas de reduzidas dimensões, abordadas na sua historicidade.

A Rede prossegue os seguintes objetivos:

Desenvolver a investigação científica sobre as pequenas cidades, numa perspetiva multidisciplinar, desde a origem dos núcleos urbanos até ao presente.

Promover o trabalho conjunto entre investigadores e organismos locais, nacionais e supra nacionais que representem, na atualidade, as pequenas cidades, aumentando o impacto da pesquisa sobre os decisores e a sociedade.

Colaboração: **CHAM; IHC; Câmara Municipal de Castelo de Vide**
Financiamento: **FCT através do IEM, CHAM, IHC e Câmara Municipal de Castelo de Vide**

http://pequenascidadesnotempo.castelodevide.pt/pt_PT/

SEMANA DE ESTUDOS DE IDADE MÉDIA EM CASTELO DE VIDE
Jornadas Internacionais e Escola de Outono

Comissão Organizadora: **Amélia Aguiar Andrade, Gonçalo Melo da Silva, Patrícia Martins (CMCV)**
Data: **2016 – (em curso)**

As Jornadas Internacionais da Idade Média resultam da parceria estabelecida entre o Instituto de Estudos Medievais da NOVA FCSH e o município de Castelo de Vide. Uniram-se, assim, as vontades e a eficácia de um centro de investigação que articula a pesquisa científica com a sua transferência para a sociedade e de uma câmara apostada em investir, de forma sustentada, na cultura, na preservação patrimonial e na formação. É objetivo das duas instituições transformar estes encontros numa realização anual, que se transforme em foro de discussão dos grandes temas e problemáticas da Idade Média entre especialistas de várias áreas científicas, nomeadamente a história, a arqueologia, a história da arte e a literatura, entre outras.

Desta forma, cumpre-se a marca multidisciplinar que singulariza o IEM como a única unidade de investigação portuguesa exclusivamente vocacionada para desenvolver estudos sobre esta época. A escolha de Castelo de Vide para albergar o evento permite aos investigadores imergirem num ambiente propiciatório à reflexão sobre a Idade Média e contribuirá para impulsionar as potencialidades atrativas e patrimoniais desta vila e da região transfronteiriça em que se insere.

Parceria: **Câmara Municipal de Castelo de Vide**
Financiamento: **FCT e Câmara Municipal de Castelo de Vide**

http://idade-media.castelodevide.pt/pt_PT/

PARTICIPAÇÃO DO IEM EM CANDIDATURAS À UNESCO

Tendo o IEM entre os seus objetivos a preservação e divulgação do património medieval, participou, em conjunto com outras instituições, em duas candidaturas ao Programa Memória do Mundo, da UNESCO:

2016- Aprovada a candidatura ao Registo da Memória do Mundo do Codex Calixtinus da Catedral Santiago de Compostela e outras cópias medievais do Liber Sancti Jacobi: As origens ibéricas da tradição Jacobeia na Europa.

2015- Aprovada a candidatura ao Registo da Memória do Mundo dos manuscritos do Comentário do Apocalipse (Beatus de Liébana) na Tradição Ibéricados.

ENCONTRO CIÊNCIA

O IEM tem participado ativamente nas diferentes edições dos Encontros de Ciência promovidos pela FCT em colaboração com a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência. Estes encontros anuais de investigadores portugueses visam promover um amplo debate sobre os principais tópicos e desafios da agenda científica além do mundo da investigação científica, em que o objetivo principal é estimular não apenas a participação, mas também a interação entre investigadores, o setor empresarial e o público em geral.

ESCOLA DE VERÃO

Data: **2010 – (em curso)**

Desde o seu início a Escola de Verão da FCSH tem contado com uma participação muito considerável de módulos em Estudos Medievais, em campos que abrangem desde o Islamismo à Iconografia, desde os Estudos sobre Lisboa à Astrologia. Esta oferta, quase toda assegurada por investigadores do IEM, tem recebido grande adesão por parte da sociedade civil e dos estudantes universitários que, em números constantes, se inscrevem nos módulos oferecidos.

CURSOS LIVRES

Data: **2008 – (em curso)**

Todos os anos o IEM procura disponibilizar um ou dois cursos livres (um por semestre), que pretendem, no âmbito da oferta da NOVA FCSH, alargar ao grande público, divulgar e disseminar a Idade Média tal como hoje em dia a podemos conhecer. Trata-se de cursos com 12/14 sessões em torno de um tema principal asseguradas por especialistas do IEM ou pertencentes a outras instituições portuguesas. Os cursos permitem a obtenção de créditos escolares mediante avaliação (apenas na FCSH) e também no âmbito da Formação de Professores (creditação pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua).

EXPOSIÇÕES

O IEM tem apostado na organização e realização, em colaboração com outras entidades, de exposições que têm permitido a disseminação e promoção do conhecimento na área dos Estudos Medievais entre a Sociedade Civil. Destacamos o extenso trabalho desenvolvido em parceria com a Biblioteca Nacional de Portugal e com o Arquivo Nacional Torre do Tombo. Como exemplo, deixamos o registo das exposições realizadas nos últimos seis anos:

MOSTRA DOCUMENTAL

"DOMINUS REX: As inquirições Medievais dos Reis de Portugal"

Coordenação: **Amélia Aguiar Andrade; José Augusto de Sottomayor Pizarro (CEPESE, FLUP; ACL); Filipa Roldão (FLUL; CH-IUL); João Luís Inglês Fontes (IEM-NOVA FCSH; CEHR-UCP)**
Data: **20 de outubro de 2020 a 19 de janeiro de 2021**
Local: **Arquivo Nacional da Torre do Tombo**
Apoio: **Arquivo Nacional da Torre do Tombo**
Colaboração: **Centro de História da Universidade de Lisboa (CH-IUL).**

EXPOSIÇÃO

PÃO, CARNE E ÁGUA: Memórias de Lisboa Medieval

Comissão Científica: **Amélia Aguiar Andrade e Mário Farelo**
Data: **24 de abril a 26 de julho de 2019**
Local: **Arquivo Nacional da Torre do Tombo**
Colaboração: **Arquivo Municipal de Lisboa - Câmara Municipal de Lisboa**
Apoios: **Arquivo Nacional da Torre do Tombo; Turismo de Lisboa**

EXPOSIÇÃO

ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS INSPIRADOS POR MANUSCRITOS MEDIEVAIS

Coordenação: **Ana Lemos**
Data: **18 a 28 de outubro de 2017**
Local: **NOVA FCSH**

EXPOSIÇÃO

A CIRCULAÇÃO DO DIREITO NA EUROPA MEDIEVAL: manuscritos jurídicos europeus em bibliotecas portuguesas

Comissária Geral e Coordenadora Científica: **Maria Alessandra Bilotta**
Data: **26 de fevereiro a 31 de maio de 2016**
Local: **Biblioteca Nacional de Portugal**
Comissários: **Maria Adelaide Miranda; Francisco José Díaz Marcilla; Mário Farelo**
Colaboração: **Biblioteca Nacional de Portugal**

EXPOSIÇÃO

A BÍBLIA MEDIEVAL do Românico ao Gótico (séculos XII-XIII)

Comissário da Exposição: **Luís Correia de Sousa**
Data: **16 de fevereiro a 21 de maio de 2016**
Local: **Biblioteca Nacional de Portugal**
Colaboração: **Biblioteca Nacional de Portugal**

EXPOSIÇÃO E LANÇAMENTO DO LIVRO

Projecto INVENT.ARQ

Data: **28 de janeiro a 26 de março de 2016**
Local: **Torre do Tombo**

EXPOSIÇÃO
DA MAGNA CARTA E DOCUMENTAÇÃO DE AFONSO II na Torre do Tombo com a colaboração do Instituto de Estudos Medievais

Data: **7 a 12 de dezembro de 2015**

EXPOSIÇÃO
"...ANÕES ÀS COSTAS DOS GRANDES GIGANTES DO PASSADO. Poder, Mitos, Memórias na Sociedade Medieval: contributos de Luís Krus"

Coordenação: **Adelaide Miranda, Amélia Aguiar Andrade, Bernardo Vasconcelos e Sousa, João Luís Inglês Fontes, José Mattoso**
Data: **1 de outubro a 21 de novembro de 2015**
Local: **Torre do Tombo**
Colaboração: **Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas / Arquivo Nacional - Torre do Tombo**

EXPOSIÇÃO
O LIVRO E A ILUMINURA JUDAICA EM PORTUGAL NO FINAL DA IDADE MÉDIA

Organização: **Luís Urbano Afonso e Maria Adelaide Miranda**
Data: **25 de fevereiro a 15 de maio de 2015**
Local: **Biblioteca Nacional de Portugal**

EXPOSIÇÃO
LIVROS DE HORAS. O imaginário da devoção privada

Coordenação: **Maria Adelaide Miranda e Delmira Espada Custódio**
Data: **14 de novembro de 2013 a 16 de fevereiro de 2014**
Colaboração: **Biblioteca Nacional de Portugal, do Centro de Estudos Históricos (CEH); Departamento de Conservação e Restauro da Universidade Nova de Lisboa**

Contactos para a área da Inovação Social: **Maria João Branco | mjbranco@fcsh.unl.pt**
Ricardo Cordeiro | iem.geral@fcsh.unl.pt

IFILNOVA
NOVA FCSH

IFILNOVA

Direção: **João Constâncio**

O principal objetivo do Instituto de Filosofia da NOVA (IFILNOVA) é o desenvolvimento de programas de investigação focados na ação humana e na construção de valores ao nível ético, estético e político. De forma a cumprir estes objetivos, o IFILNOVA desenvolve programas de investigação sobre os temas dos valores, da normatividade das regras e da argumentação, direcionados para o estudo, desenvolvimento e investigação de teorias filosóficas e da sua aplicação às práticas e problemas sociais. O IFILNOVA tem atingido níveis de excelência nacionais e reconhecimento internacional em áreas como a teoria da argumentação, a pragmática, a História da Filosofia (e mais especificamente, nos estudos sobre Nietzsche e sobre Wittgenstein).

www.ifilnova.pt

PROJETOS

A INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS EM PORTUGAL: Uma avaliação dos deveres morais de assistência e das políticas de integração no contexto das políticas e dos valores europeus

Coordenação: **Gabriele De Angelis**
Data: **novembro de 2018 - novembro de 2021**

Este projeto centra-se numa questão política relevante: o acolhimento e integração de refugiados em Portugal no contexto do Sistema Europeu Comum de Asilo (SECA).

Através de entrevistas e questionários dirigidos a funcionários públicos e organizações da sociedade civil no âmbito da integração de refugiados, o projeto pretende inquirir empiricamente sobre a evolução do sistema de asilo português desde a "crise dos refugiados" de 2015.

O relatório final, dirigido aos legisladores e às instituições públicas responsáveis, avaliará em que medida o sistema alcança os seus objetivos de integração dos refugiados na sociedade nacional e destacará o que pode ser feito para melhorar o seu desempenho. Além disso, avaliará ainda o progresso de uma reforma mais abrangente do SECA e sugerirá a implementação de um estatuto de proteção internacional para refugiados em toda a UE (em vez de nacional).

A produção dirige-se à comunidade científica (principalmente por meio de artigos de periódicos) e às partes interessadas (legisladores e instituições).

Financiamento: **FCT**

DIÁLOGO E ARGUMENTAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM DA LITERACIA CULTURAL NAS ESCOLAS (DIALLS)

Coordenação: **Fabrizio Macagno**
Data: **novembro de 2018 - novembro de 2021**

DIALLS é um projeto com o qual, através de um trabalho em conjunto com escolas, se procura compreender e ajudar a desenvolver o significado que as crianças e os jovens conferem à Europa e às suas diferentes culturas. A diversidade cultural é um dos bens europeus mais valiosos, porém é preciso apoiar os jovens na construção das aptidões e das competências necessárias para um diálogo intercultural mais eficaz e, assim, promover o entendimento mútuo entre as demais culturas europeias.

Entidades do Consórcio: **University of Cambridge; Centre National De La Recherche Scientifique; University of Jyväskylä; University of Münster; Vilnius University; University of Barcelona; University of Nicosia; Hebrew University of Jerusalem; Humboldt University of Berlin**
Financiamento: **União Europeia – H2020-EU.3.6.3.2**

www.dialls2020.eu

REDE EUROPEIA DE ARGUMENTAÇÃO E ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS (APPLY)

Coordenação: **Marcin Lewiński**
Data: **novembro de 2018 - novembro de 2022**

Justificar e criticar são imprescindíveis para a concretização de políticas públicas sólidas que contem com o apoio dos cidadãos e das partes interessadas. Essa necessidade foi já amplamente reconhecida na literatura e nos principais documentos da UE, que destacam os perigos do discurso e das políticas populistas. A Rede Europeia de Argumentação e Análise de Políticas Públicas (APPLY) procura melhorar a forma como os cidadãos europeus compreendem, avaliam e contribuem para a tomada de decisões em questões de interesse público, como as alterações climáticas ou as políticas energéticas.

Abordando essa necessidade de uma perspetiva multidisciplinar, a Ação APPLY identifica lacunas na argumentação dos cidadãos, dos decisores políticos e dos académicos e desenvolve atividades de investigação em três áreas: empírica, normativa a prescritiva. Este trabalho fornece ideias sobre a compreensão, avaliação e produção de argumentos de políticas públicas, beneficiando, portanto, os legisladores e cidadãos europeus.

Financiamento: **Associação COST / Comissão Europeia – Horizonte 2020**

www.publicpolicyargument.eu

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS E A AURORA DA INTUIÇÃO MORAL: Valores e Razões na Racionalidade e Razoabilidade

Coordenação: **Dina Mendonça**
Data: **outubro de 2018 - outubro de 2021**

A Filosofia para Crianças ilustra bem como a Filosofia pode ter um papel decisivo para estabelecer capacidade de reflexão e raciocínio de excelência necessária para uma cidadania inclusiva. O objetivo do projeto é o de desenvolver investigação na área da Ética em Filosofia para Crianças, mostrando como esta metodologia pedagógica e filosófica é crucial para o bom desenvolvimento ético dos cidadãos e estabelecendo uma interdisciplinaridade com a Teoria da Argumentação, criando um terreno rico para o corpo teórico de ambas.

A equipa do projeto irá desenvolver material pedagógico para a realização de sessões práticas. Serão implementadas 32 sessões de Filosofia para Crianças que serão lecionadas duas vezes no ano letivo, em Lisboa e nos Açores, em dois anos escolares diferentes. Estas sessões serão também apresentadas ao público em geral em museus e teatros. Por fim, será criado um Manual de Boas Práticas, direcionado para profissionais e para o público em geral (pais, diretores de escolas, conselhos pedagógicos, diretores de museus e de teatros, etc.).

Financiamento: **FCT**

www.p4cmoralintuition.home.blog

FRAGMENTAÇÃO E RECONFIGURAÇÃO: A Experiência da Cidade entre Arte e Filosofia

Coordenação: **Maria Filomena Molder**
Data: **outubro de 2018 - outubro de 2021**

O projeto visa investigar a experiência estética da cidade recorrendo a duas estratégias que combinam os contributos da filosofia e dos estudos/práticas artísticos/as: por um lado, focar-se-á em estudos de caso que tratem da cidade, em particular de Lisboa, oriundos da fotografia, do cinema, da arquitetura, da literatura e das artes do som/música; por outro lado, irá reavaliar a relação de tensão entre fragmentação e reconfiguração tal como é explorada no pensamento morfológico de Goethe e nos autores que com ele têm afinidades.

Articulando a investigação académica, instituições não-académicas e os sistemas de formação e de produção artística, as principais atividades do projeto incluem uma

colaboração com o Arquivo Municipal de Lisboa em duas das suas atividades já em curso, um programa de rádio na Antena 2 e atividades de formação em escolas de arte. O plano de disseminação reflete o empenho da equipa em fazer chegar o trabalho científico a um público alargado, ao mesmo tempo que as instituições envolvidas têm a oportunidade de alargar a sua rede de trabalho e de alcançar uma maior consciência do seu papel face aos desafios colocados pelas cidades contemporâneas.

Parceria: **Arquivo Municipal de Lisboa**
Financiamento: **FCT**

www.soundcloud.com/user-697741138
www.experienciadacidade.com/

METÁFORAS BASEADAS EM DADOS RIGOROSOS PELO TRATAMENTO DA DIABETES

Coordenação: **Fabrizio Macagno**
Data: **outubro de 2018 - outubro de 2021**

O projeto MetaCare tem como objetivo explorar metáforas enquanto ferramentas eficazes para melhorar a comunicação e para fortalecer a relação entre pacientes e prestadores de cuidados de saúde. O projeto é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. e procura fornecer um conhecimento baseado em evidências sobre como podem as metáforas ser usadas de forma proveitosa no contexto do discurso sobre a diabetes, através de uma sólida parceria entre o Instituto de Filosofia da Nova (IFILNOVA) e a Associação Protetora dos Diabéticos Portugueses (APDP).

Financiamento: **FCT**

www.metacare.fcsh.unl.pt/homepage-2/https://metacare.fcsh.unl.pt/homepage-2/

Contacto para a área da Inovação Social: **Catarina Barros | ifilnova@fcsh.unl.pt**

IHA | INSTITUTO DE HISTÓRIA DA ARTE

IHA

Direção: **Joana da Cunha Leal**

O IHA é uma unidade de investigação acolhida pela NOVA FCSH e membro integrado da rede RIHA-*The International Association of Research Institutes in the History of Art*. Publica a Revista de História da Arte e a Revista de História da Arte-série W (ambas indexadas no ERIH PLUS). Unidade de I&D, avaliada com classificação máxima (Excelente), é uma estrutura democrática e flexível, assente numa equipa de investigadores provenientes de várias universidades e de diversas instituições culturais, integrados em redes internacionais de investigação científica. O trabalho do IHA destaca a história da arte em Portugal, ao mesmo tempo que mantém um compromisso para com uma abordagem do campo na sua dimensão global.

www.institutodehistoriadaarte.wordpress.com/

LABORATÓRIO DE ARTES NA MONTANHA GRAÇA MORAIS

Coordenação: **Raquel Henriques da Silva**

Alinhada com o Programa Nacional para a Coesão Territorial e sediada em Bragança, esta Infraestrutura do IHA pretende:

1. Criar uma rede de investigação artística de montanha - trans-fronteiriça. Esta estrutura de investigação pretende desenvolver a sua ação a partir do contexto territorial do Nordeste de Portugal, constituindo uma rede inter-regional e trans-fronteiriça envolvendo instituições vizinhas e centros de arte. Irá ligar a cidade de Bragança e o seu território rural, com outros concelhos do Nordeste, e também com as províncias da fronteira espanhola (Comunidade Autónoma de Castela-Leão, província de Zamora).

Este novo *Lab* visa converter Bragança e a sua envolvente num *Hub* descentralizado de manifestações culturais, através da:

2. Divulgação e promoção da criação artística. Para o efeito, irão decorrer várias atividades: organização de *masterclasses*, seminários temáticos, residências artísticas e *workshops*; a promoção da realização de atividades de criação e formação artística para públicos especializados e não especializados; divulgação por meio de edições e outros instrumentos didáticos; a criação do Prémio Graça Morais, que vai atribuir bolsas a jovens com reconhecido talento artístico.

Do ponto de vista do ensino, este Laboratório aposta no:

3. Desenvolvimento de programas curriculares inovadores no IPB, através do envolvimento dos alunos em práticas de investigação em contexto artístico. O LAM-GM contribuirá para o aprimoramento dos cursos de arte oferecidos pelo IPB, desenvolvendo metodologias inovadoras de formação e pesquisa baseadas na prática artística e promovendo atividades que articulem arte e ciência.

Parcerias: **Instituto Politécnico de Bragança (IPB); Centro de Investigação da Montanha (CIMO), IPB; Câmara Municipal de Bragança (CMB); Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (CAC-GM, CMB), Bragança; Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)**

https://institutodehistoriadaarte.wordpress.com/laboratorio-de-artes-na-montanha-graca-morais/

Contacto para a área da Inovação Social: **Ana Paula Louro | iha@fcsh.unl.pt**

INSTITUTO
DE HISTÓRIA
CONTEMPORÂNEA

FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

IHC

Direção: **Pedro Aires Oliveira**

O Instituto de História Contemporânea (IHC) dedica-se ao estudo, formação e divulgação da História Contemporânea e da contemporaneidade. Desenvolve uma atividade intensa no âmbito da conceptualização, contextualização e interpretação da realidade histórica contemporânea, compreendendo o período que vai desde o século XIX até à atualidade, incluindo a história do presente. Integrar o IHC significa ser membro de uma instituição com um ambiente multi-cultural, colaborativo e de intervenção social, que reúne mais de 300 investigadores. Como unidade de investigação na área da História Contemporânea trabalhando num amplo número de temas, colabora regularmente com os órgãos de comunicação social, museus, arquivos, câmaras municipais e escolas.

www.ihc.fcsh.unl.pt

DIGITAL CONTEMPORARY PORTUGAL (DCP)

Coordenação: **Pedro Aires Oliveira**
Data: **janeiro de 2021 - (em curso)**

O IHC pretende a criação de uma plataforma digital – *Digital Contemporary* Portugal (DCP) – que irá resultar num instrumento de agregação da pesquisa desenvolvida nos diferentes grupos de investigação do Instituto. A DCP irá providenciar, através de ferramentas cartográficas, cronologias e entradas de textos de comprimentos variáveis, a um público diversificado, uma oportunidade para a formação de um Portugal Contemporâneo, tanto em língua portuguesa como inglesa.

Parceria: **NOVA LINCS**

LABORATÓRIO DE HUMANIDADES DIGITAIS (HDLAB)

Coordenação: **Daniel Alves**
Data: **janeiro de 2019 - (em curso)**

A missão do HDLab é ampliar o entendimento da investigação histórica através de um método interdisciplinar e da utilização de procedimentos e ferramentas digitais. Estará associado a futuros projetos de investigação, assim como os ainda em curso, com vista à realização de atividades de formação e capacitação, apoio aos investigadores, organização de eventos científicos e colaborações nacionais e internacionais.

https://institutodehistoriadaarte.wordpress.com/laboratorio-de-artes-na-montanha-graca-morais/

Contacto para a área da Inovação Social: **Cláudia Ninhos | ncsf@fcsh.unl.pt**

INET-md

Direção: **João Soeiro de Carvalho**

O Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md) é uma unidade de investigação interdisciplinar, com sede na NOVA FCSH e com três polos no Departamento de Comunicação e Arte, da Universidade de Aveiro, na Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade de Lisboa e na Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico do Porto. O INET-md promove investigação multidisciplinar, criação e performance, nos domínios da música e da dança e oferece também programas doutorais e de pós-graduação. Os seus investigadores desenvolvem ações científicas e culturais destinadas aos especialistas e ao público em geral, algumas em colaboração com diversas comunidades e instituições de âmbito local, nacional e internacional.

www.inetmd.pt

HELP-MD
O poder emocional e curativo da música e da dança

Coordenação: **Filippo Bonini Baraldi; Salwa El-Shawan Castelo-Branco**
Data: **outubro de 2018 - 2021**

Podemos explicar o poder da música e da dança em prevenir ou mesmo curar doenças? Nas sociedades ocidentais, esta pergunta intriga os cientistas cognitivos, que estudam como a música afeta faculdades humanas básicas como a memória, as emoções, o movimento corporal em pessoas atingidas por diferentes doenças (Alzheimer, autismo, etc.). Os etnomusicólogos, que se concentram na diversidade cultural das expressões artísticas, podem contribuir para este campo de estudos emergente, descrevendo como a relação entre música, dança, e saúde é concebida em outros contextos culturais e performativos.

O primeiro objetivo é esboçar uma teoria antropológica do poder emocional e curativo da música. Tendo em conta a vasta difusão de ideias pseudocientíficas sobre os usos curativos da música, pretende-se mostrar de maneira rigorosa como a música está relacionada na prevenção e cura de doenças numa grande variedade de culturas.

O segundo objetivo é desenvolver um quadro metodológico inovador para estudar a relação entre música, emoções e saúde num caso específico, o do Maracatu de

baque solto, uma performance que ocorre durante a época do Carnaval no interior do estado de Pernambuco (Brasil), historicamente relacionada com os rituais do Entrudo no norte de Portugal (Caretos da região de Bragança).

Parcerias: **Faculdade de Motricidade Humana; Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência**
Financiamento: **FCT**

www.help-md.eu

SONDANDO LISBOA COMO CIDADE TURÍSTICA: Som, turismo e a sustentabilidade das atmosferas urbanas na cidade pós-industrial

Coordenação: **Iñigo Sanchez; Salwa El-Shawan Castelo-Branco**
Data: o**utubro de 2018 - 2021**

Este projeto toma a atual turistificação dos bairros históricos da cidade de Lisboa como objeto de pesquisa e, simultaneamente, como lente analítica para investigar o papel do som na reestruturação cultural e sensorial de espaços urbanos turistificados da cidade pós-industrial. A promoção recente de Lisboa a destino turístico maior e o impacto do turismo no fabrico social dos seus bairros históricos, tornaram a capital portuguesa num interessante estudo de caso para este projeto.

A abordagem inovadora a este objeto assenta numa moldura interpretativa multidisciplinar construída em torno de noções de ambiente de som, ambiente urbano e sustentabilidade. O cerne desta pesquisa consiste numa etnografia sensorial dos bairros históricos de Lisboa, incluindo pesquisa de terreno, a gravação de paisagens sonoras (*soundscapes*) e entrevistas a residentes locais, visitantes, agentes políticos e outras partes interessadas envolvidas no desenvolvimento de Lisboa como cidade turística.

De modo a entender a relação entre o turismo e o espaço acústico urbano o projeto considera dois níveis de análise: 1) a política urbana e o planeamento de cidade, e 2) a experiência urbana quotidiana dos moradores da cidade e visitantes. É precisamente na relação entre o espaço urbano como é concebido pelos planeadores da cidade e pelos designers urbanos e o compromisso sensorial dos habitantes da cidade com o ambiente construído que ambiências urbanas emergem.

Parceria: **Junta de Freguesia de Santa Maria Maior**
Financiamento: **FCT**

www.soundsoftourism.pt

PROJETOS FINALIZADOS

ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA EM PORTUGAL NO SÉCULO XX

Coordenação: **Salwa El-Shawan Castelo-Branco**
Data de Lançamento: **21 de janeiro de 2010**
Local: **Teatro Nacional de São Carlos**

A Enciclopédia da música em Portugal no século XX (EMPXX) é a primeira grande obra de referência dedicada à música praticada em Portugal ao longo do século XX. Com quatro volumes, inclui mais de 1250 entradas, 550 imagens, índices temático e onomástico. Abrange a música erudita, a música popular, a música tradicional, o folclore, o pop-rock, o jazz, o fado, a canção de Coimbra, e a música nas comunidades migrantes, abordando ainda modos expressivos em que a música desempenha um papel central, como a dança, o cinema e o teatro. Engloba os meios de comunicação de massa que tiveram impacto nos domínios musicais analisados, nomeadamente a edição de música impressa, a indústria fonográfica, a rádio e o cinema.

Nos diversos domínios musicais contemplados, a EMPXX foca os compositores, intérpretes e agrupamentos musicais, professores, poetas e autores de letra, arranjadores e produtores, promotores e gestores culturais. Examina igualmente o percurso e a obra dos principais investigadores que, a partir de perspetivas disciplinares distintas, retrataram os universos musicais examinados.

A Enciclopédia discute ainda o ensino (conservatórios, escolas de música, universidades, entre outros), os espólios de música escrita e gravada (arquivos, bibliotecas, e museus) e de um modo global as instituições reguladoras (universo associativo e instituições do Estado). Descreve também diversos espaços de atuação e eventos significativos no desenvolvimento dos universos musicais. Caracteriza os instrumentos musicais utilizados no espaço português, nomeadamente na música tradicional, no folclore e no fado, bem como o contributo de construtores destes (organeiros e violeiros, entre outros), das fábricas de instrumentos e das lojas de música.

A EMPXX dirige-se a um conjunto diversificado de leitores, abrangendo o público em geral, incluindo aquele ligado à música, músicos, críticos, estudantes e investigadores de música, das outras Artes e das Ciências Sociais e Humanas. Pela sua abrangência, rigor, documentação e originalidade de investigação, constitui uma fonte indispensável para músicos e outros artistas, para estudantes, investigadores, críticos, melómanos e para o público em geral.

Parcerias: **Fundação Calouste Gulbenkian; Camões, Instituto de Cooperação e da Língua; Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento; Ministério da Cultura do Governo de Portugal**
Financiamento: **FCT (projetos IC&DT e Projetos Estratégicos contribuíram para esta obra que durou mais de dez anos)**

http://www.inetmd.pt/index.php/publicacoes/261-enciclopedia-da-musica-em-portugal-no-seculo-xx

OS CARRILHÕES DE MAFRA: Desenvolvimento de métodos avançados de acústica musical para a afinação e restauro

Coordenação: **João Soeiro de Carvalho**
Data: **outubro de 2010**

Os carrilhões de Mafra são instrumentos musicais notáveis, em estado de deterioração. No seu conjunto, constituem o maior carrilhão do século XVIII sobrevivente na Europa. A sua recuperação merece especial consideração científica, tratando-se de sinos que devem ser tratados com cuidadosos métodos de restauro. A afinação deve ser não-destrutiva e cumprir critérios científicos nas áreas da acústica musical e da musicologia.

A inovação essencial desta proposta reside na abordagem científica para a afinação e restauro dos carrilhões, baseada em técnicas avançadas da acústica física e da musicologia. Os resultados deste projeto incluem relatórios científicos e recomendações técnicas que permitirão ao Governo Português encarar uma ação de afinação e restauro baseada nos procedimentos científicos mais recentes. Constituindo um avanço notável em física e musicologia, este projeto beneficiará ainda um património cultural precioso negligenciado durante décadas, em grande parte devido à falta de soluções técnicas e musicológicas.

Apesar de este projeto ter tido início em 2010, o seu impacto ainda hoje se faz sentir, nomeadamente:

Novembro 2020: Vincent Debut participou no programa de televisão "Visita Guiada", dedicado aos carrilhões do Palácio Nacional de Mafra;

Fevereiro de 2020: Os Carrilhões voltaram a tocar, vinte anos depois de terem parado;

2017: Miguel Carvalho ganhou Pattent Innovation Award pela Nixon Peabody LLP;

Março de 2016: Vincent Debut venceu Prémio de Investigação Colaborativa Santander Totta / UNL.

Parcerias: **Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo; Instituto Tecnológico e Nuclear**
Financiamento: **FCT**

www.inetmd.pt/index.php/investigacao/projetos/618-os-carrilhoes-de-mafra-desenvolvimento-de-metodos-avancados-de-acustica-musical-para-a-afinacao-e-restauro

O FADO NO SÉCULO XX: Uma Abordagem Multidisciplinar ao Património Cultural Intangível Português

Coordenação: **Salwa El-Shawan Castelo-Branco**

Este projeto desenvolveu investigação multidisciplinar em torno do fado, focando o seu desenvolvimento ao longo do séc. XX, conjugando perspetivas teóricas e metodológicas da etnomusicologia, musicologia histórica, antropologia, história e estudos culturais. Tendo presente o contexto político e social, foi analisada a articulação do fado com o teatro de revista, a indústria fonográfica, a rádio, o cinema, a televisão, bem como as estratégias desenvolvidas (artísticas e comerciais) que determinaram o perfil de artistas, repertórios e estilos musicais, poéticos e interpretativos, assim como o estatuto do fado e seus praticantes.

Este projeto resultou na candidatura do Fado a **Património Cultural Imaterial da UNESCO.**

Parcerias: **Museu do Fado; Universidade Católica Portuguesa**
Financiamento: **FCT**

www.inetmd.pt/index.php/investigacao/projetos/611-o-fado-no-seculo-xx-uma-abordagem-multidisciplinar-ao-patrimonio-cultural-intangivel-portugues-2

PARTICIPAÇÃO DO INET-MD EM CANDIDATURAS À UNESCO: Património Cultural Imaterial da Humanidade

2014: CANTE ALENTEJANO

Comissão Científica: **Salwa Castelo-Branco, Carminda Cavaco, Padre António Cartageno, José Rodrigues dos Santos, Inês Cordeiro, Paulo Lima, Armando Torrão, João R. Nazaré e Maestrina Joana Carneiro**

2011: FADO

Comissão Científica: **Rui Vieira Nery; Salwa Castelo-Branco; Sara Pereira (EGEAC/Museu do Fado)**
Embaixadores: **Mariza e Carlos do Carmo**

www.candidaturadofado.com

Contacto para a área da Inovação Social: **Gonçalo Antunes de Oliveira | gao@fcsh.unl.pt**

INSTITUTO PORTUGUÊS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

IPRI

IPRI

Direção: **Nuno Severiano Teixeira**

O Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI) é um Instituto académico de investigação dedicado aos estudos avançados em Ciência Política e em Relações Internacionais que funciona segundo o paradigma da *research university*. Embora não seja um *think tank*, o Instituto assume em permanência a responsabilidade social e a sua missão pública na sociedade contemporânea, desenvolvendo investigação aplicada, estreitando a sua relação com o mundo da *policy* e reforçando a sua presença no espaço público. O Instituto estrutura-se em três eixos principais: investigação científica, formação especializada e transferência de conhecimento e criação de valor social.

www.ipri.pt/index.php/pt

PROJETOS

FORESIGHT PORTUGAL 2030

Coordenação: **Nuno Severiano Teixeira**
Data: **2020 – (em curso)**

Elaboração de três estudos a levar a cabo por investigadores do IPRI-NOVA:
1. Estudos Demográficos;
2. Estudos Internacionais;
3. Estudos Europeus, no âmbito do Fórum Gulbenkian Futuro inserido no Projecto Portugal 2030.

Financiamento: **Fundação Calouste Gulbenkian**

INQUÉRITO SOBRE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

Coordenação: **Raquel Vaz-Pinto**
Data: **2020-2021**

O presente estudo tem como objetivo geral aferir e analisar as opiniões e representações sociais da população portuguesa sobre a Defesa Nacional e as Forças Armadas. De uma forma mais concreta e como objetivos específicos, podem

enumerar-se algumas temáticas que serão objeto de análise visando a compreensão da relação da população portuguesa com a Defesa Nacional e as Forças Armadas.

Parcerias: **Instituto de Defesa Nacional; Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional; Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa**
Financiamento: **Instituto da Defesa Nacional (IDN) e a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN)**

PORTUGAL MULTILATERAL

Coordenação: **Alice Cunha e Nuno Severiano Teixeira**
Data: **julho de 2020 a dezembro de 2021**

Portugal é membro de uma organização internacional desde 1865 com a adesão à União Internacional de Telecomunicações. Foi membro fundador da Sociedade das Nações, membro fundador da NATO, sendo atualmente, para além das Nações Unidas, da União Europeia e da CPLP, membro de quase 90 organizações internacionais. "Portugal Multilateral" cobre o período temporal entre 1865 e a atualidade, será publicado em três volumes em Dicionário, no qual cada entrada é dedicada à presença portuguesa numa organização internacional específica.

Parcerias: **Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento**
Financiamento: **Ministério dos Negócios Estrangeiros e Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento**

O PARLAMENTO PORTUGUÊS, 1821-2021

Coordenação: **Pedro Tavares de Almeida**
Data: **2019-2021**

O contrato celebrado com a AR tem por objeto a edição de uma obra dedicada à evolução histórica da instituição parlamentar em Portugal, desde as origens do Liberalismo até à atualidade, estruturada em quatro volumes, em conformidade com a sucessão de regimes políticos: Monarquia Constitucional, I República, Estado Novo e Democracia. A obra inscreve-se na celebração do bicentenário do Constitucionalismo português (1822-2022).

Financiamento: **Assembleia da República**

O papel das Comunidades Portuguesas na Política externa Portuguesa: PASSADO, PRESENTE E FUTURO.

Coordenação: **Nuno Severiano Teixeira**
Data: **2017-2020**

Projeto de investigação sobre a evolução das políticas para as comunidades portuguesas, e edição com o título **O papel das Comunidades na Política Externa Portuguesa: Passado, Presente e Futuro**.

Financiamento: **Ministério dos Negócios Estrangeiros**

OUTRAS INICIATIVAS

CURSO DE VERÃO DE ÓBIDOS: A PANDEMIA: Impactos Globais

Coordenação: **Nuno Severiano Teixeira e Marco Lisi**
Data: **setembro de 2020**

O Curso de Verão do IPRI-NOVA é realizado anualmente em setembro sempre com uma temática diferente e atual de política internacional. Em 2020, o Curso de Verão foi dedicado à problemática da pandemia e dos seus impactos globais.

Destinatários: **Alunos da NOVA FCSH e público em geral**

www.ipri.pt/index.php/pt/agenda/3566-curso-de-verao-2020

RESENHA SEMANAL

Coordenação: **Carmen Fonseca**

A Resenha Semanal é uma publicação de carácter periódico que visa compilar artigos analíticos e publicações divulgados em revistas da especialidade, *think tanks* e institutos de investigação, bem como relatórios de Organizações Internacionais e outros documentos de interesse. Todos os artigos que constam na Resenha Semanal são disponibilizados semanalmente no website do IPRI-NOVA, sendo igualmente enviada uma versão por e-mail a uma lista selecionada de mais de cem personalidades interessadas na área das Relações Internacionais, entre as quais jornalistas, diplomatas e académicos.

Destinatários: **Jornalistas, diplomatas e académicos**

www.ipri.pt/index.php/pt/publicacoes/resenha-semanal

REVISTA RELAÇÕES INTERNACIONAIS (R:I)

A **Relações Internacionais** é a revista do Instituto Português de Relações Internacionais, publicada desde março de 2004. É uma publicação académica trimestral, de reflexão e debate sobre questões internacionais. Tem como objetivos abordar as grandes questões da atualidade internacional numa perspetiva pluralista e multidisciplinar e fomentar o debate teórico na área das Relações Internacionais.

www.ipri.pt/index.php/pt/publicacoes/revista-r-i

PROGRAMA MAPA MUNDO

Com início em novembro de 2017, o Programa "Mapa Mundo" resulta de uma parceria entre o IPRI-NOVA e a TSF, que procura contribuir para um melhor conhecimento da atualidade internacional. Os investigadores do IPRI-NOVA analisam semanalmente, numa conversa com o jornalista Ricardo Alexandre, temas de política internacional nas suas áreas de especialidade.

www.ipri.pt/index.php/pt/agenda/1923-programa-mapa-mundo-tsf

SEMINÁRIOS DE POLÍTICA COMPARADA *(LUNCH SEMINARS)*

O IPRI-NOVA tem dinamizado vários Seminários de Política Comparada (*Lunch Seminars*):
- *The Dumb Giant: Brazilian Foreign Policy under* Jair Bolsonaro;
- Discursos, Medo Existencial e Hegemonia: A Tríade Comum dos EUA para Responder a Ameaças Distintas? (1945-2003);
- *Mind the Gap: EPSR Gender Data and Female Authors Publishing Perceptions;*
- *How to Combine Public Spending with Fiscal Rigour? «Austerity by Stealth» in Post-Bailout* Portugal (2015-2019).

Contacto para a área da Inovação Social: **Daniel Marcos | daniel.marcos@ipri.pt**

1.2. CENTROS DE CONHECIMENTO E INFRAESTRUTURAS

NOVAFCSH
+LISBOA

+LISBOA

Coordenação: **Dora Santos-Silva**

+ Lisboa – Lisboa vista pela ciência é um projeto editorial multi-plataforma da NOVA FCSH. Foi lançado em novembro de 2016. Professores e investigadores desta Faculdade têm estudado Lisboa a partir dos vários olhares das artes, das línguas e das ciências sociais e humanas. O +Lisboa abre essa investigação ao público em geral, de uma forma simples, funcional e atrativa.

Partindo de um espólio de mais de 700 teses de mestrado e doutoramento, artigos, capítulos de livros, livros e projetos de investigação, o +Lisboa reúne centenas de curiosidades, memórias, intervenções e roteiros diferenciados de Lisboa. Este projeto, pioneiro em Portugal, liga a Faculdade à cidade e potencia a comunicação de ciência e cultura, indo ao encontro de uma tendência que se verifica nas mais importantes capitais europeias.

https://maislisboa.fcsh.unl.pt/

Iniciativas:

- Envolvimento de unidades curriculares no projeto (*Project Based Learning*)
- Organização de roteiros pela cidade de Lisboa abertos à comunidade
- Desenvolvimento de conteúdos sobre a cidade vista pelos investigadores em parceria com órgãos de comunicação social

Parcerias: **Órgãos de comunicação social; Organizações ligadas ao turismo cultural; Câmara Municipal de Lisboa**

Contacto para a área da Inovação Social: **Dora Santos Silva | dorasantossilva@fcsh.unl.pt**

NOVA CIDADE URBAN ANALYTICS LAB

NOVA CIDADE - Urban Analytics Lab

Coordenação: **Miguel de Castro Neto**
Direção Executiva: **Ana Mouro Gomes**

O NOVA Cidade – *Urban Analytics Lab* é uma rede de pessoas e organizações, dinamizada pela NOVA IMS, representando os protagonistas da construção das cidades e territórios inteligentes, que colaborativamente desenvolve um conjunto de atividades que pretendem promover a criação e transferência de conhecimento aplicado no contexto da inteligência urbana visando contribuir ativamente para a construção de cidades e territórios inteligentes e sustentáveis. Alicerçado na gestão da informação e na ciência dos dados e envolvendo a administração local, a academia e a indústria temos por ambição contribuir de forma ativa para o cumprimento do ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis das Nações Unidas, em particular garantir a quem vive, trabalha ou visita as cidades sustentabilidade, inclusão, resiliência e segurança nas múltiplas dimensões da inteligência urbana, com destaque para a resposta à emergência climática, a promoção da descarbonização e a transição energética numa evolução para a economia circular.

www.novacidade.pt

PROJETOS

ALGARVE MAIS DIGITAL

O Projeto visa aprofundar a simplificação e desmaterialização de processos, numa lógica de harmonização entre os vários municípios da região e consolidar os investimentos feitos na disponibilização de serviços públicos integrados online, através de novas plataformas de interação com os munícipes, empresas e visitantes.

O projeto é composto por quatro grandes componentes:

- Gestão de processos: Reengenharia e arquitetura de processos em áreas específicas dos serviços municipais como o atendimento, o arquivo e digitalização de documentos, a gestão de ocorrências e a gestão de eventos, numa lógica de simplificação e desmaterialização dos processos;

- Comunicação: Disponibilização de novas ferramentas de interação com os munícipes, agentes económicos e turistas, através da criação de plataformas eletrónicas supramunicipais para as áreas da gestão de ocorrências e da gestão de eventos e do desenvolvimento de novos portais municipais mais interativos e compatíveis com dispositivos móveis;

- Imagem e divulgação: Criação de uma imagem corporativa, implementação de ações de promoção e divulgação das atividades do projeto e a realização de um seminário de partilha de experiências e boas práticas a nível nacional;

- Gestão do Projeto.

Parceria: **AMAL**
Financiamento: **Algarve 2020 - Portugal 202**

MOBILIDADE 4

Data: **setembro de 2020 - outubro de 2020**

A primeira atividade do projeto envolve um diagnóstico da situação atual e potencial da mobilidade nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, fortemente alicerçada nas competências da NOVA Cidade – Urban Analytics Lab na utilização da gestão de informação e ciência dos dados suportada por fontes de dados públicas e privadas, nomeadamente portais de dados abertos municipais, Google e operadores de telecomunicações, visando compreender a dinâmica espacio-temporal da mobilidade nestas áreas urbanas.

Numa segunda etapa, será construído um visualizador da mobilidade para as duas áreas metropolitanas, Lisboa e Porto, visando compreender a dinâmica espacio-temporal da mobilidade "as is" e suportar um exercício de análise e cenarização de diferentes estratégias de mobilidade e seus potenciais impactos, em particular a interdependência entre transporte individual privado (automóvel), transporte público e modos suaves.

Em estreita articulação com a equipa de projeto do ACP e com base no diagnóstico realizado apoiado pelo visualizador produzido, será construído um conjunto de cenários de mobilidade e avaliados os seus impactos para apoiar a definição de estratégias de posicionamento do ACP e de tomadas de posição públicas.

Parceria: **ACP**
Financiamento: **Recursos próprios**

MODELAÇÃO INTELIGENTE DO ACESSO TERRITORIAL A SERVIÇOS DE INTERESSE GERAL (I-TERRITÓRIO)

Data: **setembro de 2020 - agosto de 2022**

O projeto visa conjugar a informação resultante da perspetiva setorial e territorial. A perspetiva setorial aborda a organização estruturada dos equipamentos e serviços, procurando assegurar uma cobertura universal para todos os cidadãos. A perspetiva territorial aborda a caracterização do território nacional e suas especificidades relativa a uma expressão espacial da oferta e da procura assimétrica, visões complementares que levantam um conjunto de necessidades analíticas, cuja resposta pode ser mais expedita através da implementação de um modelo de Inteligência Artificial:

i. Do lado da oferta (localização) – análise da concentração geográfica da oferta diversificada de serviços para aferição dos centros urbanos de base funcional;

ii. Das relações espaciais entre a oferta e a procura (fluxos) – análise dos fluxos entre procura (utentes) e oferta (equipamentos e serviços) para aferição das áreas urbanas funcionais;

iii. Do lado da procura (polígonos) – concentração geográfica de padrões de sub-procura (abaixo da média ou padrão internacional) para aferição das áreas de potencial exclusão socio-espacial.

Parceria: **DGT**
Financiamento: **SAMA - Portugal 2020**

CITY CATALIST
Catalisador para cidades sustentáveis

Data: **julho de 2020 - junho de 2023**

O projeto visa desenvolver soluções para o ecossistema urbano, que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos no meio urbano, tornando as cidades mais inteligentes e sustentáveis, nos domínios da infraestrutura, privacidade, segurança, mobilidade, governança e energia.

Parceria: **Efacec (Efacec Energia, Máquinas e Equipamentos, S.A., Efacec Engenharia e Sistemas, S.A. e Efacec Electric Mobility, S.A); Associação Porto Digital; Associação Porto Business School (PBS) da U. Porto; Centro de Engenharia e Desenvolvimento (CEIIA); Associação Fraunhofer Portugal Research; Altice Labs, S.A.; Proef Eurico Ferreira Portugal, S.A.; Associação CCG/ZGDV-Centro de Computação Gráfica; Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC); Associação para o Pólo de Competitividade das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica; INOVA+, Innovation Services, S.A.; Instituto de Telecomunicações; NOS Comunicações, S.A.; Ubiwhere, LDA.; Healthysystems, LDA. (HLTSYS); ADYTA, LDA.; Jscrambler, S.A.; Universidade do Porto e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP)**
Financiamento: **COMPETE 2020 - Portugal 2020**

PLANO-A-SAÚDE-C19

Data: **julho de 2020 – junho de 2021**

Este projeto tem como objetivos desenvolver, pilotar e avaliar a plataforma PLANO-A-SAÚDE-C19, que agrega a visão de entidades do meio académico-científico, serviços de saúde e tecnologia, numa solução para acompanhamento 24/7 à distância a doentes com COVID-19 e comorbilidades e doenças crónicas.

Parceria: **Wegenblock; Instituto Superior Engenharia de Lisboa (ISEL); Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE; Egas moniz, Cooperativa de Ensino Superior, CRL**
Financiamento: **PO Lisboa - Portugal 2020**

BEE2WASTE CRYPTO

Data: **maio de 2020 - outubro de 2022**

O projeto visa o desenvolvimento de uma ferramenta de TI diferenciadora e intuitiva, que, com base em dados de elevada resolução sobre a produção de resíduos, permita às Entidades Regionais de Gestão de Resíduos (RWMU) desenhar e gerir soluções descentralizadas ótimas para cada região, e ainda que promova comportamentos mais sustentáveis de produção e separação de resíduos.

Mais concretamente, o projeto apresenta os seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar às RWMU a capacidade de conceber o melhor conjunto de tecnologias a utilizar no contexto do seu funcionamento, nomeadamente em termos da qualidade e quantidade de resíduos gerados e também dos materiais a serem produzidos a partir do processamento de resíduos, segundo critérios ambientais e económicos;

- Desenvolver um sistema de TI para facilitar os sistemas *Pay-As-You–Throw (PAYT)*, juntamente com o uso de tecnologias *blockchain* para produzir informações confiáveis que permitam estabelecer "créditos de taxa de reciclagem", analogamente aos créditos de carbono no setor de energia, baseados no desempenho de cada RWMU em relação às metas nacionais de taxa de reciclagem;

- Um *Token*, eventualmente baseado numa "criptomoeda", destinado a utilizar as tecnologias *Blockchain* que remuneram o comportamento individual sustentável ao devolver o lixo para reciclagem ou reutilização, bem como a promover soluções *PAYT*.

O projeto está alicerçado em Ciência de Dados, com o objetivo de determinar a melhor combinação de tecnologias que maximizam a valorização dos resíduos, através de estratégias locais, mas de âmbito global.

Parceria: **COMPTA; Técnico de Lisboa (IST); 3 Drivers; CMU**
Financiamento: **Compete 2020 - Portugal 2020**

A UTOPIA DA PREVISÃO NA *ARTIFICIAL INTELLIGENCE*. Modelo de Inteligência Artificial para tratamento dos dados relevantes para a economia da Região (IVDP DATA +)

Data: **setembro de 2020 - outubro de 2020**

O projeto assenta no desenvolvimento de um novo modelo de experimentação em estreita colaboração com a comunidade científica, promovendo a transferência de conhecimento e adotando as ferramentas e técnicas avançadas de inteligência artificial e ciência dos dados. A implementação do modelo de IA irá permitir apoiar a tomada de decisão com base no tratamento dos dados existentes.

Parceria: **IVDP**
Financiamento: **COMPETE 2020 - Portugal 2020**

www.datamais.ivdp.pt/
www.ivdp.pt/pt/docs/fichadaIVDP_DATA.pdf

CLIMATE DRIVEN TECHNOLOGIES FOR LOW CARBON CITIES (C-TECH)

Data: **abril de 2020 - março de 2023**

O projeto tem como objetivo investigar, desenvolver e validar à escala piloto uma plataforma digital de smart cities para modelação e planeamento urbano que, tendo por base uma representação tridimensional da cidade e a sua combinação com vários dados de diferentes fontes (como o clima, o consumo de energia e água, a mobilidade e, acima de tudo, o comportamento do utilizador, determinado pelo uso do telemóvel), permitirá simular diferentes cenários de eficiência energética dos edifícios, criação de estruturas verdes e eficiência energética da mobilidade urbana, capacitando as autoridades locais para a identificação e a abordagem efetiva a questões ambientais específicas, no sentido de promover a diminuição da sua pegada carbónica.

A concretização destes objetivos assenta na execução de um plano de trabalhos estruturado em nove atividades complementares, que abrangem todas as etapas do ciclo de desenvolvimento do produto. A metodologia de investigação adotada relaciona a investigação industrial com o desenvolvimento experimental, garantindo a contínua validação e a integração de feedback.

Parceria:**NOS; Técnico de Lisboa (IST); CEiiA; LISBOA e.nova ; MIT (MIT Sustainable Design Lab e MIT Trancik Lab)**
Financiamento: **COMPETE 2020 - Portugal 2020**

DATA4COVID

Data: **abril de 2020 - fevereiro de 2021**

O projeto Data4Covid19 tem por objetivo o desenvolvimento de uma plataforma que potencie o cruzamento de múltiplas fontes de dados de forma integrada, permitindo, às entidades relevantes em cada uma das áreas de ação, desenhar, implementar e monitorizar, de forma articulada, medidas de combate à pandemia.

O plano de ação proposto pretende garantir a disponibilização de instrumentos que contribuam, desde já, para uma melhor gestão da situação atual, mas, também, que possibilite uma eficaz retenção de conhecimento, fundamental para o combate futuro de situações do mesmo tipo, quer em sede de planeamento e construção de políticas públicas, quer em sede de gestão. Através da capacidade de agregação e processamento da informação multissetorial será possível obter indicadores em tempo real das medidas implementadas, na sua vertente da gestão de risco e avaliação do impacto em cada uma das fases.

Parceria: **Associação Porto Digital; Universidade do Porto (UP); NOS Comunicações, S.A; TEKPRIVACY, lda,**
Financiamento: **COMPETE 2020 - Portugal 2020**

SMART REGION

Data: **janeiro de 2020 - dezembro de 2021**

O projeto visa dotar a Comunidade Intermunicipal do Oeste (CIM Oeste) da primeira plataforma analítica integrada de inteligência territorial intermunicipal que, numa abordagem de *big data* e ciência dos dados, oferecerá capacidades de recolha, armazenamento, processamento e análise dos dados provenientes dos sistemas operacionais e das redes de sensores municipais integrados com os dados gerados pelas redes Wi-Fi públicas dos municípios abrangidos, alterando o paradigma de planeamento e gestão do turismo e hospitalidade numa abordagem de *Smart & Sustainable Tourism*.

Compreendendo a interação das pessoas com o território da CIM Oeste, com base nos dados do registo e utilização dos pontos de acesso Wi-Fi (envolvendo as dimensões espaço e tempo na análise), o projeto disponibilizará uma aplicação que melhorará a experiência de quem visita, vive e trabalha na comunidade intermunicipal, tirando partido do cruzamento de dados provenientes dos sistemas operacionais municipais com os dados originários das redes de Wi-Fi visando disponibilizar informação dinâmica no espaço e no tempo e suportando ações de marketing de contexto.

Parceria: **CIM Oeste**
Financiamento: **COMPETE 2020 - Portugal 2020**

URBAN CO-CREATION DATA LAB (UCD-LAB)

Data: **outubro de 2019 - setembro de 2021**

O projeto visa apoiar a tomada de decisão no âmbito do município, a fim de proporcionar aos cidadãos serviços de alta qualidade nas áreas de segurança, emergência, gestão operacional e planeamento. O projeto implantará esse apoio em Lisboa e em outras duas cidades a definir.

Ao construir as capacidades analíticas e, especificamente serviços analíticos capazes de apoiar a gestão, o município estará em condições de responder melhor aos seguintes desafios:

- Mobilidade: apoiando novas abordagens de planeamento e gestão com novas ferramentas para avaliar impacto e previsão de comportamentos;

- Gestão de resíduos: identificando padrões para apoiar a previsão da produção de resíduos urbanos associados a uma variedade de informações de contexto (por exemplo, eventos, situação climática, etc.);

- Estacionamento: criando novos modelos para prever ou gerar alternativas viáveis para estacionamento ilegal na cidade;

- Poluição: desenvolvendo modelos preditivos para a propagação de poluentes líquidos e atmosféricos;

- Gestão de multidões: construindo modelos de previsão de impacto com base no fluxo de mobilidade/pessoas em grandes eventos.

Parceria: **CML; AMA; NEC; BSC**
Financiamento: **Mecanismo Interligar a Europa (CEF) da União Europeia**

www.urbandatalab.pt

OBSERVATÓRIO NACIONAL DA DESERTIFICAÇÃO E OBSERVATÓRIO NACIONAL DA PRODUÇÃO BIOLÓGICA (OND & ONPB)

Data: **setembro de 2019 - agosto de 2020**

Este projeto pretende prestar apoio ao cumprimento do disposto nas competências do Observatório Nacional da Desertificação (OND) e do Observatório Nacional da Produção Biológica (ONPB) e dotar o Ministério da Agricultura de uma infraestrutura de dados, reutilizável e alargada a outras

finalidades/setores com elevado potencial de criação de externalidades positivas.

O projeto tem por objetivo dotar os Observatórios de uma infraestrutura de dados que permitirá suportar a construção de *dashboards* de monitorização online da evolução de indicadores de seguimento do Plano Nacional de Combate à Desertificação (PNCD) e do Plano de Ação da Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica (ENAB). Além disso, procura estabelecer parcerias com redes internacionais de forma a enriquecer a experiência colaborativa e o aprofundamento científico do conhecimento adquirido.

Parceria: **Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural/Ministério da Agricultura; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas**
Financiamento: **Fundo Florestal Permanente**

www.www.producaobiologica.pt
www.desertificacao.pt

CENTRO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA (CIC)

Data: **dezembro de 2018 - dezembro de 2020**

O projeto visa a reabilitação de uma infraestrutura já existente e seu equipamento, para criar o Centro de Investigação em tecnologias direcionadas aos produtos endógenos da região Alentejo, fomentando a valorização do conhecimento, num processo que se consubstancia em transferência de conhecimento à inovação empresarial.

O Centro de Inteligência Competitiva (CIC) é um projeto de I&D à escala do Alentejo, centrado na valorização do conhecimento, pelos dados, e a sua transferência para a atividade económica e empresarial, dos setores e fileiras dos recursos endógenos, com vista ao desenvolvimento tecnológico das empresas, à sua internacionalização e à promoção da competitividade nos mercados nacionais e internacionais.

Através da análise e gestão de informação e da ciência dos dados, pretende-se, de forma analítica, criar uma vantagem competitiva, em falta, no que concerne às previsões da procura e perfil dos mercados, consubstanciando-se em conhecimento. Este conhecimento é transferido para as empresas, processando-se no desenvolvimento tecnológico dos seus produtos e serviços, adaptando-os a novos padrões de procura e tendências de mercado, seja por exemplo uma nova embalagem, uma utilização diferenciadora do produto ou até uma nova solução de armazenagem.

Parceria: **CM de Campo Maior; Instituto Politécnico de Portalegre**
Financiamento: **COMPETE 2020 - Portugal 2020**

Estudo de boas práticas e condições de construção de plataforma de gestão de informação (PGI) necessária à geração de inteligência na gestão do território nacional (SAMA ANMP)

Data: **outubro de 2018 - março de 2020**

Este projeto tem por objetivo criar uma metodologia que permita o desenvolvimento de plataformas municipais de gestão de informação (PGI). Esta metodologia permitirá aproximar os municípios do conceito de cidades inteligentes e proporcionar um crescimento conjunto, a partir da troca de informação entre Municípios, Administração Pública (AP) e entidades privadas, potenciando a implementação de estratégias urbanas inteligentes.

O estudo visa identificar formas de superar as limitações existentes para a obtenção de PGIs totalmente integradas em todas as áreas de intervenção dos municípios e que permitam a utilização do conceito de dados abertos, atingindo assim a interoperabilidade entre sistemas.

Este estudo irá ter um impacto posterior na satisfação dos munícipes, na medida em que os resultados do estudo realizado permitirão desenvolver um protótipo demonstrativo de uma PGI para testar em três municípios. O presente projeto é o primeiro passo, e um passo fundamental, para definir as bases para a criação de PGI inovadoras e mais avançadas que as atualmente existentes.

Parceria: **Associação Nacional de Municípios Portugueses**
Financiamento: **SAMA - Portugal 2020**

www.anmp.pt/municipios-inteligentes/apresentacao-do-projeto/ficha-de-projeto/

Contactos para a área da Inovação Social: **Miguel de Castro Neto | mneto@novaims.unl.pt**
Ana Mouro Gomes | amgomes@novaims.unl.pt

ROSSIO (Infraestrutura)

Coordenação: **Amélia Aguiar Andrade**

ROSSIO é uma infraestrutura de investigação de referência para as Ciências Sociais, Artes e Humanidades (CSAH) integrada no *Portuguese Roadmap of Research Infra-Structures* 2014-2020. É uma plataforma de disseminação de conteúdos digitais de qualidade e de acesso aberto, que contribuirá para a internacionalização da investigação e do ensino e para a promoção de usos inovadores dos conteúdos das Ciências Sociais, Artes e Humanidades.

Esta infraestrutura serve diretamente os cidadãos e, desse modo, a cidadania e a memória coletiva: qualquer indivíduo interessado na sua cultura e património em língua portuguesa vai encontrar um ambiente virtual de investigação, coleções digitais e exposições virtuais para o grande público.

https://rossio.fcsh.unl.pt/

Entidades do Consórcio: **Câmara Municipal de Lisboa, Arquivo Municipal; Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema; Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB); Direção-Geral do Património Cultural (DGPC); Fundação Calouste Gulbenkian; Teatro Nacional D. Maria II**

PLATAFORMA:

Para a plataforma ROSSIO está planeada a criação de um portal de pesquisa e recuperação de informação previamente agregada e classificada a partir de várias fontes de informação, disponível para todos os utilizadores portadores de dispositivos com um browser e acesso à internet. Após a pesquisa e localização da informação na plataforma, o utilizador será redirecionado para o sistema de informação do provedor, permitindo-lhe consultar toda a informação sobre o recurso digital no seu contexto original. A plataforma permitirá ainda a interação com outros sistemas agregadores de informação, como por exemplo a Europeana.

A plataforma ROSSIO é constituída essencialmente pelos seguintes componentes:

Portal – É a parte visível aos utilizadores da plataforma e este fornece um ponto de acesso único e privilegiado à informação que se encontra dispersa pelos diferentes sistemas de informação das entidades provedoras de dados. É através do portal que os utilizadores terão acesso a todos os serviços;

Agregador – É um componente interno da plataforma ROSSIO que processa a ligação, recolhe e integra os metadados entre a plataforma ROSSIO e os sistemas de informação dos provedores de dados.

TESAURO:

O Tesauro ROSSIO tem como objetivo enriquecer os dados produzidos e agregados na plataforma, de modo a permitir a pesquisa e recuperação de informação com base em entidades, nomeadamente Agentes, Lugares, Objetos Físicos, Objetos Conceptuais e Entidades Temporais. Este recurso está a ser desenvolvido através de um processo colaborativo, com destaque para a reutilização dos vocabulários dos membros do consórcio ROSSIO, o contributo de especialistas em biblioteca/arquivo e nos vários domínios das Ciências Sociais, Artes e Humanidades (CSAH).

Cada conceito do tesauro será designado por termos em português e inglês, o que permitirá a pesquisa de informação multilingue e contribuirá para a internacionalização da plataforma. O tesauro está a ser modelizado em SKOS, uma recomendação do W3C para a Web Semântica, através do VocBench 3, uma plataforma para a gestão colaborativa de vocabulários e ontologias. Será publicado em acesso livre através da plataforma Skosmos, sendo integrado na rede de dados linguísticos abertos e ligados (*Linguistic Linked Open Data*).

Contacto para a área da Inovação Social: **Amélia Andrade | amelia.andrade@fcsh.unl.pt**

2. FORMAÇÃO E AGENDA COLABORATIVA

Com o objetivo de contribuir para encontrar soluções para os problemas sociais decorrentes da vida nas grandes cidades, assim como de populações devidamente identificadas, o INNO – Centro de Inovação Social vai atuar com base no compromisso de colaboração e de criação de sinergias com entidades públicas, privadas e da economia social. É dentro desse contexto que os espaços alocados ao referido Centro estão a ser preparados para promover eventos de caráter social e iniciativas culturais para benefício da comunidade com o apoio de vários parceiros.

A relação com as entidades externas baseia-se na relação de proximidade com a comunidade envolvente e com entidades comprometidas com a inovação social. Nesse sentido, são estabelecidos protocolos gerais de colaboração que visam a dinamização de atividades conjuntas, assim como a realização de estágios, o que permite aos estudantes da NOVA a aplicação dos seus conhecimentos a problemas concretos da sociedade, assim como outras variadas iniciativas. São disso exemplos estágios realizados em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, mas também outras autarquias, o Conselho Português para os Refugiados, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Gebalis, o Instituto de Defesa Nacional, diversos órgãos de comunicação social, entre muitas outras entidades.

A formação ocupa igualmente um lugar fundamental nas atividades desenvolvidas pelo INNO – Centro de Inovação Social. A criação de programas de capacitação e formação de recursos humanos destinados a entidades públicas e privadas e aos cidadãos em geral, assim como a dinamização de *workshops*, seminários temáticos, palestras e conferências quer nacionais, quer internacionais completam este ambiente de inovação social que agora se abre à Cidade e à comunidade científica.

Damos de seguida conta de algumas iniciativas de formação que já tiveram lugar recentemente e que se integram dentro desta perspetiva:

SEMINÁRIO PERMANENTE DE INVESTIGAÇÃO CICS.NOVA

Data: **26 de fevereiro de 2021 – 16 de abril de 2021**

Organização: **CICS.NOVA**

MESA REDONDA: A música tradicional gravada: à conversa com editores independentes

Data: **28 de janeiro de 2021**
Organização: **INET-md**
Colaboração: **UA, ISCTE, Instituto Politécnico do Porto (IPP) e o CRIA**

www.inetmd.pt/index.php/conferenciaseventos/13840-mesa-redonda-a-musica-tradicional-gravada-a-conversa-com-editores-independentes

WEBINAR 5/5/ HACKING SOCIAL INNOVATION

Data: **27 de janeiro de 2021**
Organização: **iNOVA Media Lab**

https://rossio.fcsh.unl.pt/

CICLO AMÁLIA E OS MÉDIA, um ensaio expandido

Data: **26 de outubro de 2020 – 16 de dezembro de 2020**
Coordenação: **Cláudia Madeira**
Organização**: ICNOVA**
Colaboração: **NOVA FCSH, Fundação Portuguesa das Comunicações, Fundação Amália Rodrigues e Teatro Taborda/Teatro da Garagem**

www.icnova.fcsh.unl.pt/2020/11/03/28158/

CURSO ONLINE "Portugal, uma Retrospectiva"

Data: **14 de outubro de 2020 a 7 de abril de 2021**
Coordenação Científica: **Rui Tavares**
Organização: **IHC**
Colaboração: **Público, Edições Tinta-da-China e IFILNOVA**

www.ihc.fcsh.unl.pt/curso-portugal-retrospectiva/

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL: *Like, share and subscribe: Youtube, music and cyberculture before and after the new decade*

Data: **1 a 3 de outubro de 2020**
Organização: **CESEM e CysMus**

www.youtcc2020.weebly.com/

COLÓQUIO INTERNACIONAL "Ver/Rever a Escrita de Mulheres (1926-1974)"

Data: **5 e 6 de março de 2020**
Organização: **IELT, CICS.NOVA e CRILUS**

http://ielt.fcsh.unl.pt/cfp-ver-rever-a-escrita-de-mulheres-em-portugal-1926-1974/

CICLO DE CONFERÊNCIAS EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E DIGITAL MEDIA

Data: **fevereiro a maio de 2020**
Organização: **ICNOVA**

www.icnova.fcsh.unl.pt/2020/03/05/ciclo-de-conferencias-em-ciencias-da-comunicacao-e-digital-media/

3. MAIS INICIATIVAS

Existem mais iniciativas com ligação à criação de valor e impacto social que ocorrem no Campus de Campolide.

NOVA IMS

PÓS-GRADUAÇÃO EM SMART CITIES

Coordenação: **Miguel de Castro Neto (Personalidade Smart Cities do Ano na Green Business Week 2017)**

É hoje uma realidade inquestionável a importância da inteligência urbana na construção das cidades. Cidades inteligentes, capazes de responder de forma integrada e em tempo real aos diferentes desafios urbanos, cidades promotoras de soluções inclusivas e eficientes na utilização dos recursos, mas também geradoras de valor acrescentado e criadoras de novos mercados.

Esta pós-graduação tem como objetivo principal preparar profissionais capazes de participar na construção das cidades analíticas, através do desenvolvimento de soluções inovadoras de recolha, processamento e análise dos dados da cidade que promovam uma melhor governança das mesmas em paralelo com uma cidadania mais ativa e participada.

Com o plano de estudos proposto, esta inovadora pós-graduação apresenta uma estrutura moderna que combina as diversas áreas que suportam os sistemas de informação das Cidades Inteligentes com os desafios reais que a sua construção implica.

O Plano de Estudos deste curso corresponde a 60 ECTS, dos quais 45 nas unidades curriculares obrigatórias, nomeadamente: **Cidades Sustentáveis; Computação Móvel e Ubíqua; Geographic Information Systems; Gestão de Sistemas de Base de Dados; Urban Analytics; Seminário Tecnologias de Informação nas Cidades I; Seminário Tecnologias de Informação nas Cidades II.**

LABORATÓRIOS NOVA IMS

A NOVA IMS criou sete laboratórios temáticos e especializados supervisionados por investigadores especialistas nas respetivas áreas que se pretendem constituir como interfaces entre a investigação de excelência que desenvolvemos e as organizações, desenvolvendo projetos de colaboração que permitam a transferência de conhecimento em estreito alinhamento com as necessidades específicas do negócio.

Estes laboratórios permitem o desenvolvimento de projetos conjuntos nas várias temáticas que cada um cobre, partilhando transversalmente as características de serem alavancados pela gestão de informação e a ciência dos dados.

NOVA MARKETING ANALYTICS LAB

Coordenação: **Diego Costa Pinto e Paulo Rita**

ÁREAS: Desenvolvimento de projetos que utilizam neuromarketing, ciências do consumo, data *science* e inteligência artificial nas áreas de marketing digital e e-commerce, *design* de experiência do cliente, gestão da fidelização do cliente, imagem de marca, proteção ao cliente, crédito ao consumo, sustentabilidade e hábitos saudáveis.

MISSÃO: Desenvolver uma pesquisa de alto nível na área do marketing analítico e no *data-driven* marketing, gerador de *insights* para as empresas e sociedade.

OBJETIVOS: O Laboratório de Marketing é um laboratório que trabalha com equipas multidisciplinares que desenvolvem projetos de pesquisa nas áreas do marketing analítico e data driven marketing. Isto é baseado em dados de mercado e em resultados quantitativos que derivam de áreas como o neuromarketing, *insights* do consumidor e data science para criar dados de *insight* tanto para um contexto académico como empresarial.

www.linkedin.com/company/novamktlab/

NOVA DATA ANALYTICS LAB

Coordenação: **Leonardo Vanneschi**

ÁREAS: Inteligência Artificial, Computação

SUBÁREAS: *Machine Learning*, *Deep Learning*, Ciência de Dados, Otimização

MISSÃO:
- Contribuir para o desenvolvimento de Inteligência Artificial, em particular Machine Learning, Deep Learning, Ciência de Dados e Otimização, em larga escala e a nível internacional;
- Criar um ambiente amigável e instrutivo para investigadores jovens e motivados, que desejam investir a sua atividade profissional em áreas relacionadas à Inteligência Artificial.

OBJETIVOS:
- Melhorar o estado da arte de *Machine Learning*, *Deep Learning*, Ciência de Dados e Otimização;
- Aplicar novos métodos de *Machine Learning*, *Deep Learning*, Ciência de Dados e Otimização a problemas do mundo real;
- Contribuir para a unificação dos diferentes paradigmas de *Machine Learning* existentes.

NOVA GEOINFORMATICS AND ANALYTICS LAB

Coordenação: **Marco Painho**

ÁREAS: Sistemas de Informação Geográfica (SIG); Aplicações de SIG; Participação Pública; WebSIG; Sistemas Espaciais de Apoio à Decisão; Ensino à distância.

MISSÃO: O Geoinformatics Analytics Lab, com mais de 25 anos de experiência, foi fundado com o propósito inicial de se constituir como uma infraestrutura tecnológica de suporte à atividade de investigação científica da NOVA IMS, e especificamente do MagIC.

Atualmente, com uma equipa multidisciplinar e competências transversais, de áreas distintas como, geografia, urbanismo, ciência e sistemas de informação geográfica, engenharia do ambiente, ciências da computação, programação e *design*, encontra-se igualmente equipado com soluções de *hardware* e *software* específico para os respetivos domínios de atuação.

Desde a sua fundação, participou em mais de 100 projetos de investigação e/ou de cooperação com o setor empresarial e público.

OBJETIVOS:
- Coordenação, conceção, organização, planeamento e execução de Projetos Nacionais e Internacionais de Investigação e Desenvolvimento, no domínio dos Sistemas de Informação Geográfica;
- Cooperação com o setor Empresarial e Público através da elaboração de Projetos, Estudos e Pareceres Técnicos;
- Consultoria, assessoria e apoio técnico especializado no setor dos Sistemas de Informação Geográfica;
- Elaboração e Avaliação de Propostas Técnicas para participação em Concursos Públicos;
- Desenvolvimento de ações de promoção da cultura científica e tecnológica;
- Divulgação de resultados da investigação através de publicações em periódicos científicos e outras publicações e conferências;
- Integração, Orientação e Formação de jovens Investigadores;
- Organização de encontros científicos e seminários de Investigação e Desenvolvimento.

NOVA INFORMATION SYSTEMS AND ANALYTICS LAB

Coordenação: **Tiago Oliveira**

ÁREAS: Transformação e Inovação Digital; *Industry* 4.0; Adoção de tecnologias de informação (TI) e sistemas de informação (SI); Valor das TI e dos SI.

Missão: O Information Systems & Analytics Lab tem por missão promover e dinamizar as melhores práticas de adoção, uso e criação de valor das TI e dos SI, junto das organizações e dos seus colaboradores. Para o cumprimento dos objetivos supracitados, este laboratório tem como parceiros os principais *players* tecnológicos a nível mundial. Assim como associações de empresas, e conta com uma equipa multidisciplinar, em que alguns dos seus investigadores colabora(ra)m também em organizações líderes nas suas áreas.

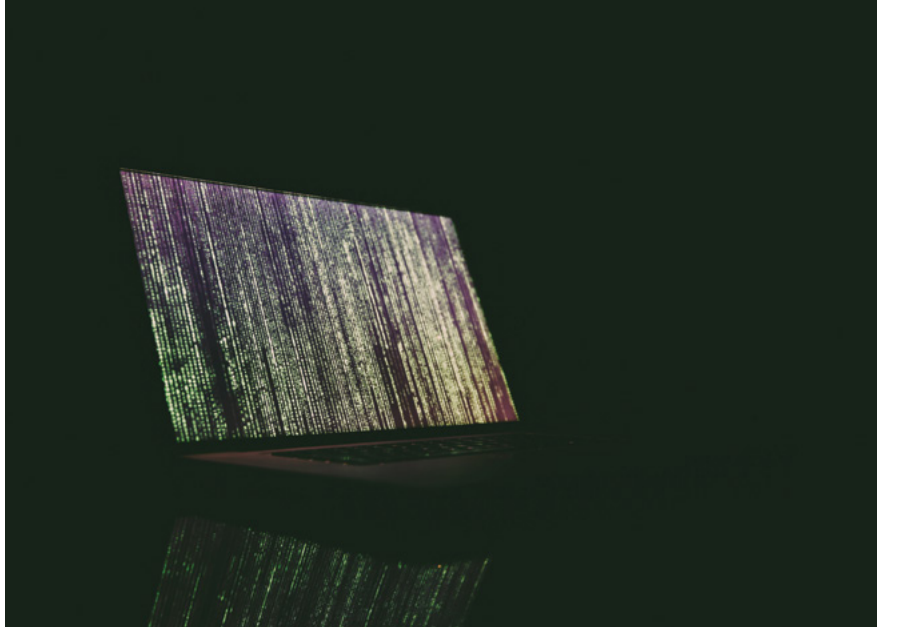
OBJETIVOS:
- Desenvolver projetos que apoiem a implementação, integração e estandardização de novos modelos de negócio, com base nas TI mais inovadoras;
- Promover os métodos analíticos para uma melhor utilização das TIs, de forma a melhorar a performance de gestão, alcançar a excelência operacional e obter vantagem competitiva;
- Desenvolver investigação nos domínios dos SI, que possa ser posteriormente aplicada, traduzindo-se num aumento do valor gerado para as organizações;
- Desenvolver projetos de transformação digital e *Industry* 4.0;
- Realizar projetos de consultoria, assessoria e desenvolvimento de competências, para organizações que procuram desenvolver a estratégia de negócio e organizacional de forma a obter vantagem competitiva nos mercados em que operam.

NOVA HEALTH AND ANALYTICS LAB

Coordenação: **Guilherme Victorino**

ÁREAS: Desenvolvimento Organizacional e Gestão da Mudança; Análise de Mercado, *Stakeholders*; Modelos de Financiamento e Integração de Cuidados; Planeamento Estratégico e Informação de Gestão; Sustentabilidade e Novos Mercados em Saúde; Comunicação ao Utente e promoção da saúde; Inovação e Desenho de Novos Produtos/Serviços; Saúde Digital e Medicina de Precisão; Sistemas de Informação em Saúde.

MISSÃO: Promover a sustentabilidade e desenvolvimento do Sistema de Saúde através de projetos que conduzam ao acesso a mais e melhor informação em saúde, contribuindo para a tomada de decisão nos seus diferentes níveis, para



a otimização de recursos e sua alocação e para a colaboração e inovação entre entidades chave no setor.

OBJETIVOS: Realizar e coordenar projetos de investigação e desenvolvimento e prestação de serviços nos domínios das atividades e competências da NOVA IMS, conjugando o rigor académico com a experiência de resolução de problemas por parte de profissionais conhecedores da complexidade dos Sistema de Saúde.

NOVA CIDADE – URBAN ANALYTICS LAB (ver pp. 112-121)

Coordenação: **Miguel de Castro Neto**

NOVA INNOVATION ANALYTICS LAB

Coordenação: **Guilherme Victorino**

ÁREAS:
INSIGHTS ENGINE
- *Analytics and Big Data*
- *Ethnography and Customer Research*
- *Foresight and future thinking*
- *Ideation Process*
- *Creativity*

- *Design*
- *Interation and Go to Market*
- *Rapid Prototyping and UX Design*
- *Project Management*
- *Business Planning and Competitive Intelligence*

LEADERSHIP & CHANGE
- *Leadership, Negotiation, Team and Conflict Management*
- *Communication and Organizational Network Analysis*
- *Change and Knowledge Management*
- *Ethics*

MISSÃO: *Human Centred Data Science*

OBJETIVOS:
- Proporcionar uma cultura de inovação;
- Integração funcional de equipas, planeamento colaborativo, redes de conhecimento e equipas multidisciplinares;
- Incentivar e acelerar resultados;
- Redução do *Time-to-Market* e do ciclo de planeamento, ideação, implementação;
- Mobilizar e motivar: Desenho de novos produtos/serviços e gestão da implementação de processos de inovação;
- Gestão mudança e do conhecimento: Potenciar os ativos de conhecimento existentes e simultaneamente garantir a sua transição para o futuro.

PROJETOS DA NOVA IMS

DATA LITERACY AT THE INTERFACE OF HIGHER EDUCATION AND BUSINESS (DATALIT)

Coordenação: **Pedro Cabral**
Data: **2020**

Projeto de investigação conjunta para disseminar a Literacia de Dados na interface entre o Ensino Superior e o Setor Empresarial.

Colaboração: **Education, Audiovisual and Cultural Executive Agency**

https://datalit.pa.itd.cnr.it/pt

MANAGING DIGITAL TRANSFORMATION (MDT)

Coordenação: **Tiago Oliveira**
Data: **2020**

Dada e escassez de "líderes digitais", este projeto visa desenvolver um programa de formação multidisciplinar para estudantes e profissionais, que os capacite de forma a serem os "líderes digitais" de amanhã e que mediante os conhecimentos apreendidos possam ajudar no sucesso transformação digital, contribuindo assim para a competitividade da Europa e das organizações em geral.

Financiamento: **Projeto Erasmus+**

BUILDING UP DIGITAL STRATEGISTS (BUDS)

Coordenação: **Mauro Castelli**
Data: **2019**

Este projeto visa desenvolver competências digitais entre estudantes do ensino superior através de uma formação aprofundada que combina conhecimento de programação e aprendizagem experiencial para consultoria em processos de transformação digital. As atividades principais do projeto passam pela conceção de um curso blended em consultoria de gestão digital, composto por três módulos autónomos de e-learning e um programa de formação intensivo baseado na experiência.

Colaboração: **Comissão Europeia - IT02 Agenzia Nazionale Erasmus+ - INDIRE**

www.buds.uniroma2.it

CURRICULUM DEVELOPMENT OF HUMAN CLINICAL TRIALS FOR THE NEXT GENERATION BIOMEDICAL STUDENTS

Coordenação: **Marco Painho**
Data: **2019**

O projeto pretende colmatar as lacunas em termos de competências e incompatibilidades relacionadas com profissionais de ensaios clínicos a nível europeu, através do desenvolvimento curricular e preparação de material de e-learning para o desenvolvimento da carreira de estudantes em biomedicina (medicina, farmácia, pesquisa clínica mestrado).

De acordo com a Rede ECRIN (que faz parte do roteiro do Fórum Estratégico Europeu sobre Infraestruturas de Investigação), existe uma escassez de profissionais de nível superior em ensaios clínicos a nível nacional, o que seria a base para um maior número de ensaios clínicos internacionais e assim contribuir para uma Europa mais saudável.

Parceria: **TEMPUS PUBLIC FOUNDATION**

https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/projects/eplus-project-details/#project/2018-1-HU01-KA203-047811

DATA SCIENCE AND OVER-INDEBTEDNESS: Use of Artificial Intelligence Algorithms in Credit Consumption and Indebtedness Conciliation in Portugal (AICE)

Coordenação: **Leonardo Vanneschi**
Data: **2019**

Nas últimas décadas, o crédito expandiu-se em Portugal, desenvolvendo diferentes classes de devedores. Apesar do declínio do desemprego, muitas famílias continuam a enfrentar dificuldades financeiras e uma parte representativa da população ainda não consegue pagar as suas dívidas. Este projeto propõe-se o uso de *Machine Learning* (ML) para o desenvolvimento de modelos descritivos e preditivos, para compreender os fatores que influenciam o sobre-endividamento dos consumidores portugueses. Serão obtidos modelos descritivos utilizando algoritmos de ML não supervisionados, como Mapas de Auto-organização, Agrupamento Hierárquico Aglomerativo e Algoritmos Genéticos, e serão usados para estabelecer clusters de consumidores e diretrizes para regulação do sobre-endividamento e empoderamento financeiro. Os modelos preditivos serão obtidos usando algoritmos de ML supervisionados, como árvores de decisão, máquinas

de vetores de suporte, várias versões de redes neurais artificiais supervisionadas e programação genética. Um desafio deste projeto é gerar modelos que, além de extremamente confiáveis e robustos, também sejam facilmente interpretáveis. Esses modelos devem ajudar a investigar e verificar a influência de fatores psicológicos, como atitudes em relação à dívida, preferências temporais, tendência a decidir com base em heurísticas impróprias, alfabetização financeira, entre outros fatores.

www.fct.pt/apoios/projectos/consulta/vglobal_projecto.phtml.en?idProjecto=155517&idElemConcurso=14115

ENHANCING AND VALIDATING SERVICE RELATED COMPETENCES IN VERSATILE LEARNING ENVIRONMENTS IN WESTERN BALKAN UNIVERSITIES (E-VIVA)

Coordenação: **Pedro Cabral**
Data: **2019**

O projeto aborda a questão do desenvolvimento e capacitação de alunos, facilitação e validação das suas *skills* em contextos de aprendizagem formais / informais. O e-VIVA visa a criação de uma abordagem de blended learning para facilitar e validar

o desenvolvimento de competências relacionadas com a orientação a serviços em contextos de aprendizagem bastante informais em instituições de ensino superior e contextos de aprendizagem em local de trabalho.

Parceria: ***Education, Audiovisual and Cultural Executive Agency***

www.evivaproject.eu

ONLINE GAMBLING ADDICTION DETECTION (GADGET)

Coordenação: **Mauro Castelli**
Data: **2019**

Os comportamentos patológicos de jogo têm sido uma constante preocupação do Serviço de Regulação de Inspeção de Jogos (Turismo de Portugal). Nesse sentido, foi estabelecida uma parceria ao abrigo do projeto GADGET (*Online Gambling Addiction Detection*) para implementação de algoritmos de Inteligência Artificial para capitalizar a grande quantidade de dados recolhidos e assim analisar o comportamento online dos utilizadores com o intuito de modelar e detetar os comportamentos associados à dependência de jogo.

Os contributos deste projeto passam por fornecer ferramentas mais eficazes e eficientes para medir a similaridade de séries temporais num contexto caracterizado por uma grande quantidade de dados. Para além disso, o projeto propõe-se a reduzir os custos sociais associados à dependência do jogo e garantir uma orientação mais eficiente das despesas que o Estado deve suportar para o tratamento dos jogadores dependentes.

www.fct.pt/apoios/projectos/consulta/vglobal_projecto.phtml.en?idProjecto=154432&idElemConcurso=12346

UNDERSTANDING THE DRIVERS OF ACADEMIC ACHIEVEMENT FOR PORTUGAL'S HIGH SCHOOL SYSTEM (DS4AA)

Coordenação: **Tiago Oliveira**
Data: **2019**

No contexto educacional, uma das áreas de grande preocupação prende-se com o insucesso escolar. O abandono escolar é um obstáculo ao crescimento económico e ao emprego e dificulta a produtividade e a competitividade, promovendo a pobreza e a exclusão social. Nesse sentido, compreender e potenciar o desempenho académico torna-se algo de crítico na nossa sociedade. Com intuito de colmatar este flagelo social, foi efetivada uma parceria com a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência no âmbito do projeto DS4AA (*Understanding the drivers of academic achievement: Evidence for Portugal's high school system*).

Este projeto pretende analisar os antecedentes do desempenho académico, à escala nacional, usando micro dados dos alunos do ensino secundário público. Através da utilização de métodos de *data science* que até então não foram utilizados no neste contexto, este projeto irá fornecer aos professores uma ferramenta para que tenham previsões mais fiáveis do desempenho académico dos seus alunos em tempo útil, para que possam adotar medidas pró-ativas ao invés de reativas.

www.fct.pt/apoios/projectos/consulta/vglobal_projecto.phtml.en?idProjecto=154447&idElemConcurso=12346

Contacto para a área da Inovação Social: **Miguel de Castro Neto | mneto@novaims.unl.pt**

NOVA SCHOOL OF LAW

NOVA SCHOOL OF LAW

MESTRADO EM DIREITO
Especialização em Direito Social e da Inovação

Coordenação: **Cristina Queiroz e João Zenha Martins**

Oferece uma formação especializada num conjunto de áreas científicas selecionadas em razão da sua importância prática, caráter inovativo e relevância internacional. O Curso tem por objetivo proporcionar uma visão integrada e multidisciplinar de um conjunto alargado de áreas científicas no âmbito do Direito do Trabalho, Direito da Segurança Social, Direitos Fundamentais Sociais, Ciências da Vida, Direito da Família e das Crianças, Direito das Migrações, Sistemas Internacionais de Proteção de Direitos Humanos, Responsabilidade Social das Empresas, Tecnologias Emergentes, Mediação e Resolução de Conflitos.

www.novalaw.unl.pt/mestrados/direito-social-e-da-inovacao/

PROJECTO AQUEDUTO

Iniciativa junto das escolas secundárias, feita da união entre alunos e professores, sobre o valor do Direito e das regras na sociedade contemporânea.

ILAB - Laboratório de ideias sobre a Inovação Social nos domínios financeiro, tributário, da Segurança Social e da Economia Social

Coordenação: **Rita Calçada Pires**

Laboratório de ideias sobre a inovação social e a sua relação com as finanças públicas, a tributação, a segurança social e a economia social. Um espaço de reflexão e partilha de conhecimento, com um dominante olhar jurídico, mas profundamente integrado num espírito interdisciplinar. Um Laboratório Social em versão embrionária que quer construir conhecimento sistematizado e partilhá-lo, em regime de open access, cumprindo com o dever de uma academia em diálogo social com a sociedade.

http://ilab.cedis.fd.unl.pt/

NOVA REFUGEE LEGAL CLINIC (NRC)

Sendo um projeto de investigação, a que acresce uma forte componente pedagógica, a NRC visa também orientar e encaminhar requerentes e beneficiários de proteção internacional – o que é feito em parceria com outras entidades que já estão no terreno – para os serviços competentes nas questões colocadas. De modo a atingir os seus objetivos, a NRC desenvolve um trabalho de natureza informativa e produz investigação e conteúdo no âmbito do direito de asilo, desenvolvendo também ações de formação, capacitação e sensibilização.

http://novarefugeelegalclinic.cedis.fd.unl.pt/

NOVA KNOWLEDGE CENTRE FOR BUSINESS, HUMAN RIGHTS AND THE ENVIRONMENT

Coordenação: **Claire Bright**

Este é um centro novo, inovador e multidisciplinar que procura fomentar uma conduta empresarial responsável que garanta o respeito pelos direitos humanos e normas ambientais nas cadeias de valor globais, avançando assim também os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

https://novalaw.unl.pt/centros_conhecimento/business-human-rights-and-sustainability/

ANTÍGONA – CLÍNICA DE DIREITO DA IGUALDADE E DA DISCRIMINAÇÃO

Coordenação: **Teresa Pizarro Beleza e Helena Pereira de Melo**

A Clínica tem por objeto o desenvolvimento de atividades relacionadas com a promoção do aconselhamento jurídico, da formação e da investigação nas áreas do Direito da Igualdade e da Discriminação. Caracterizando-se por uma abertura à comunidade extra-académica, a Clínica tem como objetivo criar as condições para o aconselhamento jurídico e para a elaboração de pareceres e estudos nos diversos domínios regulados pelo aludido ramo do Direito, contribuir para uma formação especializada nestas áreas e promover e participar nos debates sobre a evolução e aplicação das normas por ele abrangidas.

Composta por juristas qualificados, a Clínica cria um espaço para uma discussão alargada, incluindo académicos, profissionais do foro, dirigentes de instituições públicas, representantes de organizações não-governamentais, sobre os problemas atuais que se colocam nestas matérias.

www.novalaw.unl.pt/centros_conhecimento/antigona/

NOVA COMPLIANCE LAB

Coordenação: **Francisco Pereira Coutinho**

A missão deste centro é o desenvolvimento de conhecimento para diagnosticar melhor as falhas institucionais e operacionais que favorecem a corrupção e outras condutas indesejadas, a par da análise das medidas eficazes para a sua prevenção. Para cumprir a sua missão, além da investigação, também desenvolve atividades de formação, palestras, *workshops*, entre outras. O laboratório procura ainda ligar a academia, o setor privado e público, e a sociedade civil, num contexto de transmissão de conhecimento relativo à realidade portuguesa, brasileira, espanhola, entre outras.

www.novalaw.unl.pt/centros_conhecimento/nova-compliance-lab/

NOVA CONSUMER LAB

Coordenação: **Jorge Morais Carvalho**

Tem como missão o desenvolvimento de atividades relacionadas com o Direito do Consumo, designadamente em matéria de cláusulas contratuais gerais, publicidade, preços, práticas comerciais desleais, venda de bens de consumo, serviços públicos essenciais (água, eletricidade, gás, comunicações eletrónicas, entre outros), serviços financeiros (incluindo crédito ao consumo e crédito imobiliário), alojamento, transporte, economia digital e seus desafios (*big data*, *internet of things*, dados pessoais, criptodireito, conteúdos digitais, impressoras 3D), regulação e resolução de litígios (incluindo mediação e arbitragem de consumo). Aproveitando a experiência de quase duas décadas da NOVA School of Law no acompanhamento e resolução de litígios de consumo, na UMAC – Unidade de Mediação e Acompanhamento de Conflitos de Consumo (a que o NOVA Consumer Lab sucede), o NOVA Consumer Lab mantém a aposta clara na relação entre as componentes prática e teórica, abrindo a Faculdade à comunidade através da execução das suas atividades.

O objetivo passa por criar um polo que permita reunir diversas atividades, que podem ou não ser desenvolvidas em simultâneo: informação, formação, investigação, estudos e pareceres, resolução de litígios, revista e outras atividades editoriais, estágios, conteúdos digitais, apoio a consumidores, empresas e outras entidades.

www.novalaw.unl.pt/centros_conhecimento/nova-consumer-lab/

NOVA Dispute Resolution Forum

Coordenação: **Mariana França Gouveia – Mediação e Arbitragem Comercial; Luís Heleno Terrinha – Arbitragem de Direito Público/Investimento; João Pedro Pinto-Ferreira – Processo Civil e Insolvência**

É um centro de conhecimento dedicado à investigação e formação na área da resolução de litígios. Pretende trazer ao debate temas diversos de Direito Processual Civil e a Resolução Alternativa de Litígios, numa visão integrada da resolução de disputas civis. Tem dois "braços", o Laboratório de Resolução Alternativa de Litígios e a Academia de Processo Civil, o que, por um lado, permite ter equipas diversas e dedicadas a projetos específicos em cada uma das áreas e, por outro, promove uma visão integrada das duas formas de resolução de disputas.

https://novalaw.unl.pt/centros_conhecimento/nova-dispute-resolution-forum/

NOVA Law Green Lab

Coordenação: **Francisco Pereira Coutinho; Vera Eiró; Tiago de Melo Cartaxo**

É o laboratório que responde à necessidade de encontrar competências e conhecimentos na área da gestão ambiental e urbana, tema que se liga direta ou indiretamente a todos os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU e cuja sensibilização sobre a importância de uma boa gestão dos instrumentos ambientais e urbanísticos é cada vez mais essencial. Através de uma abordagem multidisciplinar, uma vez que os instrumentos ambientais e urbanísticos, bem como a respetiva legislação, se encontram intrinsecamente ligados a conceitos e práticas que não só envolvem as ciências jurídicas, mas também outras como as ambientais, geografia, arquitetura, urbanismo ou gestão de informação, a investigação do NOVA Law Green Lab foca-se especialmente nos fenómenos que ocorrem na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, sem esquecer realidades mais macro como o espaço europeu e a restante comunidade internacional.

www.novalaw.unl.pt/centros_conhecimento/nova-green-lab/

OBSERVATÓRIO PARA A PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS (OPDD)

Coordenação: **Francisco Pereira Coutinho e Graça Canto Moniz**

Nasce com base na reforma iniciada pela Comissão Europeia em matéria de proteção de dados pessoais, com o objetivo de atualizar e modernizar as regras estabelecidas relativas não só à proteção de dados pessoais mas também no âmbito da cooperação policial e judiciária em matéria penal. Num mundo "phygital", onde já o físico e o digital se misturam nas atividades do quotidiano e os dados pessoais são tratados de forma muitas vezes impercetíveis para indivíduo, o OPDD procura estudar as respostas jurídicas aos novos desafios à proteção da pessoa e dos seus direitos fundamentais.

www.novalaw.unl.pt/centros_conhecimento/observatorio-para-a-protecao-de-dados-pessoais/

SPARC -CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE DIREITO ESPACIAL

Coordenação: **Francisco Pereira Coutinho**

Primeiro e neste momento único grupo de investigação em Direito Espacial em Portugal. Criado em 2018 dentro do CEDIS, o instituto de investigação da NOVA School of Law, tem como objetivo investigar e promover a sensibilização para tópicos relacionados com Direito Espacial. O SPARC é um grupo de investigação em Direito Espacial e matérias conexas que reúne professores, investigadores e doutorandos com currículo e projetos nesta área, dando prevalência à interdisciplinaridade. Este centro tem como objetivo desenvolver uma comunidade de Direito Espacial em Portugal e escrever em Português sobre estas questões, algo que está neste momento em falta no mundo académico da comunidade de língua portuguesa.

www.novalaw.unl.pt/centros_conhecimento/sparc/

Contacto para a área da Inovação Social: **Rita Calçada Pires | rita.pires@novalaw.unl.pt**

FICHA TÉCNICA
Coordenação: **Luís Vicente Baptista**
Projeto gráfico e paginação: **Ana Ventura**
Organização: **Sofia Jacob Soares**
Revisão: **Frederico Cavazzini e Sofia Jacob Soares**
Conselho Científico do CVTT de Inovação Social:
Luís Vicente Baptista (Presidente) | Miguel de Castro Neto | Paulo Nuno Vicente
Rita Calçada Pires | Rui Pedro Julião

Cofinanciado por:

Lisb@20 20

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional